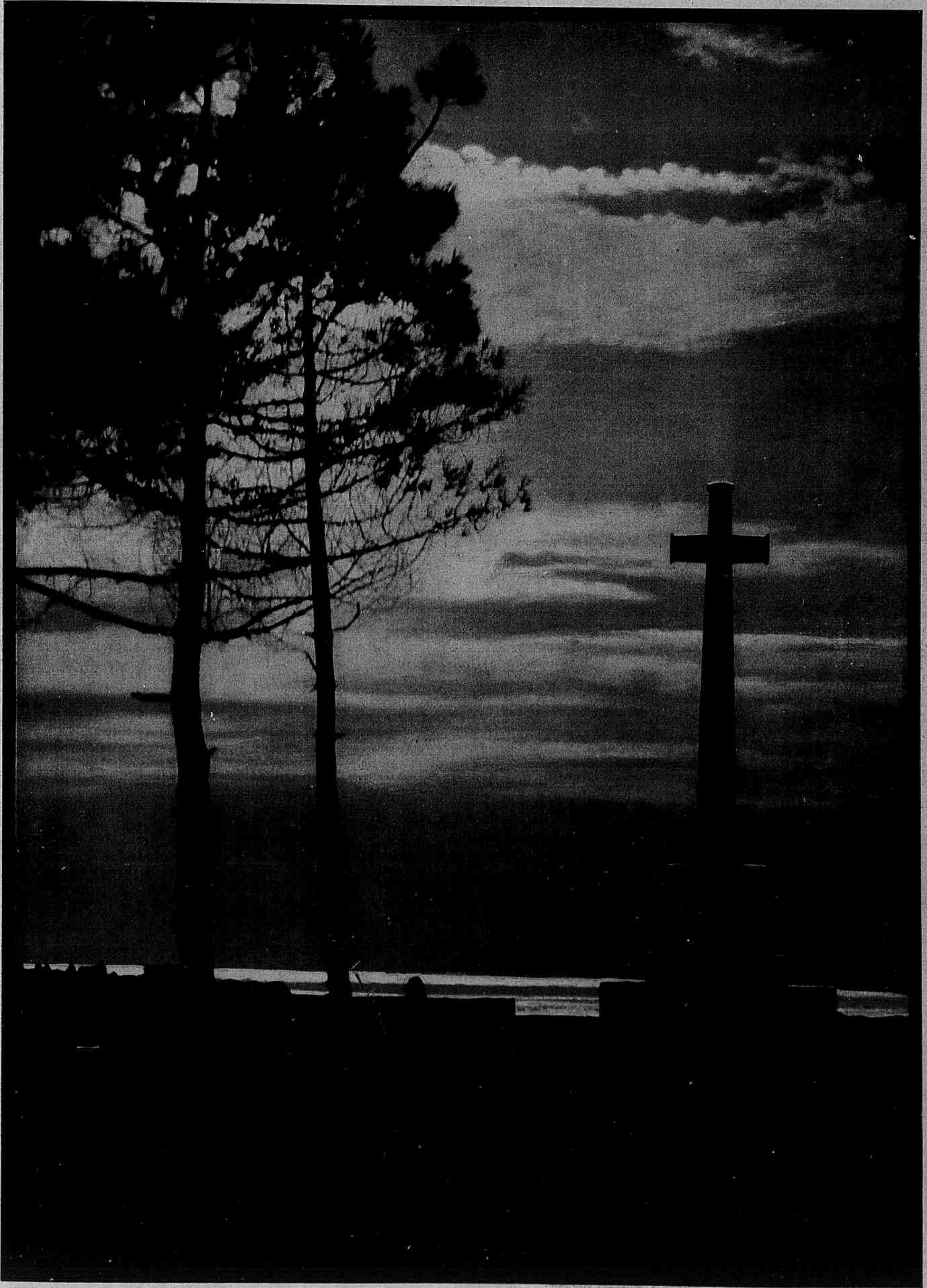


Revista da Semana

ANNO XXXVI — N. 47

18500

2 de Novembro de 1935



CREANÇAS



Carmen, filha do casal Octavio e d. Emilia Gomes de Oliveira.



Maria, filha do sr. Americo Ramos e d. Paulina Moreira Ramos.



Helena Marta Sobosque Penna (S. Paulo).



A' esquerda — Brasil Eugenio, filho do sr. José da Rocha Brito e d. Aparecida Godoy da Rocha Brito.



Maria Stella, filha do sr. Edgard Nascimento.

Revista da Semana

A DECANADA DAS REVISTAS NACIONALES

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 — RIO DE JANEIRO
Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMERICAS

52 numeros — Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500 Atrazado 2\$000

♦ PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS ♦

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 2 de Novembro de 1935

NUMERO 47

SOMBRASTristes que vagaes pelas esteppes geladas da Morte, detei-vos! Phantasmas errantes que palmilhaes os caminhos sem fim da Eternidade, escutae!

Ha milhares de annos que vos finastes. A memoria dos homens já não alcança o dia em que o primeiro de vós cahiu, silenciosamente, no silencio das cousas mortas. Desde esse momento até hoje, milhões de cadaveres juncaram a face impassivel da terra. Por entre o forte estridor dos combates, na angustia apavorante dos naufragios, a pontas de lança ou a golpes de espada, queimados pelas chamas, ou enregelados pelo frio, corroidos pelos venenos ou invadidos pelos microbios, legiões de organismos pereceram como perecem as arvores robustas attingidas pelo halito de fogo dos relampagos.

O nosso planeta é, todo elle, um immenso tumulo que rola pelos espaços sideraes levando, no seu bojo negro, milhões de esqueletos, que se desfazem... Todo o Infinito é um cemiterio por onde erram, frios e apagados, os cadaveres immensos das estrellas...

Risos, canticos, lagrimas, beijos, pupilas ardentes de desejos, bocas cansadas de rezar... tudo acaba, tudo morre, tudo esfria...

Troglodytas armados de silex, egypcios que serviam á deusa Isis, babylonios que edificavam cidades de tijolos; assyrios que adoravam os bois humildes; medas e persas, conquistadores de Imperios; gregos que venceram em Illion, romanos que dividiram o Mundo em 70 provincias, barões feudaes, couraçados de ferro, barbaros vestidos de pelles de animaes, cavaleiros medieaes, que andavam de terra em terra, em busca do Santo Graal, trovadores e menestreis, romanticos da Renascença, constructores da Encyclopedia, legionarios da epopéa napoleonica — todos passaram e morreram, como passa e morre a ultima formiga miseravel da ultima aldeia do Thibet.

Morreram os Heróes, morreram os Santos, morreram os Imperadores, morreram os Pontífices Romanos. Morreram as Cidades ou sepultadas em cinzas, como Herculano e Pompeia, ou mutiladas a ferro, como Carthago e Babylonia. Morreram as nações, como o Egypto; morreram os continentes, como a Atlantida, e até no Infinito morreram as estrellas por entre explosões gloriosas de luz...

A lei universal é morrer. A Vida é um momento salteado de perigos de morte. Em rigor, a Vida é uma breve resistencia á Morte. E' um equilibrio instavel, como o dos acrobatas no circo. Verdadeiramente, a grande estabilidade é o tumulo, e o unico repouso — a Morte...

Pouco importa que os corpos chimicos que constituem o nosso organismo — continuem a viver. O calcio não morre. O magnesio é eterno. Mas que sabe, da Vida, um atomo de azoto, que é tomate?... Que faz uma molecula de potassio, que é gota dagua do mar?... Do calcio que é marmore ao calcio que é tibia humana — vae a mesma differença que separa, de Einstein genial, um bloco de granito estúpido...

Viver é sentir. Vós estaes mortos — ó phantasmas silenciosos que me ouvis! — simplesmente porque perdestes o direito subtil de gosar ou soffrer. Viver

é amar, odiar, rir, praguejar, esquecer, recordar... Viver é ter, dentro de si, um Mundo maravilhoso, que o cerebro fabrica com as côres cantantes da fantasia. Viver é vasar toda a alma em um beijo, e fazer, de um simples olhar, uma lamina de florete que fere fundo um coração humano... Viver é rugir com as feras e arrulhar com os pombos, é não ter nada e desejar tudo, é ser millionario numa caverna escura, e povoar essa caverna com as estrellas aurifulgentes da imaginação e do sonho... Viver é ter, como Deus, o poder de fazer, de um grão de areia, um Universo...

Existir não é viver. As pedras existem, mas são pedras... Decerto, as rosas vivem. Mas vivem, apenas, "o espaço de uma manhã"... Nascer de um beijo de sol e morrer de uma rajada de vento. E vivem, e sentem, e amam — como os homens. E cumprem, no Mundo, um destino cheio de perfumes...

Socegae, amigos mortos, o vosso coração de sombra. Vivestes — eis tudo. A peor desgraça — diz Santo Agostinho — é o não ser. Vós fostes... Fôstes creaturas humanas. Tivestes o vosso quinhão na Vida. Antes de ser sombras, fostes raios de luz.

Antes de vos atufardes no poço de Trevas, que é a Morte, brilhastes ao claro sol das Idades e dos Tempos. E não morrestes de todo, porque, se não fostes desgraçados demais, o vosso nome ficou — ou num livro, ou numa tela, ou num tronco de arvore ou num dorso de pedra... O vosso sangue ficou, talvez, palpitando em outras veias humanas. A hereditariedade é um rio, que tem as suas nascentes no Passado e que, fecundando o Presente, vae desaguar muito longe, no infinito oceano do Futuro... Os filhos são veios dagua que perpetuam os individuos na Especie... Por isso, nada mais fecundo do que

um beijo. Elle dá a Eternidade, que vence a Morte... O amor é a Creação sempre em flor... Deus está onde está um casal de sêes que se amam — sejam passaros, num galho de arvore, ou creaturas humanas num arranha-céu...

Não tendes de que lastimar-vos. Todos nós, um dia, seremos vossos companheiros no Reino das Sombras. E' questão de alguns minutos fugitivos, que se chamam annos, tão fugitivos que a Eternidade não se apercebe da sua existencia...

Já não tendes nada que temer. Não sentis fome, nem frio, nem sede, nem medo. Enfrentaes o Infinito. Conversaes com as estrellas. Palmilhaes o mesmo caminho que os astros palmilham. Não vos inquieta o Futuro: o futuro da Morte é a propria Morte. Vossas caveiras riem, porque sabem toda a Verdade. Escusaes de consultar adivinhos e cartomantes. Vossa casa paga impostos, mas quem o paga são os vivos. Não sentis, sequer, o perfume das flôres com que vos enfeitam a sepultura... Felizes mortos, sabios e invejaveis mortos!

Só uma cousa é triste na vossa vida morta: é que os vivos, a quem amaes, com frequencia vos esquecem. O Esquecimento é um segundo tumulo, mais profundo e sombrio do que o outro, a que já vos afizestes... A esse tumulo gelado, jamais haveis de habituar-vos! E' que o Esquecimento dóe mais do que a Morte. Em verdade, a Morte não dóe: é um colapso subtil, um como cahir de folha secca num tapete macio... O que dóe é a ingratidão dos vivos. Muitos destes matam, varias vezes, os seus mortos. Matam-n'os, esquecendo-os; matam-n'os, calunian-do-os...

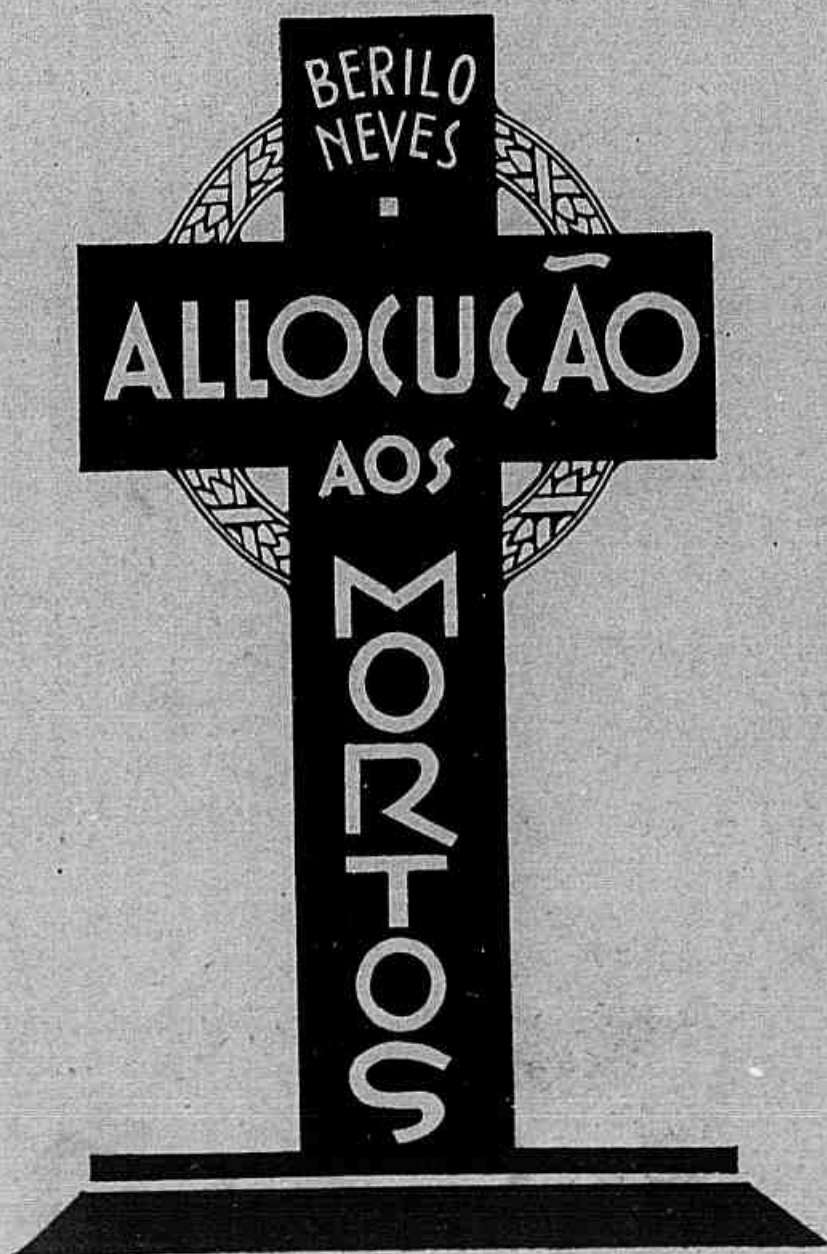
Se o olvido vos mata, a lembrança vos ressuscita. Quem sabe amar aos seus mortos, jamais os procura no cemiterio, porque os traz consigo, bem vivos, no calor miraculoso do coração... A Saudade é como Jesus: faz os Lazaros levantarem-se dos seus sepulcros. Ondé ha uma saudade em flôr, ha sempre um morto que se desenha, e pouco a pouco toma fórma, e fala connosco, e pergunta como vamos vivendo... Não é preciso invocar as almas dos que morreram: basta evocal-os pelo amor...

O Amor, que é a fonte da Vida, annulla e desfaz os effeitos da Morte. Que é a Saudade senão um Amor que ressucita? O unico cemiterio digno dos nossos mortos é o nosso proprio coração. Ah! não ha ossos alheios a baralharem-se com os ossos dos que nós são queridos... Ah! não ha lampadas extranhas alumando dôres extranhas. Tudo é nosso: muito familiar e muito intimo. Os nossos mortos já conhecem o ambiente em que ressurgem. Andam de mansinho para não acordar os vivos, que estão proximos.

Muita vez sinto, em certas manhãs cheias de luz, que meu Pae acorda dentro do meu coração e, com a sua voz profunda, diz — com a nitidez das vozes que vêm da Eternidade:

— Bom dia, meu filho!...

E, por todo o dia o tenho commigo, conversando alegremente, como Jesus com os Apostolos, depois da Ressurreição...



A velha arvore

conto de Germaine Beaumont

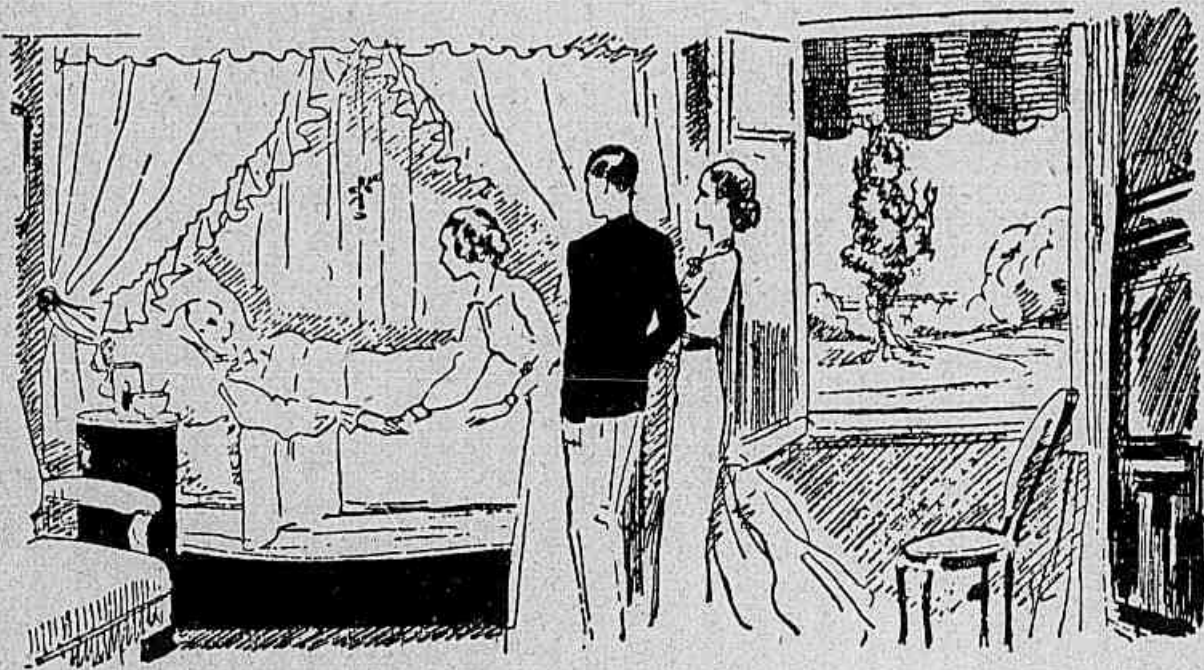
QUEM visse a senhora Lormaire, tão livida e immovel no seu leito, suporia que ella já tivesse morrido. Mas a enferma abriu subitamente os olhos, viu os tres filhos, Olga, Maria e Paulo á sua cabeceira e, em voz debil, a sumir-se, recommendou:

— Olhem a arvore!

Olga, surprehendida, voltou-se para Maria ao mesmo tempo que Paulo se voltava para as duas irmãs. Todos tres julgavam ter entendido mal; a doente, porém, insistiu:

— A pereira.

— Que pereira, mamãe? interrogou Maria, a mais moça.



— A velha pereira, no relvado... murmurou a cunhada a velha senhora.

— Mamãe, durma, socegue... interveio Paulo docemente.

Julgava, como as irmãs, que a enferma estivesse delirando. Mas, em voz nitida, mais firme e mais forte, a senhora Lormaire aconselhou:

— Não derrubem essa arvore.

— Descanse, não derrubaremos, garantiu Olga. — E para que? Não ha nenhuma razão para isso!

— Não se afflija, mamãe... exhortou Maria.

E Paulo acrescentou:

— Faremos tudo o que a senhora quizer.

A seu pesar, os tres filhos olharam pela janella entre-aberta o velho jardim provinciano e a si mesmos se perguntavam por que razão a velha arvore preocupava assim a moribunda. Era uma pereira que ha muito tempo deixara de dar fructo e que, no inverno, estendia sobre o relvado uma sombra disforme, angulosa, como se fôra dum insecto enorme. Naquella quadra do anno, porém, ostentava toda a folhagem. Ninguém a julgaria esteril. Ninguém, aliás, se occupava de tal arvore ou falava a seu respeito... Extranha recommendação, aquella!

Quando os filhos se voltaram de novo para a cabeceira do leito, a mãe tinha fechado os olhos e docemente se extinguiu.

Durante certo tempo continuou a vida, lá em casa, serena e sem accidentes. Os tres irmãos entendiam-se perfeitamente! Maria contava vinte annos, Olga vinte e cinco, Paulo vinte e oito. Maria estudava musica, Olga era pintora, Paulo dirigia a destilação fundada pelo pae. Tudo assim poderia seguir na melhor harmonia. Paulo, porém, tinha tomado para o seu escriptorio uma secretária; reparou que era uma bonita moça; enfeitiçou-se por ella; e, num bello dia de Março, trouxe-a ás irmãs.

Em verdade, Helena não se distinguia por coisa alguma, senão pelo desejo de ser distincta. Agradou todavia bastante ás futuras cunhadas.

Estavam almoçando todos quatro, alegremente, quando Helena, olhando pela janella, observou:

— Que linda vista! Pena é que a prejudique tanto esta arvore apodrecida... Por que a conservam assim, diante da casa?

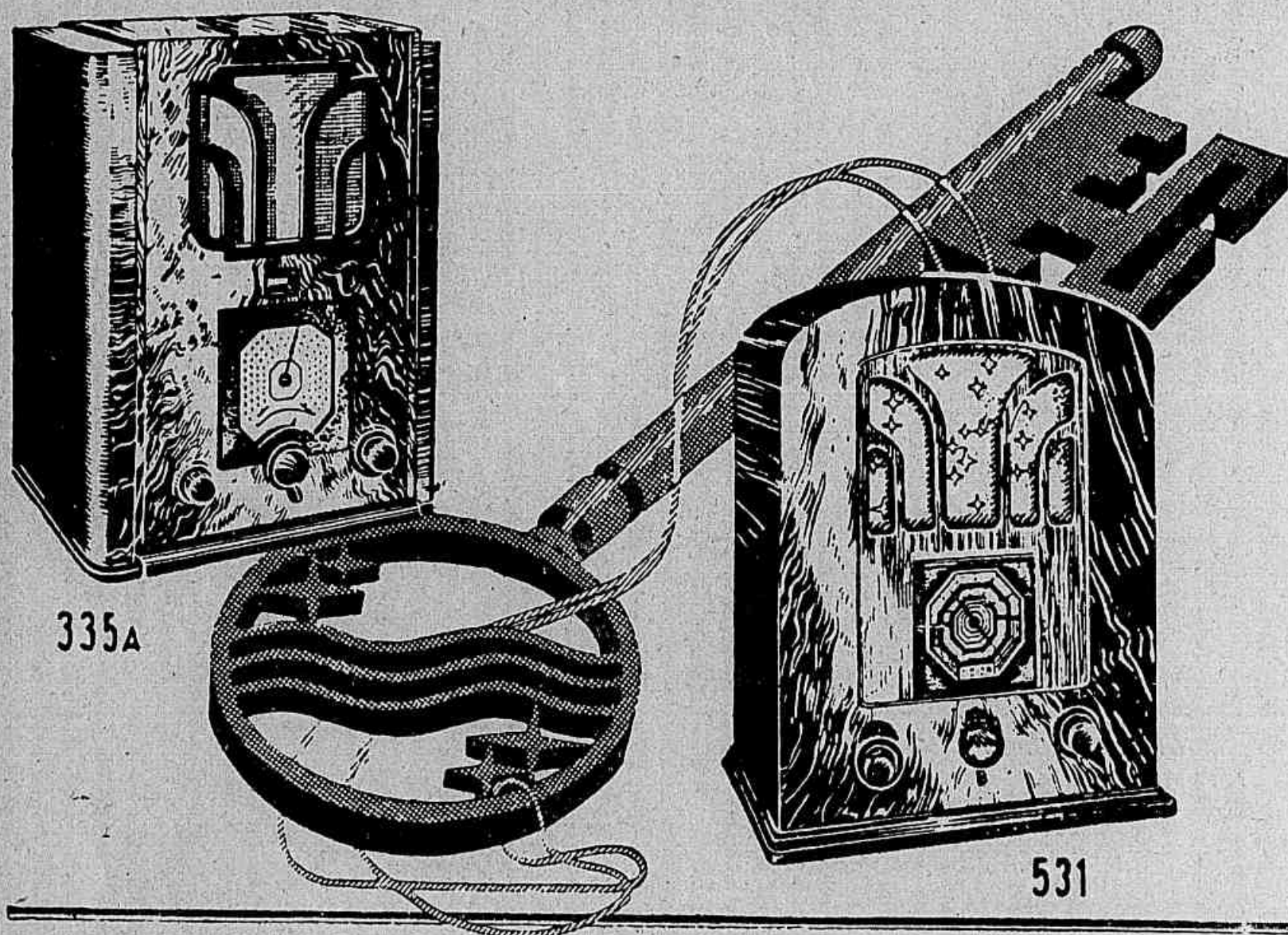
— E' verdade que está velhinha e de nada serve... respondeu Maria. — Mas nossa mãe estimava-a tanto...

— Oh! exclamou Paulo — Não exageremos. — Mamãe nunca se preocupou com ella.

— Lembra-te daquillo que nos recommendou! ponderou a outra irmã.

— Ora, Olga! Bem sabes que, naquella

A CHAVE QUE LHE ABRE O MUNDO



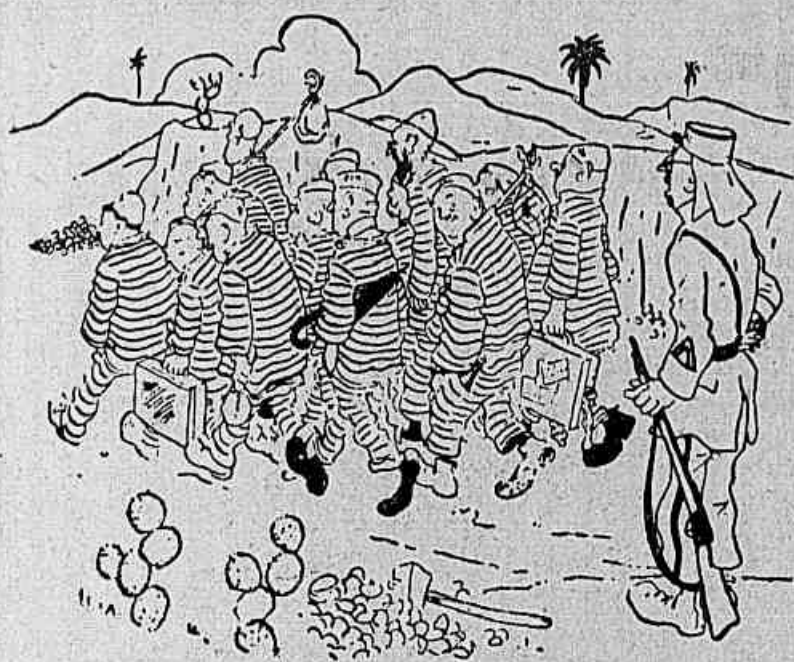
Eis o receptor PHILIPS 335, "Multi-Inductance", o mais alto expoente da perfeição radio-technica. 5 faixas de ondas de 13,5 a 2.000 metros, controle automatico de volume, synthonisação visual, antenna interna e outras características exclusivas.

Tambem o modelo PHILIPS 531, de preço modico, offerece grandes vantagens sobre outros aparelhos de igual preço. É um "Multi-Inductance" com características unicas, como: mostrador typo aeroplano, controle de volume automatico, tomada de alto-falante suplementar e pick-up e outras importantes innovações.

Modelo 531: 13,5 - 39 ms; 35 - 95 ms; 198 - 570 ms.

PHILIPS *Multi-Inductance* **335A & 531.**
SUPER

CONSTRUIDOS PELA MAIOR INDUSTRIA DE RADIO DO MUNDO



A sentinella, um tanto myope — Mas, senhores, são sempre os mesmos que se evadem!

momento, já mamãe não estava em si. Delirava. Além disso, o anno passado ainda a arvore tinha alguma vida. Agora, depois deste inverno tão rigoroso, não lhe voltou uma só folha...

— Está bem... rematou Helena, em tom acido mas com um doce sorriso. — Façam de conta que eu não disse nada...

Com effeito, não tornou a falar naquillo... até casar. Assim, porém, que voltou da viagem de nupcias, ao instalar-se na casa, atacou de novo o assumpto. A arvore afeiava o jardim, a arvore fazia-lhe mal — e de dia para dia se lhe tornava mais insuportavel. Toda a gente resistiu até ao dia em que ella teve a primeira crise de nervos. De mais a mais, ia ser mãe. Paulo não teve mais coragem de a contrariar. A arvore foi abatida. E, quando lhe desenterravam as raizes, appareceu entre ellas um cofrezinho de ferro, alli enterrado por occasião da Revolução, a julgar pelo estylo das maravilhosas joias que continha.

— Estão vendo? disse Helena triumphante. — Receiavam que deitando a arvore abaixo lhes trouxesse infelicidade, e afinal o que trouxe foi um thesouro. A isto chamo eu sorte, e sorte grande! Vejam só estes anneis, este colar de rubis... Pôl-os-ei no dia do baptizado!

— Nós os poremos... emendou Olga.

— Nós?

— Sim: Maria, você e eu. Não ha de certamente querer ficar com essas joias só para você.

— Mas quem manda aqui é meu marido.

— Perdão, a casa é tanto de Paulo quanto de Maria ou minha.

— Pois veremos!

Helena estava pallida de raiva e de cobiça. A cunhada olhou-a com desprezo.

— Esperemos a volta de Paulo. Não vale a pena discutir. Quando elle vier do escriptorio se resolverá o caso.

Mas a volta de Paulo, ao contrario, tornou o caso mais complicado e grave. A questão da herança que fôra amigavelmente regulada assumiu nova feição. A casa realmente pertencia aos tres irmãos. Como, porém, dividir as joias entre as tres mulheres? Em bôa equidade, seria necessario vendel-as e repartir o dinheiro. Do contrario, só cortando o colar em tres pedaços; mas isso lhe tiraria grande parte do valor; e o mesmo aconteceria ás pedras dos anneis.

— Paulo, eu quero o colar! exigia Helena, chorando. — Tu és o mais velho! E eu sou a mãe do teu filho!

Paulo, num verdadeiro supplicio, tentava acalmá-la, mas não se atrevia a lesar as irmãs. Foi uma lucta incessante que durou

quinze dias e terminou desastrosamente, porque o estado de furor em que Helena vivia teve as consequencias mais funestas para a sua saude: a criança nasceu prematuramente e pouco tempo teve de vida.

— Foram ellas, foram ellas que o mataram! bradava Helana — Põe-nas daqui para fóra!

— A culpa não foi nossa, Paulo. Ella é que não quiz que se vendessem as joias, para repartirmos a importancia. Quanto a nos irmos embora, não esperem semelhante coisa. Sempre aqui vivemos, Olga e eu. Se Helena não nos pode supportar, que se vá! E' uma intrusa, uma louca.

— E' minha esposa!

Desvairado, Paulo deu uma bofetada na irmã. E no mesmo dia Maria e Olga partiram para não mais voltar.

Mau Halito



Uma Grande Verdade:

Muitos homens e muitas mulheres, que têm dentes bonitos e limpos e tratam a boca com todo cuidado, sofrem, apesar disso, de mau halito.

Mais Ainda:

Muita gente sofre de mau halito sem sentir, nem dar por isso, e, infelizmente, nada é mais incomodo quando se fala.

A Razão:

A razão é que, quasi sempre, o mau halito é causado pelo grande accumulo de impurezas e fermentações toxicas no estomago e intestinos.

O estomago pode estar sujo sem que se desconfie de nada, e mesmo quando se pensa estar de perfeita saude.

Não basta tratar bem os dentes e a boca. Não basta!

Para evitar e curar o mau halito é tambem indispensavel tratar, com todo cuidado, o estomago e os intestinos.

Hoje em dia todos fumam, sejam homens ou mulheres, e isto, com o tempo, faz mal ao estomago.

Sobrecarrega-se o estomago e intestinos de comidas pesadas, indigestas, mal mastigadas e engulidas depressa; de licores e bebidas quentes ou frias.

Aparecem, então, as perturbações internas, e os restos dos alimentos, demorando muito tempo no estomago e intestinos, produzem substancias perigosas que invadem o sangue, prejudicam enormemente a saude e causam desta maneira o mau halito.

Para evitar isto use **Ventre-Livre**.

Ventre-Livre é um remedio de inteira confiança para evitar e tratar o mau halito, porque limpa o estomago e os intestinos das impurezas, substancias infectadas e fermentações internas que tão grande mal fazem ao sangue.

Todas as noites, antes de dormir, tome duas ou tres colheres (das de chá) de **Ventre-Livre** em meio copo de agua.

Assim se trata o estomago sujo.

Somente assim se evita e se trata o mau halito.

Use **Ventre-Livre**

...

Deposito de **Ventre-Livre** e **Regulador Gesteira** em França:

La Pharmacie **Roberts et Cie.**, 5 Rue de la Paix 5, Paris.

O Dr. J. Gesteira tem tambem Laboratorios nos Estados Unidos.

Dr. J. Gesteira

516 West 34th Street 516, New York, N. Y.

e

6555 East Jefferson Ave. 6555, Detroit, Mich., U. S. A.

Ventre-Livre e **Regulador Gesteira** são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem sempre verificar pessoalmente.

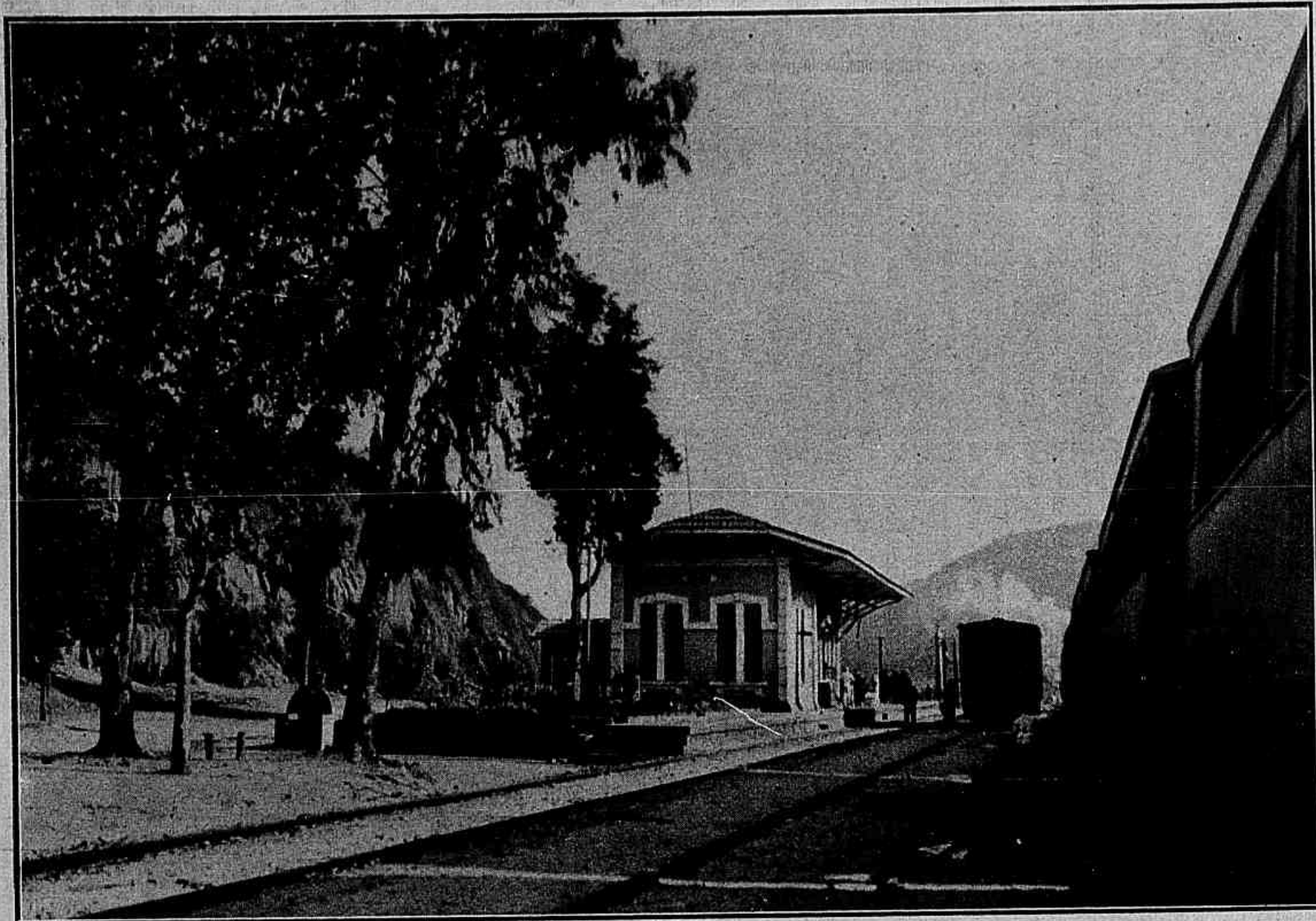
Dois annos depois do fallecimento da senhora Lormaire, era a casa vendida, porque Helena, uma vez curada e livre das cunhadas, entrara a scismar que sempre alli fôra infeliz, que dentro daquellas paredes a má sorte a perseguia... E os herdeiros, que não mais se tinham visto, encontraram-se no cartorio do tabellião, onde cada qual recebeu, com prejuizo inevitavel, a sua parte daquillo que podia constituir uma herança de ternura, prosperidade familiar e ditosa união.

Quando as duas irmãs sahiam, tristemente, do cartorio, disse Olga:

— Sinceramente, parece-te que mamãe estivesse delirando?

— O que me parece, respondeu Maria, é que o seu amor pelos filhos lhe fez ver, debaixo da velha arvore, o odio traiçoeiramente escondido em fórmula de thesouro...

TERRA MINEIRA



Uma estação típica da Estrada de Ferro Central do Brasil, em Minas. (Estação MOEDA, a 543 kilometros do Rio de Janeiro, 799 metros sobre o nível do mar). Photo Paulo Einhorn.



**EVITE
INFECCÃO!**

Remova
CALLOS
com o científico e
seguro remédio

GETS-IT

CONFEITARIA BABINI

Chefe confeitiro a bordo do encouraçado "São Paulo", na viagem oficial de S. Ex. o Dr. Getúlio Vargas a Buenos Aires.

Grande especialidade Sfogliatelle Napolitane, Sorvetes de todas as qualidades, Cassate e Spumoni.

ACCEITA ENCOMENDAS PELO TELEPHONE 22-3289

Rua Senador Dantas 93 — RIO DE JANEIRO

CURIOSIDADES

Consoante o *atlas ethnographico* de Adriano Balbi, ha 870 linguas conhecidas e cerca de 5.000 dialectos.

Os idiomas estão assim distribuidos: — 163, na Asia; — 53, na Europa; — 115, na Africa; — 422, na America; — 117, na Oceania. Deste grande numero de idiomas apenas 16 exercem dominio sobre

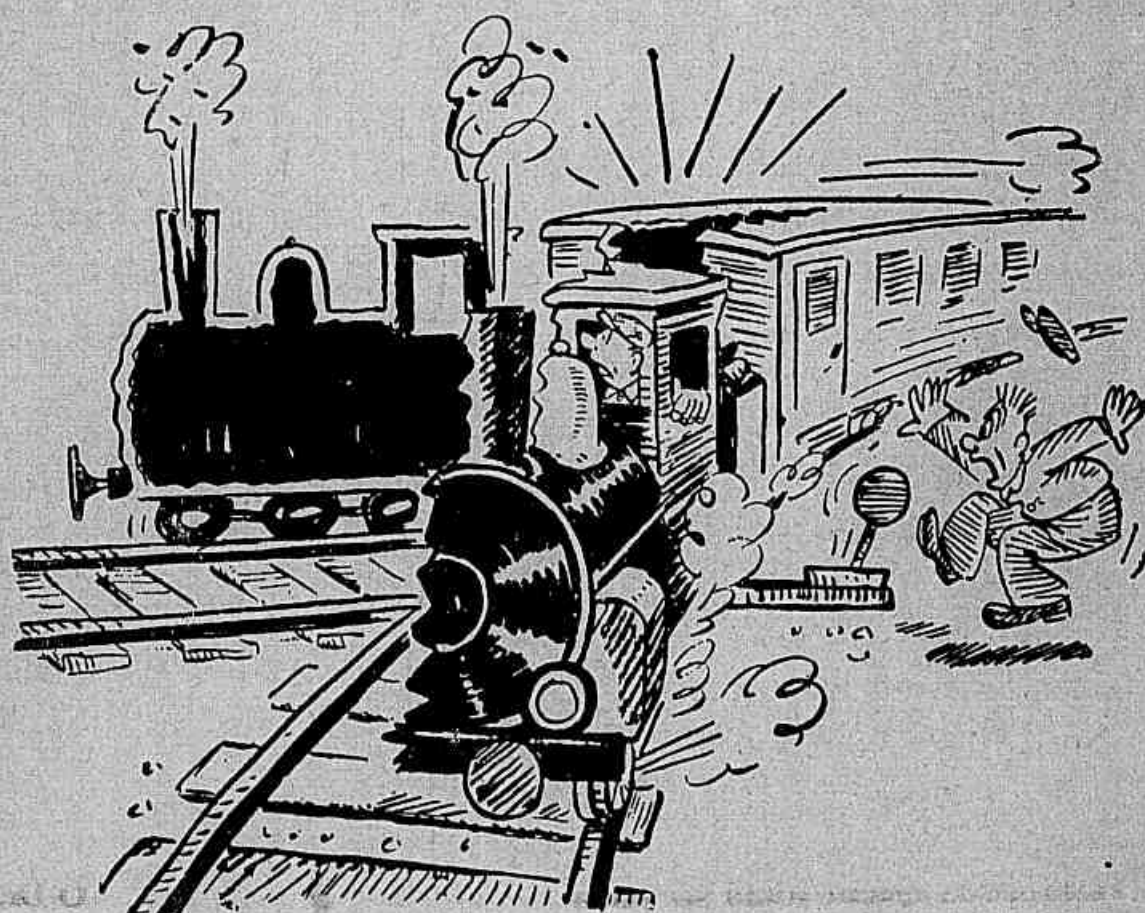
o mundo, falados e comprehendidos pela maior parte do genero humano: chinês, arabe, persa, turco, sanskrit, hebraico, na Asia e na Africa; inglez, francez, allemão, hespanhol, italiano, portuguez, russo, grego, latim, na Europa e na America; malaio, na Oceania.

A Islandia, ilha immensa entre Europa e America, é uma terra coberta de gelos eternos. O curioso é que sob os gelos existem varios vulcões e fontes de agua quente, que formam lagos thermaes.

Não obstante ser a ilha trabalhada interiormente por vivo fogo, com vulcões em plena actividade, é regularmente povoada, e ahi se cultivam as letias e as artes, approximando-se os seus habitantes da civilização. E tempos houve em que não existia na Islandia uma só pessoa adulta analphabeta.

Todas sabiam ler e escrever, e mais alguma coisa.

Xenocrates, discipulo de Platão, de moral elevada, por cuja austeridade e rudeza fizera o mestre dizer precisava elle *sacrificar às Graças*, não se submetera á belleza, aos encantos e seducções de Phryné que tivera sempre a seus pés os homens mais sabios do seu tempo e os mais ricos e os de posições sociaes mais elevadas, assim



O guarda — Quem foi que mexeu nesta agulha?!

como os mais celebres e gloriosos artistas. Ferida no amor proprio pelo me-

nosprezo do philosopho conterraneo, dissera uma vez a corteza grega:

"Xenocrates não é um homem, mas um rochedo, um corpo sem alma!"

EM CAMARADAGEM



A garota do cinema, Shirley Temple, em companhia do nosso compatriota, engenheiro civil, Jorge Aloysio Fontenelle, que vem de concluir o curso especializado de construção aeronautica na California.

CASA STEPHAN

E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Creanças em Seda ou Fio de Escocia.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

RUA GONÇALVES DIAS
27
RIO DE JANEIRO

A "Revista" em Nictheroy



Jogadoras de volley-ball do Gymnasio Bittencourt da Silva e Collegio Icarahy, na festa do 9.º aniversário do Centro Sportivo do Gymnasio.

A purificação do alemão

A campanha empreendida no Terceiro Reich, no sentido da purificação da lingua alemã e do banimento das palavras estrangeiras ou de origem estrangeira que os alemães tanto gostavam de empregar, está, ao que parece, dando os melhores resultados. Já

se eliminaram quasi inteiramente, pelo menos no uso official, palavras taes como telephon, que se tornou Fernsprecher, lift (elevador) que se tornou Fahrstuhl; chauffeur, que se tornou Kraftwagenfuehrer; e até termos technicos como gazometer substituido por Gasgehuelter e akzelerator por Beschleuniger.

No entanto, commenta o jornal donde extrahimos estas linhas, é curioso notar como o chanceller Hitler gosta de recorrer a termos de origem estrangeira nos seus discursos á nação. Assim, por exemplo, no seu grande discurso no Reichstag empregou elle tres desses termos numa só phrase: "Das Deutsche Volk lehnt

Servidores do Estado, amparaee vossas familias!

No MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO, que completou 100 ANOS DE EXISTENCIA a 10 DE JANEIRO DE 1935, podeis instituir uma pensão vitalicia para vossa esposa, filhos ou entes que vos são caros, prolongando após vossa morte a protecção que lhes deveis.

As tabellas do MONTEPIO são modicas e actuarialmente calculadas.

O seu activo social é de . . . 19.516:537\$000.

As suas reservas technicas são de 8.079:782\$000.

Nos 100 annos já decorridos soccorreu a viúvas e orphãos de seus ex-associados com a importancia de 50.061:196\$000, além de 491:514\$700 em bonificações ás pequenas pensões. Para commemorar o seu 1.º centenario concedeu uma dadiua no valor global de 300:000\$000, ás suas pensionistas. Actualmente as pensões annuaes attingem a 709:848\$300 distribuidas por 2.789 pensionistas.

O MONTEPIO está em dia com todos os seus compromissos.

Podem ser associados do MONTEPIO:

- Os funcionarios publicos federaes, civis e militares, e bem assim os funcionarios estaduaes e municipaes.
- Os membros dos Poderes Executivo e Legislativo durante o prazo dos seus mandatos, quer federaes, estaduaes ou municipaes.
- Os administradores e empregados de empresas ou bancos subvencionados ou administrados pelo Governo da União.
- Os membros de associações scientificas que recebam auxilio directo ou indirecto do Governo Federal.

A pensão não pôde soffrer arresto nem penhora e é paga até o ultimo dia da vida da pensionista.

"A PREVIDENCIA ADIADA É MAIS CRIMINOSA QUE A IMPREVIDENCIA"

A Secretaria do MONTEPIO (Travessa Bellas Artes, 15 — junto ao Thesouro Nacional) vos prestará todas as informações e vos remetterá prospectos e folhetos com as precisas instrucções (telephone 22-6362).

Nos Estados sereis igualmente informados nas respectivas DELEGACIAS FISCAES.

FUNCIONARIOS PUBLICOS, INSCREVEI-VOS SEM DEMORA COMO SOCIOS DO Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado

des Gedanken einer nation- tisch ab". (O povo alle- idéa duma assimilação na-
nalen Assimilation dogma- mão repelle dogmaticamente a cional.)

Nova fórmula de tomar o Oleo de Fígado de Bacalhau

As Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Fígado de Bacalhau são de gosto agradável. Rapido augmento de peso.

Não mais gritarão em signal de protesto as pobrezinhas creanças debeis e fraquinhas, quando sua mamãe lhes mostrar o frasco que contém essa substancia de gosto horrivel e cheiro enjoativo — o Oleo de Fígado de Bacalhau.

A medicina moderna progride rapidamente e agora se pode obter nas phar-macias o mais puro Oleo de Fígado de Bacalhau, em Pastilhas cobertas de assucar, que creanças e adultos tomam com facilidade e prazer.

As pessoas fracas e sem saúde que desejam tomar Oleo de Fígado de Bacalhau — porque é o alimento que realmente contém a maior quantidade de vitaminas,

e o melhor restaurador da saúde que se conhece no mundo — verão com alegria esta noticia.

Os homens, as mulheres e as creanças magros, anemicos e doentios devem tomar as Pastilhas McCoy de Oleo de Fígado de Bacalhau. Uma mulher augmentou 8 kilos em 5 semanas. Uma creança doentia, de 9 annos, augmentou 6 kilos em 7 mezes; agora brinca com as demais creanças e tem bom appetite.

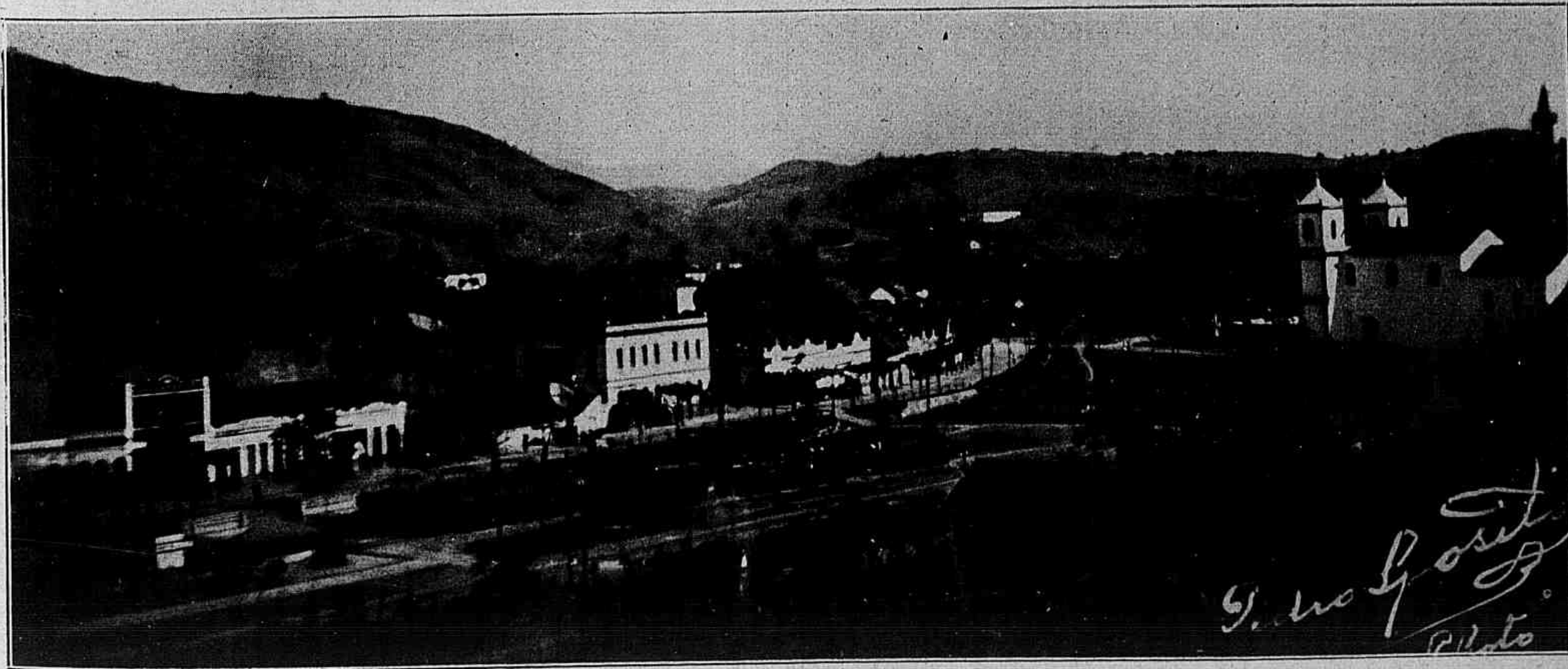
Comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCoy. Não se esqueça que são maravilhosas para velhos ou pessoas debeis, mas ao comoral-as veja que sejam as Pastilhas McCoy. Não acceite substitutos.

Na praia da moda



— E dizer que foi para isto que eu tomei lições de natação!

ASPECTOS FLUMINENSES



Paratyba do Sul — Estado do Rio. Vista parcial da encantadora cidade.

Cronica de Paris

SE nas toilettes para a noite o branco domina, em maravilhosos tecidos, setins, crepes, velludos flexiveis, *mousselines* e jerseys de seda, nunca tambem foram vistos tão lindos coloridos.

O colorido tem um papel importante para tornar,

por exemplo, mais deslumbrantes os *manteaux* para a noite. Matizes novos são escolhidos para compôr os bellos vestidos que reflectem a influencia italiana do Renascimento. Em todas as collecções apresentadas observa-se alguns detalhes ou alguns modelos

que provam essa tendencia.

Quanto aos vestidos *drapés*, são elles os mais diver-

sos. Seguem o corpo de bem perto, acariciando, embelezando e acompanhando a sinuosidade da silhueta. Franzidos horizontaes cobrem o busto de pequenas linhas, retidas por *clips* preciosos, num modelo de Vionnet; ajustados numa costura central, num de Lelong, desenvolvidos numa exacta symetria de cada lado duma *cordelière*, num de Molyneux.

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e gynecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuaes e do psoriasis na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitales.

PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8505 —



De Worth este interessante modelo de crepe "Amusade". Um braço nu e outro coberto com a ponta do panneau do drapé. O drapé do corpo é do lado direito; o da saia do lado esquerdo.



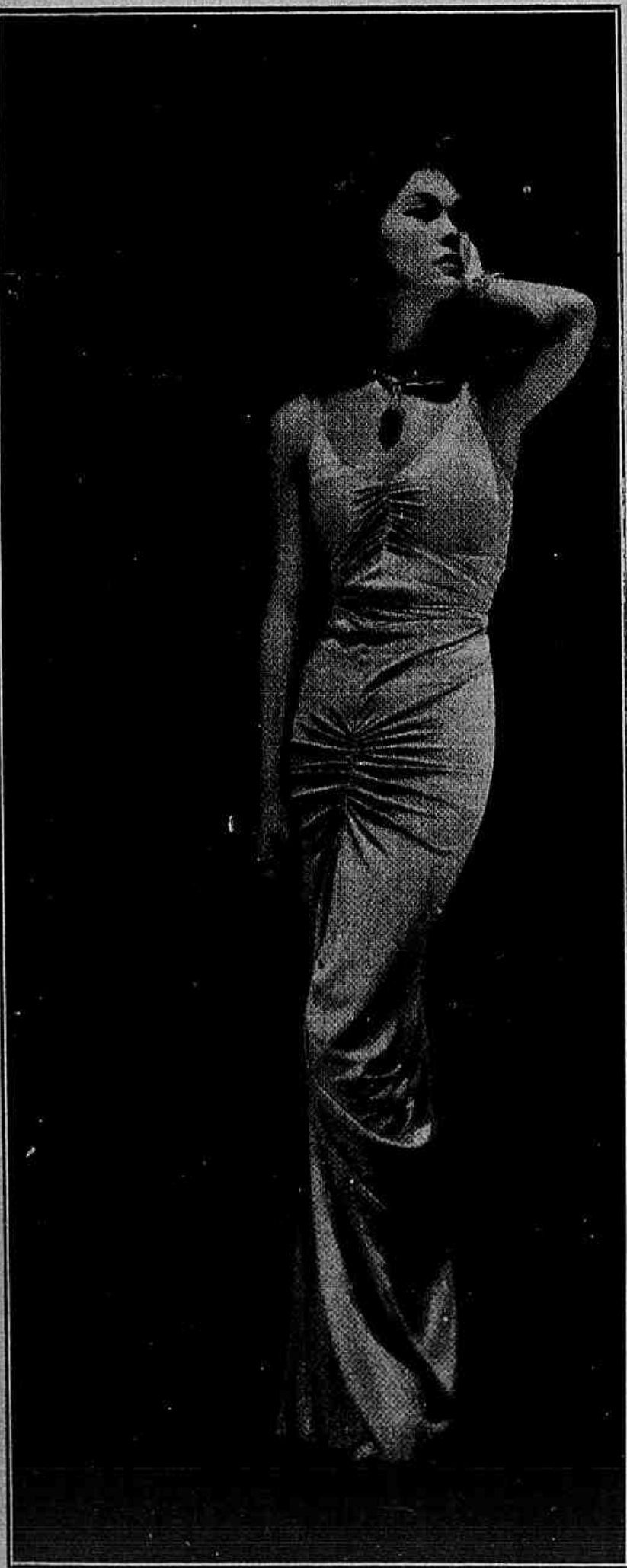
VINOVITA

GRANDE TONICO

Restaurador das Forças Physicas e Mentales



Este vestido de Patou evoca a lendaria sereia, tanto pela sua linha prolongada em cauda como pelo brilho do lamé de prata "Ninive".



Fourreau de crepe branco "Caramena" guarnecido com grupos de franzidos ajustando o tecido ao corpo.

SENHORAS!

PARA VOSSOS INCOMMODO

MENAGOL

CAPSULAS

NA FALTA, NA ESCASSEZ OU ATRAZO DO PERIODO



ONDULAÇÃO PERMANENTE

POR 35\$000 RS.

DURAÇÃO POR UM ANNO

Tintura desde Rs. 20\$000.

TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do **CABELLEIREIRO JOÃO**

BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.

atrás do Theatro Municipal

— TELEPHONE 22-8032 —



Manteau-sport de "Llamovel Curl", tecido muito leve.

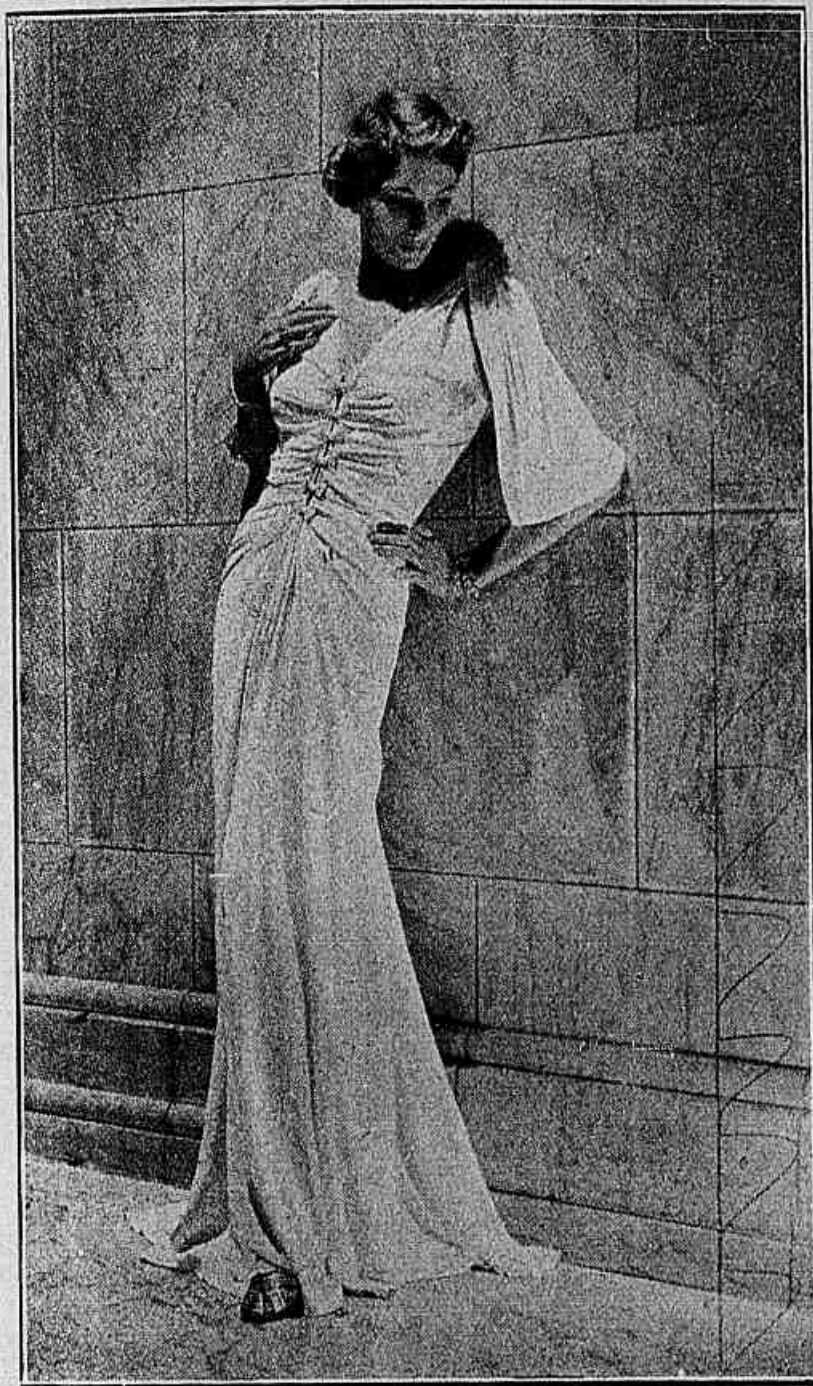
Cabelleireiro FRANZ

RUA URUGUAYANA 22-1.º and. (Elevador)

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR 35 \$ 000.**TINTURA DESDE Rs. 20\$000. TODAS AS CORES.**

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a Casa do Cabelleireiro FRANZ.

— Telephone 22-0911 —



Outro magnífico exemplo do triumpho do branco e do drapé. Um luminoso crepe rosalba branco é empregado neste vestido para a noite, guarnecido com drapés horizontaes e verticaes. Abotoadores de strass na frente.

A linha ajustada pode descer ás vezes até os joelhos, dando á mulher a lendaria semelhança com a sereia (Molyneux, Patou).

Vê-se tambem, em vez da symetria, um envolvimento segundo a linha diagonal. Franzidos obliquos sobre um magnifico vestido de Vionnet: um

hombrão coberto, o outro estaria nú se, para o equilibrio, não tivesse sido atirado sobre elle uma *torsade* de tecido. Num modelo de Mainbocher, interessante envolvimento, a saia *drapée* para a esquerda, o corpo para a direita, sobre uma estreita columna de setim verde vivo. Num



Lindo vestido de crepe "Extase".

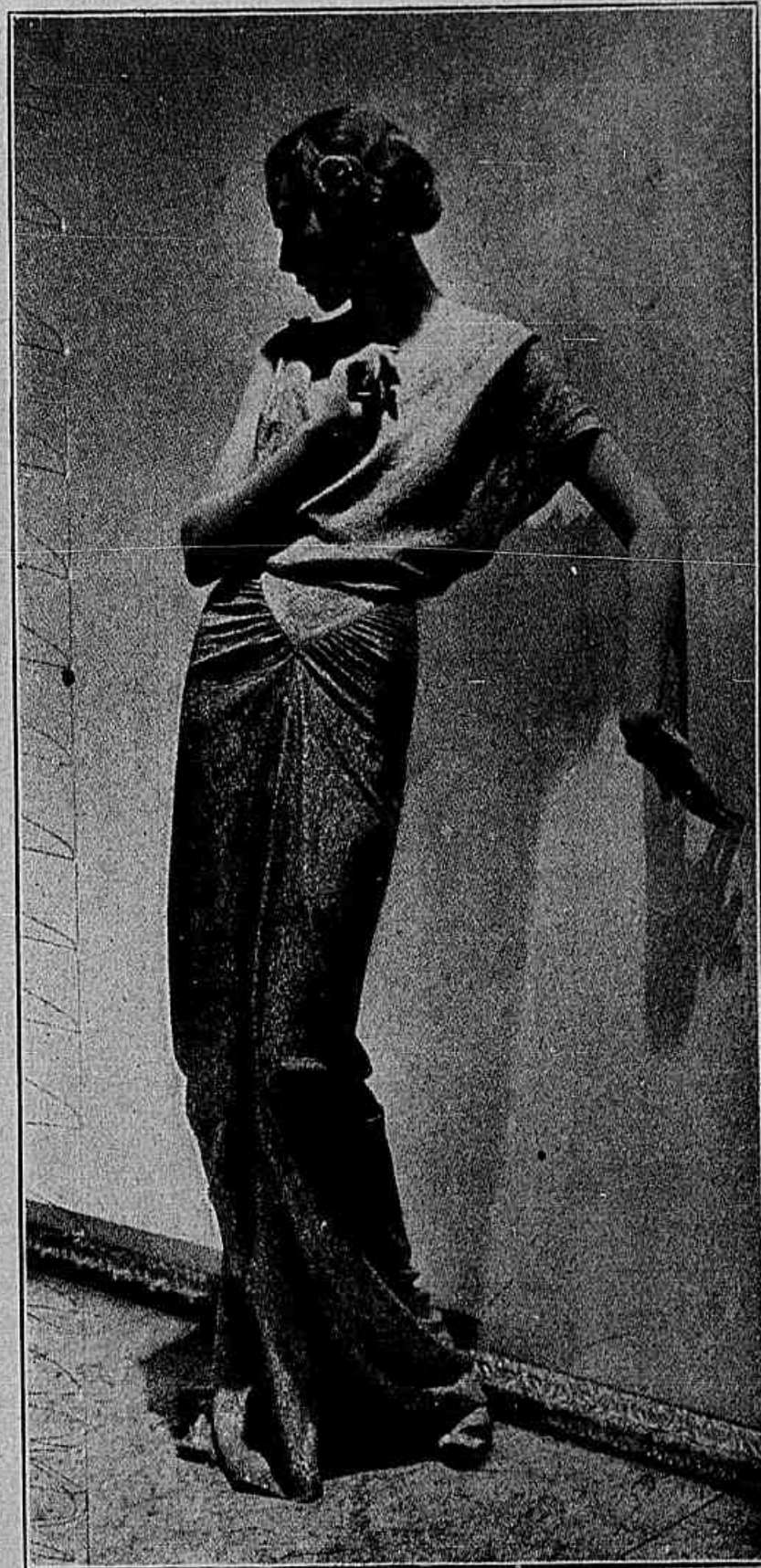
modelo de Patou o *drapé* é mantido num trançado de franjas, num outro está todo concentrado dum lado e cahindo em cascata. Num modelo de Chanel o envolvimento tem diversos andares de franjas, como num chale hespanhol.

Foram comparados esses modelos para a noite a columnas, de todos os *estyls* de architectura. A dorica recta e grave é suggerida por um vestido de Maggy Rouff, que retém a larga fivella do cinto, ou pelos vestidos de Lanvin que cáem numa só linha até o chão para enrolar-se em volta dos pés. A *ionica* pode ser comparado o modelo de Mainbocher de *lamé* finamente plissado; os bordados sobre o *bolero* desenhando os ornamentos decorativos do capitel. As columnas floridas corinthias, tal modelo de Worth faz lembrar. As columnas

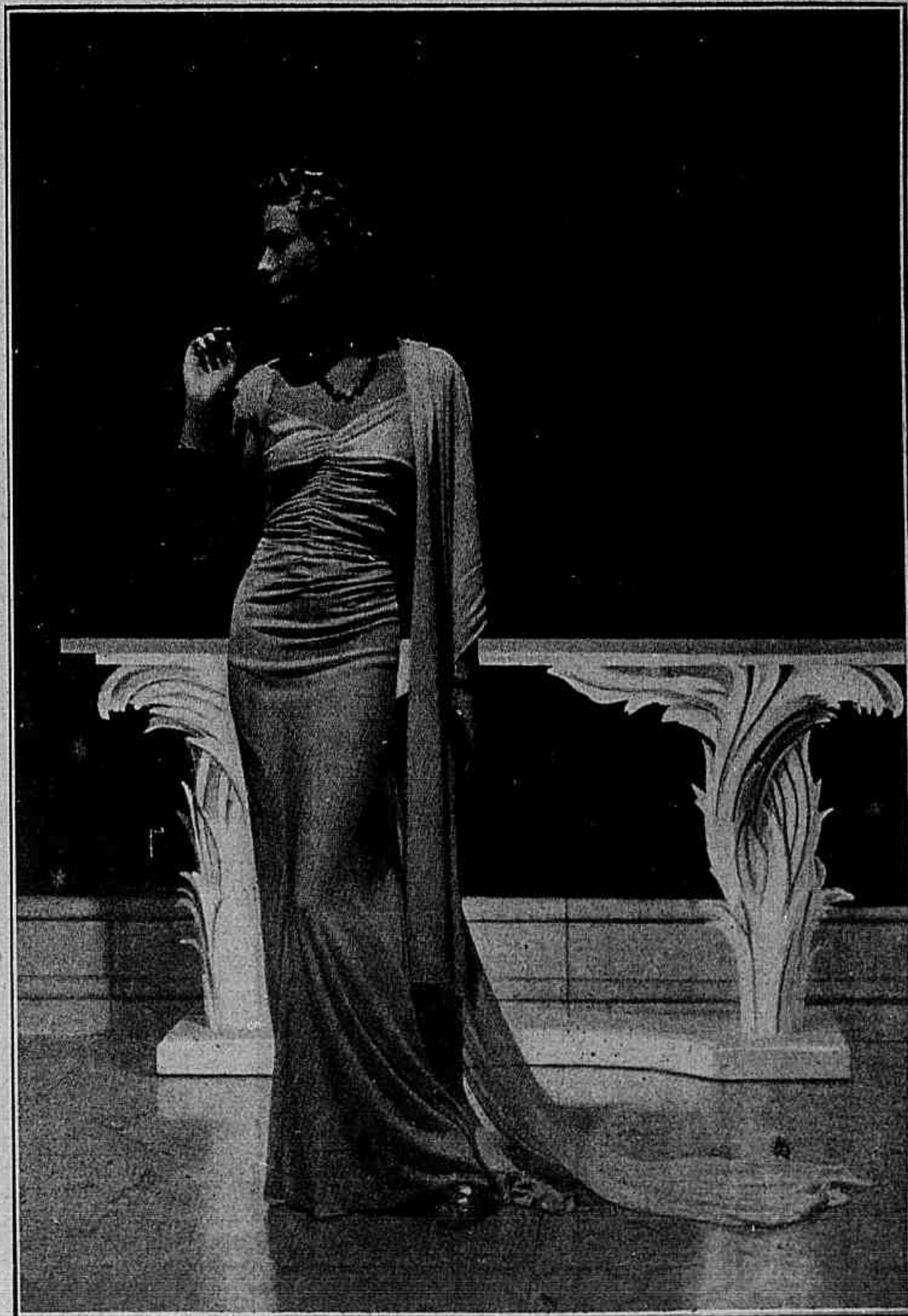
torcidas e em espiraes, gothicas e do Renascimento apparecem em diversos modelos. Até a byzantina toda de ouro num vestido de jantar de Piguet, que encobre a mulher do queixo aos tornozelos sob seu brilho metallico.

As estrias das columnas são evocadas pelos plissados. Nunca se viu tanto, desde os muito largos até os finissimos. Os franzidos tambem são extremamente empregados.

MARINETTE



Lindo vestido de mousseline lamé de ouro. O corpo termina num triangulo que mantém os franzidos da saia.



Duma graça hellenica este vestido maravilhosamente drapé por Lucien Lelong. Executado em crepe faribole branco.

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene íntima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.



Senhora Esmeralda Ferreira, cantora de fados do nosso broadcasting.

A vida com saúde é outra coisa...

Elixir de Inhame
depurativo saboroso

Grippe, Resfriados, Tosses, Asthma e Pneumonia

Antigrippal Martin

OS RESULTADOS SÃO SEMPRE IMEDIATOS

O menino lobo

O jornal de Stockolmo Dagens Nyheter contou, como verídica e comprovada, esta curiosa historia:

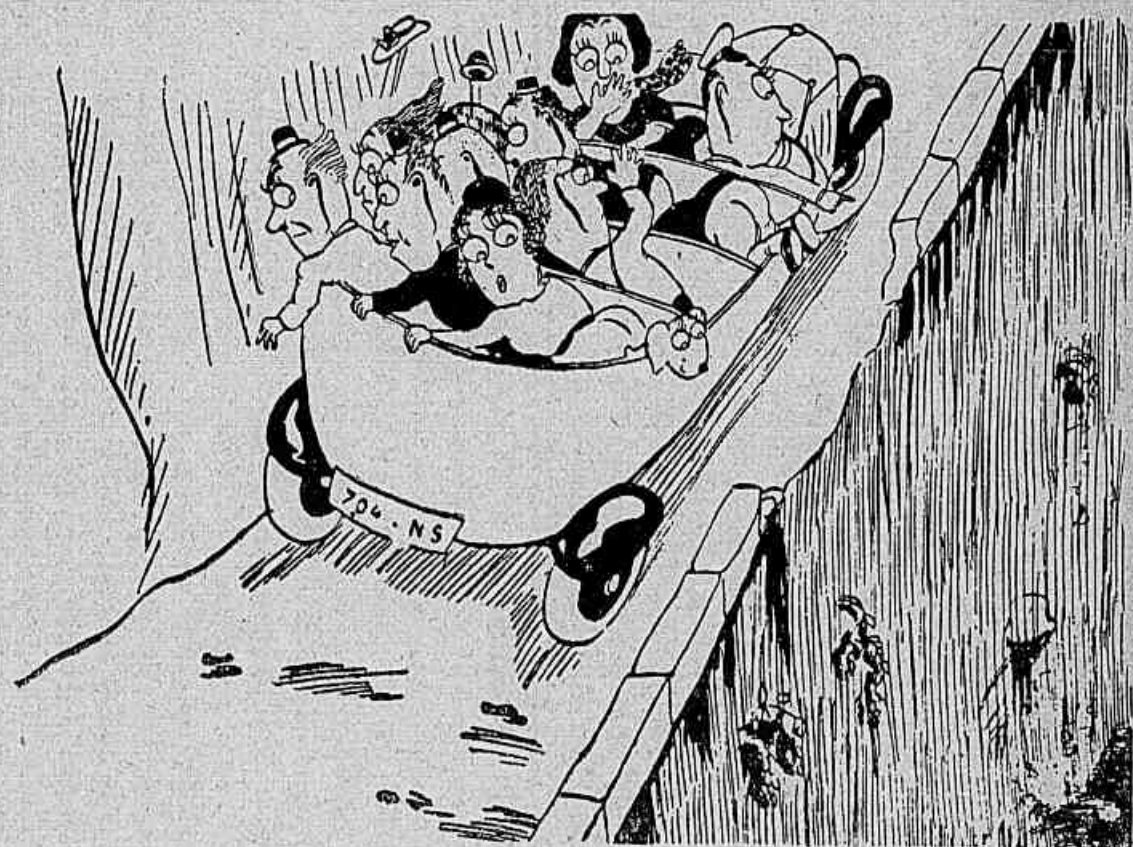
A 7 de Maio de 1889 o homem de sciencia inglez sr. Milestallady expoz, numa comunicação academica, o caso dum menino criado

por uma loba. E esse menino elle o encontrara, já homem, numa aldeia das Indias Septentrionaes, onde justamente o designavam por Wolf Boy, o rapaz-lobo.

Foram uns caçadores que o descobriram em plena malta, correndo no meio das feras. A' aproximação dos homens, fugiu, indo es-

conder-se num antro de lobos. Para o fazer sahir foi necessario accender fogo na toca.

Capturado, o menino não apresentava grande differença dum animal selvagem. "Incapaz de articular uma palavra — diz o referido scientista — emitia sons roucos, que davam a impressão de rugidos lamentosos. Tentava morder as



O CICERONE — Inclinando-se para a direita, poderão admirar um soberbo panorama; é, porém, preferível que se inclinem para a esquerda, para o carro não virar.

pessoas que delle se acercavam. Quando quizeram alimentar-o, só aceitou carne crua. E foram necessarios alguns annos para que elle

chegasse a andar em pé e a relomar bem o aspecto dum "Mowgli que tornou Kipling immortal".

Está assim reduzida a sim-

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessoas que se resfriam e se constipam facilmente; ás que sentem o frio e a humidade: ás que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; ás que soffrem de uma velha bronchite; aos astmaticos e, finalmente, ás crianças que são acommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammacões e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosse, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito.

MUNDO SPORTIVO



A festa do 9.º anniversario do Centro Sportivo do Gymnasio Bittencourt Silva, de Niteroy: grupo de atletas que figuraram na parte sportiva.



AFIA E ASSENTA QUALQUER LAMINA

INDISPENSÁVEL PARA BEM BARBEAR-SE

Mod. Special e Standard para laminas. Assentadores para navalhas.

Casas de artigos dentarios, cutilarias, perfumarias, armas, cirurgia, optica, etc.

Allegro

Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da
REVISTA DA SEMANA — Rua Benjamin Constant n. 1

3.º andar sala 29 — Caixa Postal 1817 — Tel. 2.7455
Endereço Telegraphico ARTHUS — S. Paulo.



MAPPIN STORES
SOCIÉTÉ ANONYME BRÉSILIENNE

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



1 — Grupo de Academicos da Faculdade de Medicina tirado quando da eleição do novo presidente do Centro Oswaldo Cruz, sr. Pedro Badra, que se vê ao centro e tem á esquerda o seu antecessor, sr. Savoy. 2 — Grupo de congressistas nacionais e estrangeiros, delegados ao Congresso Pan-Americano de Hygiene Mental realizado na Associação Paulista de Medicina. 3 — O banquete no Club Scandinavo em homenagem ao sr. Waller, antigo consul da Suecia. 4 — Concurso de robustez infantil realizado na Escola Profissional Feminina da capital. 5 — O juramento á bandeira na Escola Profissional Feminina, da Paulicéa. 6 — No salão

nobre do Club Commercial: a entrega de diplomas aos primeiros technicos formados pela Escola de Policia.



A CAPTURA de GOAT CALAHAN

por Karl W. Delzer



OSSIE KLUMP vinha questionando há doze annos com o delegado Jim Storm para o indicar como sub-delegado do districto, e obstinadamente Jim lhe vinha impedindo a realização do sonho.

— Eu votei no senhor; quero agora que me aponte como seu auxiliar.

— Deixe disso, Ossie, replicou o delegado, sem se lembrar das consequências.

Dois annos depois, Ossie apresentou a sua propria candidatura: fez uma tremenda campanha; mas, por fim, Storm sahio, mais uma vez, vencedor.

Houve outra campanha politica; mais outra... e Ossie, sempre com o mesmo entusiasmo, apresentava-se candidato, e com o mesmo heroismo recebia a derrota. Até que num domingo de Maio descobriu num jornal um annuncio de uma escola de detectives.

— "Seja detective, dizia o annuncio. Em dez licções apenas, nós lhe ensinaremos todas as artimanhas que deve ter um bom detective".

Ossie cortou cuidadosamente o coupon e mandou logo adquirir um exemplar do tal methodo, recebendo pela volta do correio o curso de detective em 10 licções.

E naquella tarde elle exhibiu o libreto na barbearia da esquina a todos os presentes; e na manhã seguinte, como elle esperava, Jim Storm batia autoritariamente á sua porta.

— Entre, gritou Ossie do lado de dentro.

Storm entrou.

— Que é isso que andei sabendo por ahi, sobre essa escola de detectives?

— Ah, sim, retrucou Klump. Acendeu calmamente o cachimbo e respondeu: — Estou aprendendo o officio, delegado; aqui está.

— E onde arranjou você isso? perguntou Storm intrigado.

— Comprei, disse Ossie. E quando acabar o meu curso póde ser que o senhor esteja procurando por elle... Estou na primeira licção, "a arte de espreitar á surdina".

O delegado esbravejou:

— Eu já sei tudo acerca das suas espreitadelas ahi pela rua Front... escondido atrás das arvores, hein?

— Hontem? Eu estava praticando, delegado, confirmou Ossie. Eu o segui...

— A mim?

— Sim, até os fundos do salão do bilhar. Vi-o tomar aquella bebidinha...

— Olhe, eu o devia prender, ouviu?

— Mas não fui eu que estava bebendo, senhoria, retorquiu Ossie com ironia.

E olhe, delegado, espero que até as proximas eleições ainda possa colher muito mais cousas por ahi. A proposito, estive hontem com a velha miss Dume, que me informou ainda não ter sido descoberto quem lhe roubou as plantas do jardim.

E o alcool do armazem Doc Pratt? Também ainda nada se sabe a respeito...

— Cuide da sua vida, ouviu, insolente? e deixe de se intrometer nos negocios alheios, rugiu Storm, descendo as escadas com estrondo. E Ossie viu-o sair, com um certo triumpho.

— "E nos jardins publicos onde se póde descobrir muita cousa", dizia a segunda

licção. "Um bom detective deve sempre fingir-se indifferente quando quizer apanhar qualquer cousa — nunca firmar muita attenção num grupinho que acaso lhe desperte interesse. As barbearias, os restaurants, as salas de jogo etc. offerecem um vasto campo de acção ao investigador principiante".

E Ossie Klump procurou um "campo" adequado, encaminhando-se ao salão do bilhar; quando lá chegou, Storm já lá se encontrava. Ossie sentou-se na varanda, procurando escutar. A conversa era sobre assumptos de jogo.

Começava já a cochilar, quando um lustroso automovel fonfonou na curva da estrada, despertando-o. O chauffeur, um homem corpulento, encaminhou-se para elle. No banco de trás viajavam mais tres homens, que Ossie imaginou serem veranistas de uma estação balnearia, não muito longe d'ali.

O chauffeur perguntou-lhe bruscamente.

— Viu o delegado?

— Está jogando bilhar, respondeu Ossie. E gitando: — Olá, delegado, querem lhe falar. E foi se sentar novamente, com os seus olhos pequeninos fitos distrahimamente no jogo.

Jim Storm veio cambaleando pela escada abaixo.

— Bom dia, disse seccamente.

O homem que estava sentado no meio do banco de trás respondeu:

— Sou Mr. Munson, delegado. Acabo de comprar a velha "Villa Baldwin".

— Boa compra...

— Mas acontece que logo agora fui chamado a New York. Vim, pois, apenas prevenilo que a casa está vazia, e pedir-lhe para, de quando em quando, passar por lá uma olhadela...

Ossie olhou Mr. Munson com firmeza.

— Receio que alguém entre na casa,

continuou Mr. Munson.

— Tomarei interesse no caso; póde estar descansado.

— Aqui está a chave do portão principal, que fica no fim da alameda, acrescentou Munson. Está trancado a cadeado, e emquanto a chave estiver no seu poder, trate que ninguém possa lá entrar...

Ossie viu a rapida transmissão de uma chave, de um cigarro e de um cheque. E o carro partiu, sumindo-se logo numa nuvem de poeira. E sem perda de tempo Ossie correu para casa para proseguir o seu "curso".

Só uma semana depois, quando estava na quinta licção, é que seus olhos poisaram de novo no delegado Jim Storm.

Um soldado de policia estava em frente do salão do bilhar quando Ossie d'ali se aproximava. De dentro a voz de Storm retumbava:

— Goat Calahan? Você está louco! Então pensa que não conheço o meu proprio districto?

O soldado respondeu:

— Não disse nada de districto, disse apenas que elle deve estar escondido em algum lugar aqui na villa... E o governo offerece 500 dollars de premio a quem puder agarral-o.

— Se elle estivesse na minha zona, de certo eu "pegaria" esses "cobres"...

Mas qual é afinal o crime desse homem?

— É um temível bandido.

Quinhentos dollars! Por esse dinheiro Ossie Klump seria capaz de enfrentar até um leão esfaimado — desarmado, com distinctivo ou sem elle...

Voltou para casa, releu com cuidado

as licções de uma a cinco, que podiam ser aproveitadas no caso, e partiu incontinentemente para a sua diligencia. O seu persamentamento voltou naturalmente a Mr. Munson, que tinha deixado a sua "villa" aos cuidados de Jim Storm. Junto della havia muitas outras casas de verão, também desoccupadas, e pelas quaes, com certeza, tinham sido trocados outros tantos cigarros, cheques e chaves.

Ossie caminhava sempre, parando, por fim, á frente do bello sitio de miss Emmy Perkins. Se pudesse atravessal-o occultamente, poderia poupar andar umas duas milhas para chegar ao seu destino e ainda praticar um pouco da subtil arte de occultação.

Mas, quando ia saltando a cerca, eis que a porta se abre com estrondo e apparece o temível cão de Miss Perkins, latindo e uivando desesperadamente.

— Pega, Dewey, pega! açulava a dona.

O pobre Ossie olhando para trás viu que também Miss Perkins lhe apontava uma enorme espingarda de dous canos, e mal teve tempo de saltar a cerca quando ouviu a explosão.

Ossie fugiu espavorido, procurando, porém, sondar de longe o que se passava na velha habitação. Lá estava o cão, o feroz e incomplacente Dewey, mas de Miss Emmy não havia nem signal.

E' que Ossie não podia nem por sombra imaginar que, no momento, ella estava telephonando ao delegado Jim Storm, descrevendo o intruso que acabava de escaramuçar dos seus dominios — um sujeito feroz, com um punhal entre os dentes, e contra o qual ella teve que lutar ferozmente... até quasi as forças lhe faltarem.

E Ossie continuou o seu caminho. A primeira "villa" que avistou estava, ao que parecia, desoccupada. Rodeou-a duas ou tres vezes, sempre com Mr. Goat, o delegado Storm e os quinhentos dollars no pensamento.

A segunda e a terceira eram luxuosas propriedades, no centro de parques magnificos. Ossie examinou-as demoradamente, passando em seguida á quarta e á quinta, e afinal á sexta, que reconheceu logo ser a velha "Villa Baldwin", que Mr. Munson adquirira no ultimo outomno.

Postou-se atrás de uma arvore e poz-se a espreitar, com os ouvidos attentos. Então, resvalando como poudes, por entre os cedros, alcançou o portão principal, que estava trancado, como Mr. Munson dissera. Jim Storm estava com a chave.

Mas qualquer pessoa poderia saltar por cima delle e introduzir-se na casa, sem que Storm nunca o soubesse.

Ossie agachou-se atrás de um zimbreiro, e examinava a porta de trás, quando ouviu uma voz: — Que está fazendo por aqui, seu malandro?

No momento Ossie não poudes lembrar do que estava fazendo. Um homem alto e forte, com as mãos enterradas nos bolsos, appareceu na sua frente, repetindo a pergunta.

— Sou um detective, respondeu Ossie.

— Um que? disse o homem, aproximando-se mais delle.

— Um detective... Na verdade ainda não tenho o meu diploma...

— Então acho mais prudente ir-se indo daqui e fazer descobertas noutro sitio, está ouvindo, rapaz?

Ossie volveu os olhos para a "villa". As janellas estavam trancadas, mas da

chaminé verificou que sahia uma estria de fumaça, pelo que logo procurou pôr em pratica o "methodo de tirar conclusões", ensinado no seu "curso em 10 licções".

— Estou vigiando estas "villas", disse por fim Ossie, meio desconcertado.

O homem retrucou:

— Você aqui se "estrepá", rapaz.

E, meneando o braço, deixou-o cair pesadamente sobre o pobre "vigia", que tombou, contorcendo-se de dôr, e perdendo os sentidos.

O homem arrastou-o como pôde para dentro da "villa" de Mr. Munson. Quando Ossie abriu os olhos viu que estava deitado no chão de uma cozinha cujas janellas estavam trancadas.

O seu aggressor e um outro homem, que Ossie reconheceu ser um dos sujeitos que estavam em companhia de Munson no dia da entrevista com o delegado Storm, se debruçavam sobre elle.

Ossie, com a voz sumida, ainda pelo choque que acabara de soffrer, cumprimentou este, acrescentando:

— Lembro-me bem do senhor.

— De mim?!

— Sim... naquella entrevista com o delegado Storm...

— Sim?!

— Sim... replicou Ossie no mesmo tom.

Uma outra voz perguntou:

— Quem é esse que você, segurou ahi, Charlie?

— Pr'a bem dizer não sei, Goat, respondeu o captor de Ossie Klump; — mas o sujeitinho diz que é "detective..."

Ossie sentou-se com esforço, esquecendo as suas dores, para só se lembrar dos 500 dollars, murmurando entre dentes: — Goat? Goat? Goat?

O outro homem aproximou-se. Ossie não podia acreditar nos seus proprios olhos, porque quem estava ali, diante de si, era Mr. Munson, em carne e osso — Mr. Munson que devia, no momento, estar em New-York! — Munson, Goat Calahan... 500 dollars!... murmurou elle.

Ossie procurava sentar-se melhor, quando Calahan puxou-o pelo pé, falando em voz baixa:

— Escuta!

Lá fóra estacará um carro.

Charlie correu a espreitar numa fenda da janella.

— E' aquelle desgraçado delegado, exclamou. Caramba! e com tres carros de soldados!...

Calahan dava as ordens:

— Eu tomo conta desta porta; Bill da do lado... Apaguem agora as luzes. Se elles subirem...

Bill trazia na mão uma pistola engatilhada.

Ossie ficou com Calahan na cozinha, ás escuras, mas mesmo assim, pela tenue claridade que vinha da janella, Ossie pôde discernir, sobre uma mesa, uma caçarola de ferro fundido. Levantou-a pelo cabo e deixou-a cair desapiedadamente sobre a cabeça do pobre Calahan, vingando-se, assim, do bofetão que ha pouco havia recebido de um dos temíveis bandidos.

Calahan tombou, deixando na quéda cair ao chão o revólver. Ossie apanhou-o, abrindo, em seguida, a porta ali junto.

Na cadeia do lugar, onde um medico applicava compressas na cabeça de Goat, e onde os seus compartes se recolhiam desconsoladamente ás respectivas cellas. Ossie relatou a historia, que todos, excepto o delegado Storm, escutaram com interesse.

— E então "peguei" os taes "cobres" arrematou Ossie sorrindo, mas devo confessar que tenho um parceiro na questão, na pessoa do delegado Storm...

Elle me ajudou um bocadinho no negocio... Quero dar-lhe 100 dollars.

— E os restantes 400?

— Pretendo empregal-os em questões de politica — respondeu o nosso heroe. As eleições estão á porta.

Storm poz-se de pé, exclamando:

— Camaradas! tenho uma idéa. Ha muito tempo venho pensando em chamar Ossie para meu auxiliar...

E, abrindo a gaveta de sua secretaria, de lá tirou um distinctivo.

Ossie ficou a contemplal-o demoradamente, cheio de emoção e embaraço.

— Obrigadinho, delegado Storm.

— E se quizer, senhor delegado, se quizer — disse elle, enquanto procurava pregar o distinctivo na lapela do casaco,

— poderei lhe fornecer o meu "curso em 10 licções" e posso afirmar que nada teria arranjado sem elle!

O CAMELO — NAVIO DO DESERTO

POR
M.
Keller

— A sua sciencia, apesar de tão grande, não foi capaz de inventar um aparelho que substitua o camelo — disse-me o velho musulmano enquanto me enchia de chá a chicara, pela setima vez.

— Temos o automovel — respondi timidamente diante da solemnidade do interlocutor.

— Não chega. Para explorar as regiões desertas, não basta o automovel. Uma ligeira avaria no motor pôde ser causa de perecerem de fome e de sede os passageiros. Em compensação, o camelo tem tão fino instincto que leva sempre os que o montam ao lugar onde encontrarão a agua para matar a sede, porque possui a rara qualidade de "sentir o cheiro" da agua a mais de dois kilometros de distancia. Não se pôde conseguir isto com as machinas dos civilizados... Allah é mais clemente e misericordioso...

de a ajoelhar-se e a levantar-se a um signal determinado. Depois, aos poucos, vae sendo acostumado a conduzir cargas, primeiro de duzentos a duzentos e cinquenta kilos, e em seguida de quinhentos, e assim successivamente.

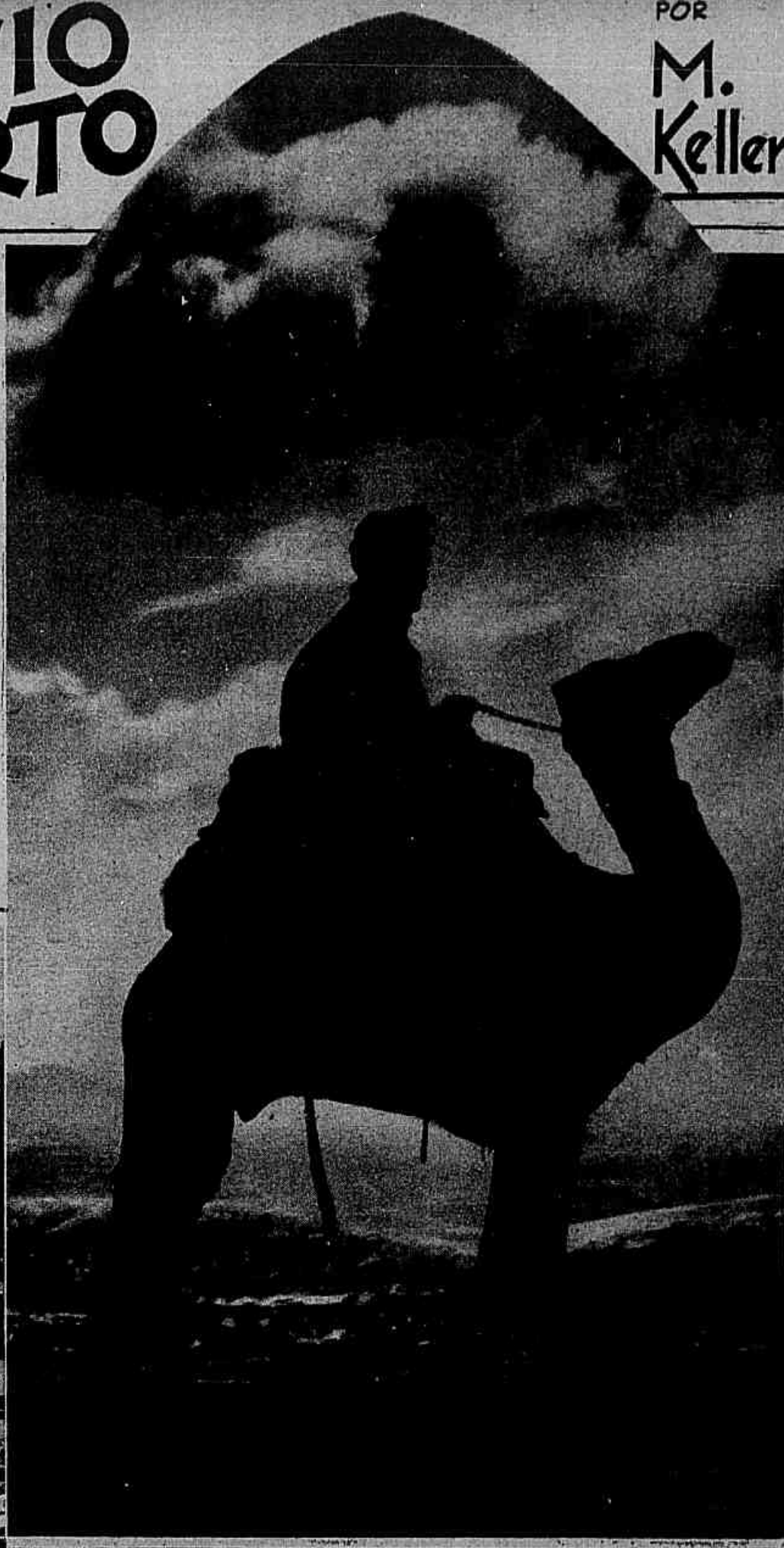
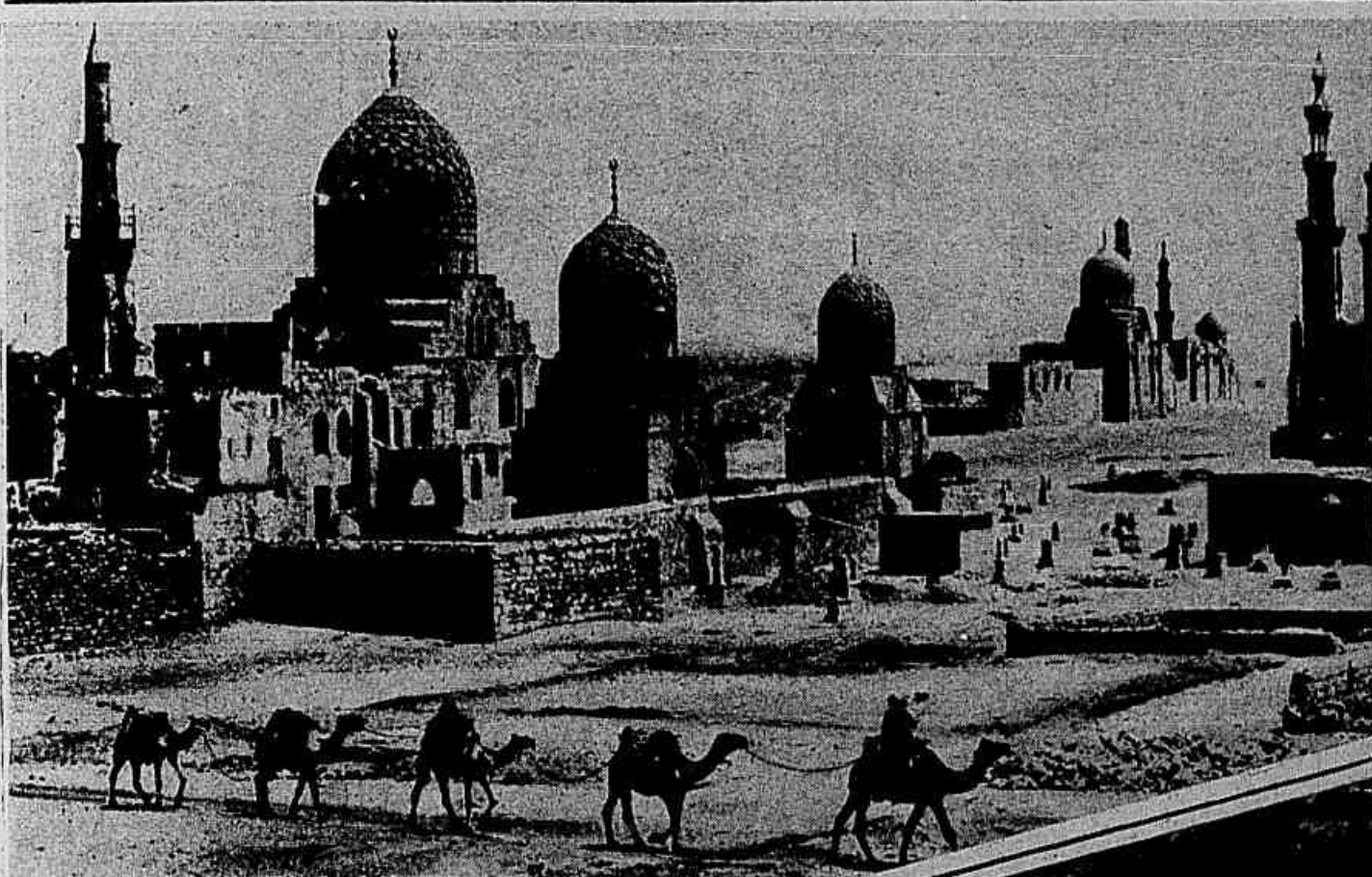
— Qual a velocidade a que attinge o camelo em marcha pelo deserto?

— Depende da carga que levar. Se é pouca, isto é o dono e um odre de agua, faz mais de cem kilometros por jornada. A agua é, naturalmente, para o amo, porque o camelo resiste sem beber até cinco jornadas seguidas, mesmo com um peso de quinhentos kilos.

— As cargas muito pesadas não o fazem succumbir?

— Não, porque elle, com o seu instincto, antes de começar a andar, sabe se pôde resistir ou não. Por isso, se julga que a carga é excessiva, recusa-se a levantar-se. Mas uma vez em movimento, é tão tenaz que nunca cede, por muitos que sejam os contratempos, até levar o dono a lugar seguro. Alguns, depois de uma dura prova

Em baixo: O camelo e o Oriente associam-se na nossa imaginação: um desfile dos doces animais diante dos tumulos dos Califas (Egypto).



Um musulmano da Palestina cavalcando um camelo, o unico navio que pode atravessar o deserto.



A's margens do Mar Morto: caravanas que, levando no lombo dos camelos as provisões e a agua para os expedicionarios, atravessam durante dias os desertos.

Tornámos a mergulhar num silencio impressionador, enquanto a escrava recolhia a chaleira para trazel-a de novo cheia d'agua, afim de que o dono da casa pudesse fazer mais chá. Quando a operação acabou, voltámos ao mesmo thema.

— Gosto dos meus camelos mais do que de todas as riquezas de que o Senhor me dotou. Se Elle resolvesse tirar-m'os, o meu soffrimento seria sem limites.

— Como é que se consegue ensinar esses animais?

— Facilmente, porque o camelo é docil, embora haja quem acredite o contrario. A vida do camelo é longa, em comparação com a de outros animais; por isso, até aos quatro annos não começa o seu ensino. Nessa idade, apren-

deste genero, chegando ao manancial, deitam-se para morrer; mas salvam sempre a vida dos que os montam.

— Que é que fazem quando presentem a agua?

— Nesse momento não ha força que os domine, porque, soltando-se de todas as prisões, se atiram, velocissimos, para o manancial.

— Existe a crença de que o camelo é um animal colerico e muito vingativo. E' verdade?

— Mais ou menos. O camelo é extremamente docil e paciente; mas, se o fa-

zem victima de continuos maus tratos, enraivece-se e torna-se perigoso. Sabemos bem que deante de um camelo enfurecido a unica defesa é atirar-lhe aos pés as roupas e fugir o mais rapidamente possível. Além disso, o camelo reconhece sempre a pessoa que lhe fez mal e nunca mais tolera a sua presença. Por isso, nós sabemos bem que desafiar a colera de um camelo costuma ser perigoso.

Mas, apesar desses inconvenientes, são grandes, immensos os serviços que nas nossas regiões presta esse animal, a quem os occidentaes chamam o navio do deserto.



Os camelos accommodando o seu passo ao do cavallo que os precede, ás margens do Tiberiade.

Biard

no Rio de Janeiro

por ESCRAGNOLLE DORIA

JAMAI um carioca dirá bastante do Rio de Janeiro, estudando-lhe a história, exaltando-lhe as privilegiadas bellezas naturaes ou protestando contra os demolidores do passado, os amesquinhadores dos successos, os mutiladores da paisagem ou da bahia da Grande Cidade.

Consideravel é a lista dos escriptores, sabios e artistas estrangeiros que, de residencia ou de passagem, a teem admirado, louvado e pintado, alguns com reparos aos quaes está sujeito quanto sobre a terra respire ou persista. Não deixa intactas a critica, de sopro diabolico, nem as obras da natureza, de sopro divino. Descontadas as criticas, justas ou não, o Rio de Janeiro no consenso geral merece *optime cum laude*.

Os artistas estrangeiros que o teem reproduzido na tēla formam duas classes distinctas: a dos que aportaram á cidade para vida e sepultura, a dos que a conheceram em escala breve ou longa.

No numero d'estes se inclue Francisco Augusto Biard, nosso hospede de 1858 a 1860. Dous annos levou a vēr-nos, no Rio de Janeiro, no Espirito Santo, no Pará, no Amazonas, trazendo da viagem "lembranças e materiaes de trabalho para resto de vida." Reunio-os em alentado livro publicado em 1862 pela livraria Hachette, obra de copioso texto e illustrada com 180 vinhetas desenhadas por E. Rion pelos *croquis* de Biard.

Quem era este? Francisco Augusto Biard é dado como nascido em Lyon no anno de 1798. Occupavam-lhe existencia duas paixões: a pintura e as viagens.

Satisfazendo a primeira não deu descanso a pinceis, palheta e tintas. Numerosos são os quadros de Biard, de pendor para assumptos humoristicos e scenas engraçadas qual a da tēla *Biplismo: Sob a Linha* representando a persão de grumete na passagem nautica do Equador. D'ahi o compararem alguns o pintor a Paulo de Kock da pintura. Pelo amor de Biard ás continuas viagens outros o alcunharam o Judeu Errante da palheta.

Aos brasileiros que saibam lê serenamente grandes melindres á menor critica, interessa o livro de Biard. Aos cariocas interessa particularmente quanto de bom ou de malicioso elle disse acerca do Rio de Janeiro. Ninguém pôde incriminar um francez por ser ironico: é da raça, da massa do sangue, Voltaire por antepassado.

Que determinou vinda de Biard ao Brasil? Eis como elle explica a determinação. Morava em Pariz, havia muitos annos, na praça Vendôme, tão celebre pela columna do cimo da qual, em 1814 e 1871, veio abaixo a estatua de Napoleão ao tempo da Restauração e da Communa.

Jactava-se Biard de possuir o mais curioso senão o mais bello *atelier* de Pariz, *atelier* de museu, este accrescido de objectos a elle incorporados após cada viagem do dono. Vinte annos durava já o *atelier-museu* quando o senhorio do artista, desejando augmentar e modificar predio, o forçou ao que equivale a dous incendios: uma mudança.

"Appello para todos os expropriados" disse Biard. "Nada compensa o habito. Que tristeza me seguia por toda a parte. Mudar-me!... não sabia o que era isto", accrescentou.

Eis o primeiro motivo da vinda de Biard ao Brasil. Resultou o segundo de conversa num jantar em casa amiga. Collocou o acaso junto ao artista certo general belga morador na Bahia havia annos. Fallaram do Brasil. Por que não vem passar ahi alguns mezes? interrogou o general: a excursão o revigoraria e far-lhe-ia esquecer aborrecimentos.

Dentro em pouco despedia-se Biard da filha, pensionista de collegio, e a 5 de Abril de 1858 partia de Southampton, passageiro de vapor inglez. Dias depois estava em Lisboa, unica das capitães europeas que desconhecia.

Do Tejo o *Tyne* poz prôa e esteira á Madeira, a Teneriffe, a S. Vicente, a Pernambuco, á Bahia, ao caminho undoso tão percorrido em todos e sob todos os tempos da Europa á America e vice-versa. A 5 de Maio de 1858, após onda sobre onda, o *Tyne* ancorava em

Guanabara ainda em todo o natural esplendor.

No desembarque Biard poz pé, quasi cahindo no mar, nos degrãos de pedra do caes dos Mineiros de escorregadias escadas. Teve Biard primeiro contacto com o Rio de Janeiro na rua Direita e na rua do Ouvidor, então pelas lojas franceza de ponta a ponta.

Tentou Biard alojamento num hotel central, de onde o obrigou a mudar-se falta de conforto. Acabou o pintor por abrigar-se num hotel da Tijuca apezar das difficuldades de conducção.

Não tardou a ser chamado a pintar retratos da Familia Imperial, começando pelo da imperatriz e pelos das princezas D. Isabel e D. Leopoldina.



Montanha da Tijuca, vista do caminho de São Christovão.

Para isto Biard buscava São Christovão todos os dias. As sessões de *pose* realizavam-se na bibliotheca do imperador, acabando o pintor por morar no Paço da Cidade, pavimento terreo, lado da rua da Misericórdia. Ahi arranhou como poudo um *atelier* para execução dos retratos imperiaes.

Levou a vizinhança do Paço o hospede d'elle a tornar-se frequentador diario do Mercado. Trabalhava parte do dia, desenhava transeuntes, recebia visitas, seu *atelier* animado por passaros adquiridos nos passeios ao Mercado.

A' noite costumava Biard subir ao Castello antes de tornar ao palacio para o supplicio dos mosquitos. Preferia ficar no morro, muito tempo, a contemplar a cidade coberta de luzes. Quando a tinha admirado num sitio, e não pouco, ia Biard sentar-se passos mais longe, achando sempre novo encanto no espectáculo.

Foi lentamente adquirindo o gosto da solidão, que não tinha no chegar ao Rio de Janeiro. D'ahi fugir de theatro, de café-cantante, da propria rua do Ouvidor onde á noite vinham as senhoras mostrar vestidos, exposições favorecidas pela illuminação das lojas.

Da janella do aposento no palacio via Biard as mais variadas scenas de

rua, assim a procissão de São Jorge, assim as mudanças feitas por negros, ao som de chocalho, pesados moveis em equilibrio nas cabeças dos transportadores.

Impressionavam Biard certos grupos, por exemplo o de umas mulheres conversando, a gesticularem, uma trazendo á cabeça guarda-chuva fechado, outra uma laranja, ainda outra uma garrafinha. Ao uso das negras de trazerem tudo á cabeça attribuia Biard o porte d'aquellas, adiantando busto, pondo no passo uma dignidade a invejar da parte de muitas mulheres brancas e ricas.

Uma das impicancias do Rio de Janeiro para Biard era o costume de jogar

Bellas Artes ao tempo dirigida por medico, o dr. Thomaz Gomes dos Santos.

O manequim disponivel na Academia era muito pequeno, outro estava em casa de um pintor, embora preenchendo as condições desejadas só poderia ficar livre no curso da semana. Com a declaração muito se contrariou Biard por depositario de objectos de tão grande valor quaes os dos trajes e accessorios imperiaes.

Querendo esquecer contrariedades foi o pintor jantar e passar a noite em casa do ministro dos Estrangeiros, o conselheiro Paranhos.

Para maior liberdade de Biard no Paço da Cidade tinham-lhe dado uma chave de porta, permitindo-lhe entrar e sair á vontade, sem passar por pateos vigiados por sentinellas. Mas a chave era enorme, para trazel-a Biard obrigado a alargar bolsos. *Si non é vero...*

No jantar em casa de Paranhos, Biard sentou-se varias vezes sobre a chave, bendita pela liberdade que outorgava, maldita pelo peso e comprimento.

Voltando para o paço, dirigindo-se ao seu aposento, na extremidade de longo corredor, mal illuminado por lampada prestes a extinguir-se, começou a pensar em furto dos trajes e das insignias imperiaes á sua guarda.

Pareceu-lhe na meia-treva vêr um homem prompto para assassinal-o. Quem está ahi? perguntou. Estava desarmado, esquecido da chave utilisavel como arma. Atirou um socco á altura do rosto do assassino, que cahio. O barulho da queda attrahio ao local alguns moradores do palacio, velas na mão, a sorprendenderem Biard em luta com um manequim já sem cabeça e de nariz em pedacos.

Soube então o pintor que, á tarde, o secretario da Academia das Bellas Artes, por gentileza, enviara o manequim, reclamado ao artista que até então o utilisara. Não encontrando Biard os portadores o haviam depositado perto da porta do quarto do pintor, confessando Biard que o ridiculo successo fizera rir muita gente carioca á custa d'elle.

Não estavam porém lindas as aventuras do manequim. Prompto o retrato do imperador, Biard pediu um carregador para restitui-lo á Academia, os negros de palacio em busca de parceiro menos elevado na escala social.

Produzia sempre o manequim grandes effeitos. Mal o pobre diabo do carregador o vio, atirou o cesto de ganho, enterrou na cateça resto de chapéo de mulher, e pernas para te quero pelo corredor afora.

Bem recebido por toda a parte, bem tratado pela imprensa. Biard manteve gratas relações sociaes no Rio de Janeiro, frequentador do consulado de França, a cargo de Theodoro Taunay. Deu-lhe este carta de apresentação para o mordomo da Casa Imperial, Paulo Barbosa. Recebeu-o este muito cordialmente, embora Biard desconfiasse que, como os brasileiros, não approvasse muito a presença de estrangeiros no paiz.

D'elle sabio Biard encantado com o acolhimento do imperador, desde primeira audiencia. "Vi, attestou-o, muitas vezes gente vestida mais do que modestamente esperar vez para fallar a D. Pedro II na galeria do palacio de S. Christovão, onde habita parte do anno e no qual os proprios pobres têm entrada".

Dexando o Rio de Janeiro, onde vivera seis mezes, dirigio-se Biard ao Espirito Santo e finda a visita, até a selvas da provincia, regressou ao Rio de onde partio para o Norte. Escalou na Bahia, em Pernambuco, na Parahyba, no Pará, achando Belem, "de longe, de grande analogia com Veneza". Tudo sempre desenhando, para encher de futuro o livro *Deux Années au Brésil* onde tanto se revela o artista pintor quanto o caricaturista.

Fallecia Biard em 1882. Cerrou olhos á vida em sitio digno de artistas e por elles muito amado. Morreu nas cercanias de Fontainebleau cuja floresta, no outono, pela queda das folhas apresenta o mais impressionante aspecto de um despir de natureza entre magestade e melancolia.

Escragnolle Doria

Um Carnaval de Luz

A festa nocturna

da Exposição Farroupilha

Aspectos da multidão que accorreu aos festejos nocturnos de 19 de Outubro.

Como simples factores naturais, a luz meridiana e as sombras da noite, inundando de raios solares ou envolvendo o recinto nas trevas, tem permitido que se dividam as preferencias sobre a maneira mais interessante de se apreciar a Exposição Farroupilha. Entre os seus frequentadores, filhos ou não do grande Estado sulino, ha os que preferem apreciar-a em plena luz do dia, onde os raios solares se projectam poderosamente sobre a grandiosa massa architectonica, como se as

nho interesse que se registrou naquella dia uma extraordinaria affluencia de visitantes, a ponto de ser o Commissariado forçado a franquear os seus portões, pelos quaes, antes, já haviam passado cerca de cinquenta mil pessoas, e por ser impossivel attender, sem atropelos nem accidentes, ás outras centenas de pessoas que se comprimiam do lado de fóra dos portões, na incantada ancia de apreciar o deslumbrante espectáculo. E o apreciavel exito da iniciativa do Commissariado Geral foi, sem duvida, um poderoso testemunho do descortino e da boa vontade que animaram os realzadores da Exposição Farroupilha, pelo que ella tem apresentado ao Brasil, no seu primeiro mez de vida, e pelo que pretende mostrar no decorer dos seus dias.

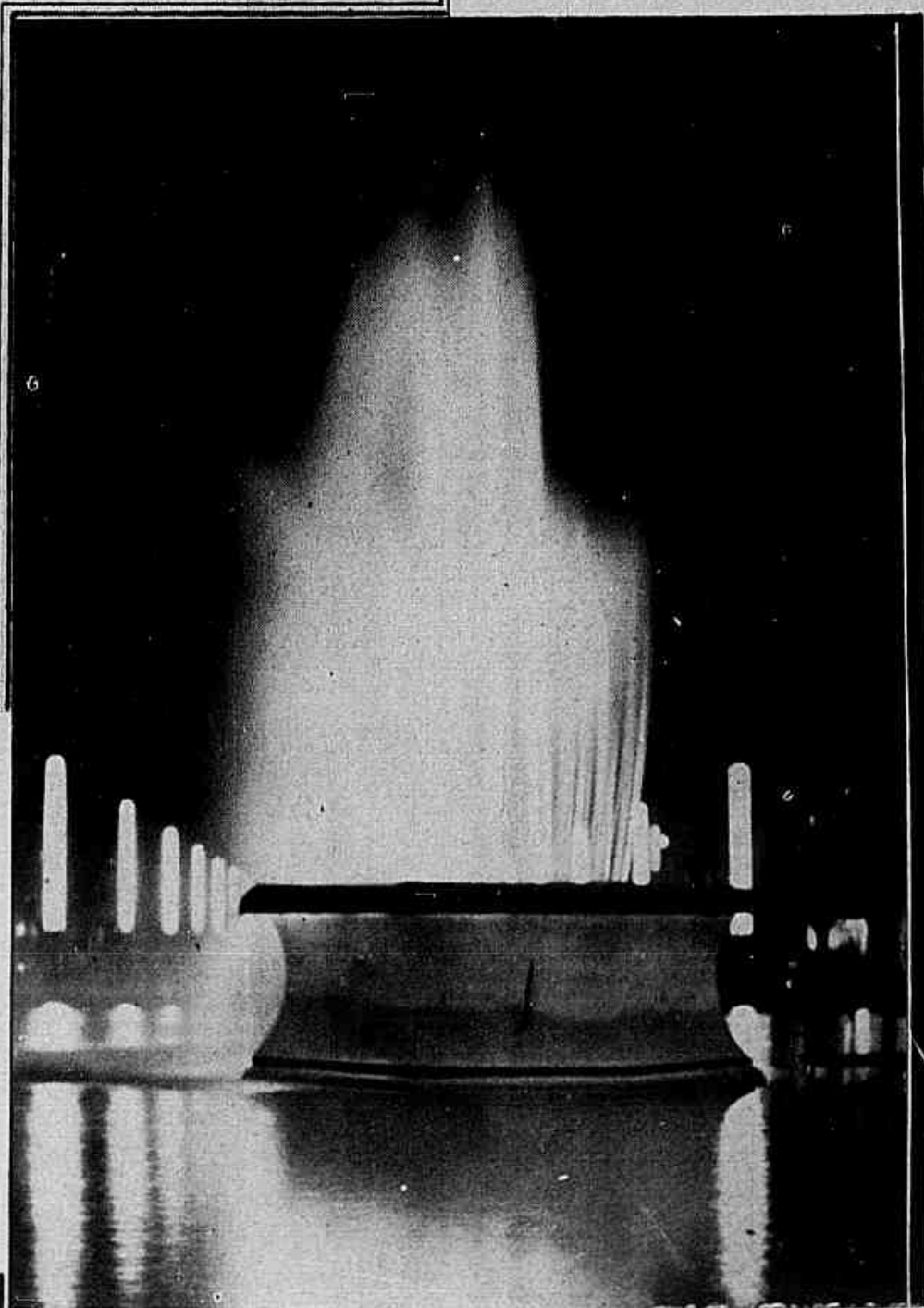


linhas dos edificios fossem as pautas monumentaes onde o astro-rei compuzesse a Symphonia da Luz. Outros deliciam-se ante o conjunto de luzes com que a mão do homem industrializa a luz pallida das noites de luar, creando, dentro do mysterio das trevas, os effeitos de luz que se subdividem em unidades, dezenas e quasi centenas de effeitos outros, que nem mesmo a mente humana pode imaginar.

Foi a imaginação do Homem que creou a noite memoravel de 19 de Outubro, em que a Exposição Farroupilha, incandescente, ardia em uma orgia de luzes. Elevando-se para os céus, recortando-se em todas as direcções, os fogos surgiam do solo, dos ares, de todos os recantos, delineando no firmamento uma epopeia fantastica de cores variegadas. A mente em etulição do artista pyrotechnico já pode crear uma noite de Mil e Uma Noites dentro do ambiente quasi esmaecido de uma noite de todos os dias. E foi o que se deu quando,

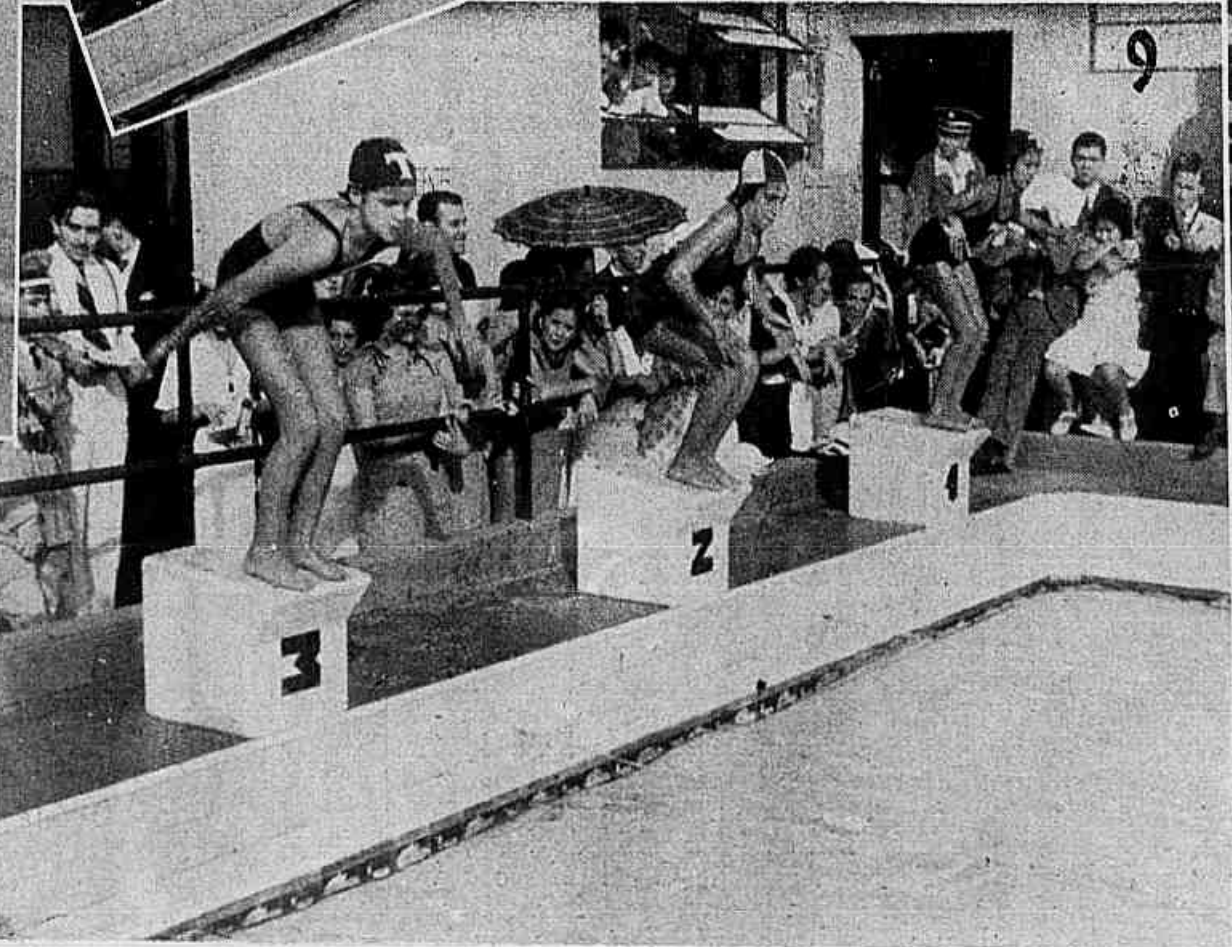
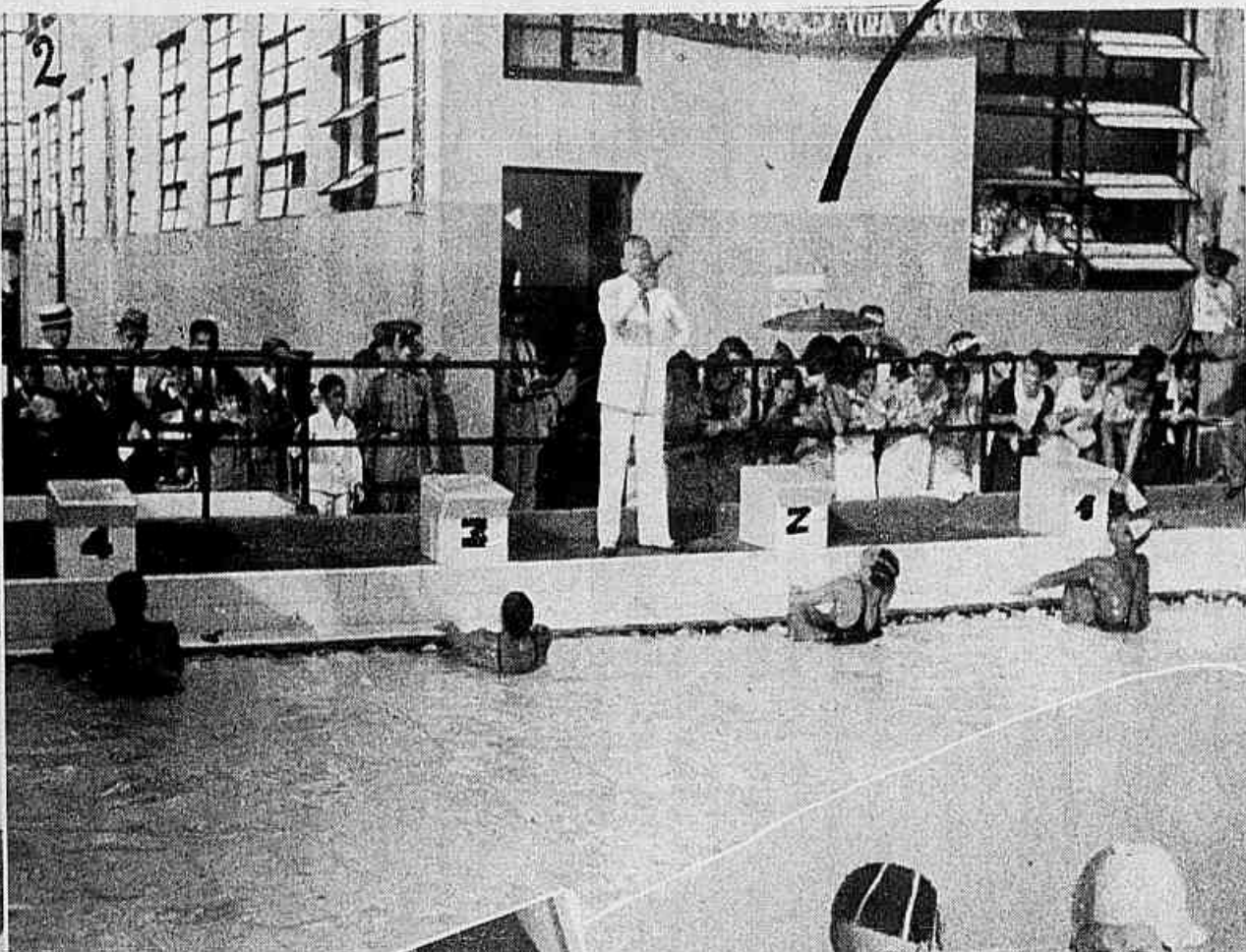
aos magotes, ás centenas de milhares, a multidão accorreu para o charmariz do Reino da Luz, sem contudo se dominar a treva. Poder-se-hia dizer, como o artista: "diz-me o que pensas, e eu escreverei no firmamento a tua idéa..."

No palco quotidiano da Vida, as cores occupam um recanto diminuto, traduzindo os sentimentos dos que vivem acorrentados ás convenções que limitam a lucta pelo dia de amanhã, um amalgama de sentimentos descoloridos, onde mal cabe o cor de rosa dos sonhos que se esboroam. Eis porque se tornou memoravel a noite de 19 de Outubro, na Exposição Farroupilha, onde os visitantes se extasiaram com o espectáculo maravilhoso daquelle carnaval de cores. Continuando a série de festejos planejados, o Commissariado Geral offereceu á população de Porto Alegre e aos forasteiros, em geral, uma deslumbrante festa que mais realce deu ao esplendor nocturno do grande certamen. Tal acontecimento despertou tama-



A fonte luminosa, a maior da America do Sul, com 96 effeitos de cores diferentes.

Natavão



Flagrantes obtidos nos concursos de natavão realizados no domingo ultimo :

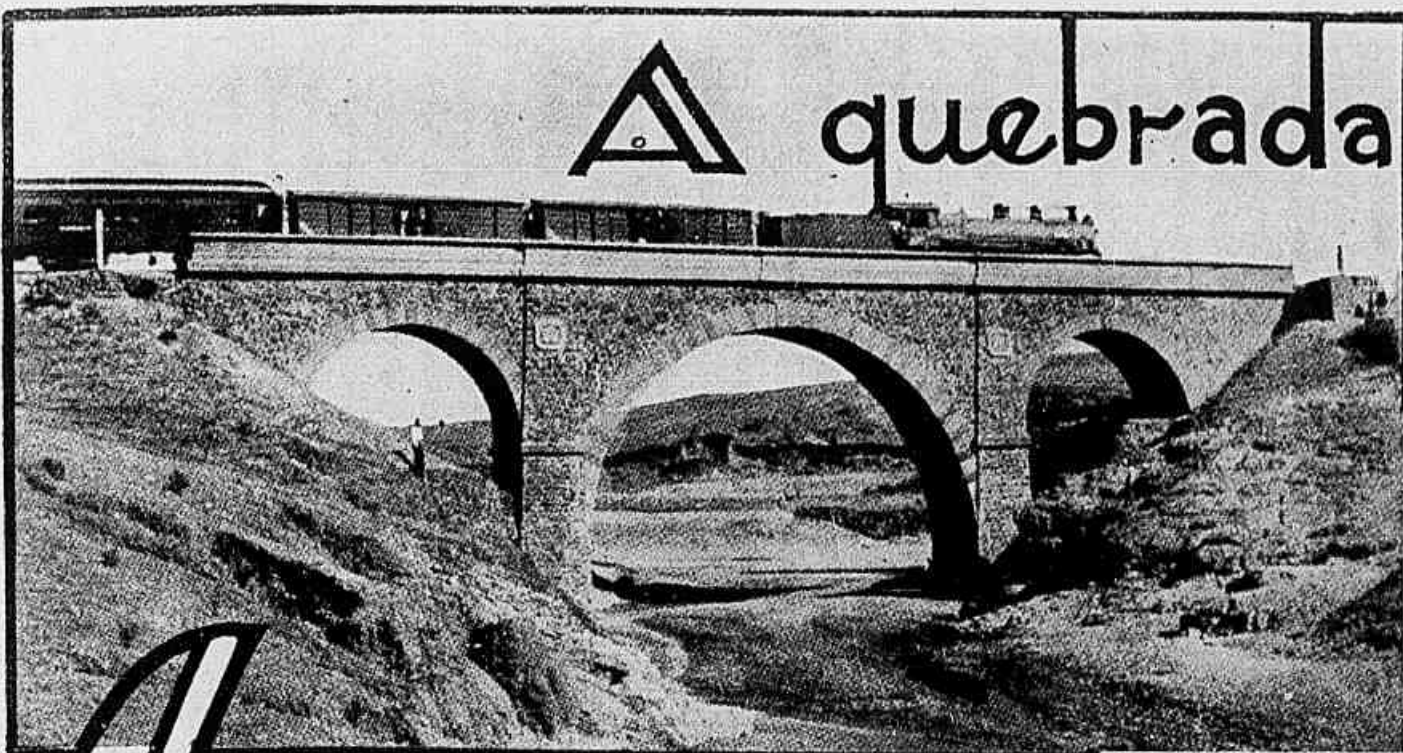
1 — Manoel Timotheo da Costa, o menor nadador carioca. 2 — Algumas das concorrentes. 3 — Ao centro, Hilda Dias, do Flamengo, vencedora da 2.ª prova. A' sua esquerda, Carmen Dias, segunda collocada. 4 — A' esquerda : Mercedes Durval Barroso, do Flamengo, vencedora da 4.ª prova. Ao seu lado, Clara Helena Padua Soares, do Tijuca, segunda collocada. 5 — A sahida da 5.ª prova. 6 — A sahida da 6.ª prova. 7 — A' direita, Maria José de Carvalho, do

Tijuca, vencedora da 6.ª prova ; á esquerda, Alda Passos de Oliveira, do Graoatã, segunda collocada. 8 — A' direita, Lais Pereira Bonifacio, do Tijuca, vencedora da 7.ª prova ; ao seu lado, Dulce Carolina Bevilacqua, do mesmo grêmio, segunda collocada. 9 — A sahida do 9.º pareo.



quebrada de

HUMAHUACA



Sobre o arroio La Quiaca uma ponte liga as duas nações. No pilar da esquerda do seu arco central vê-se o escudo argentino, e no da direita o boliviano.

A ARGENTINA sempre procurou relações com seus vizinhos, levando-lhes até às linhas extremas a ponta dos trilhos de suas vias férreas.

A capital do Paraguai está ligada a Buenos Aires por um trem que vence a distância que as separa em 48 horas, havendo uma "baldeação" em Posadas para a travessia do Paraná em *jersey-boat*.

O ferrocarril andino liga a perla do Prata a Santiago em 32 horas, atravessando a cordilheira dos Andes por um túnel de mais de três quilômetros de comprimento. Afim de evitar que a neve obstrua o tráfego constroem telhados de madeira sustentados por possantes moirões.

La Paz, também, tem comunicação ferro-viária com a Argentina, passando a estrada por cima do rio La Quiaca que aparta os territórios das duas grandes nações.

Os argentinos tiveram que enfrentar um sério problema para atingir as raíes bolivianas — a quebrada de Humahuaca.

Entre as estações de León e Volcán, o trem sobe 450 metros em 15 km. de cremalheira.

De início, a serra se apresenta totalmente verde, pela vegetação pujante que a cobre; depois surge a pedraria de cores variadas, ora roxa, ora verde, ora azul. Uma pessoa, vendo um quadro daquela esquisita paisagem, acredita que o artista o fantasiou.

Uma lagôa que fica a 1 km. de Volcán e a 2.000 metros de altitude apresenta a coloração rosea devido a reflexão dos rochedos vizinhos. Apesar da altitude, a lagôa é muito piscosa.

O trem continua para Tumbaya, Purmamarca e Maimará. Este nome em quichua significa "campo da estrela" por haver ali caído, segundo relatam os remanescentes autoctonos, um grande aerólito que foi tomado pelos índios como um aviso celeste do aniquilamento de sua raça.

Em Tilcara é atingida a altitude de 2.500 metros. Este povoado mantém durante todo o ano a temperatura uniforme de 18°; foi, por isso, eleito estação de cura. Os incas também tiveram, em Tilcara, um povoado. O "pucará" que existe nas proximidades tem atraído grande número de cientistas que expressaram suas opiniões sobre o assunto em vários tomos.

Admirando-se sempre panoramas campestres chega-se à Humahuaca, situada a 3.000 metros acima do nível do mar. É um centro, relativamente, adiantado e onde os pintores daquela região magnífica se abrigam.

Serpeando por desfiladeiros apertadíssimos o trem chega a Tres Cruces já no altiplano de La Puma, com 3.725 metros de altitude, que se estende por uma centena de quilômetros, proseguindo pelo território boliviano.

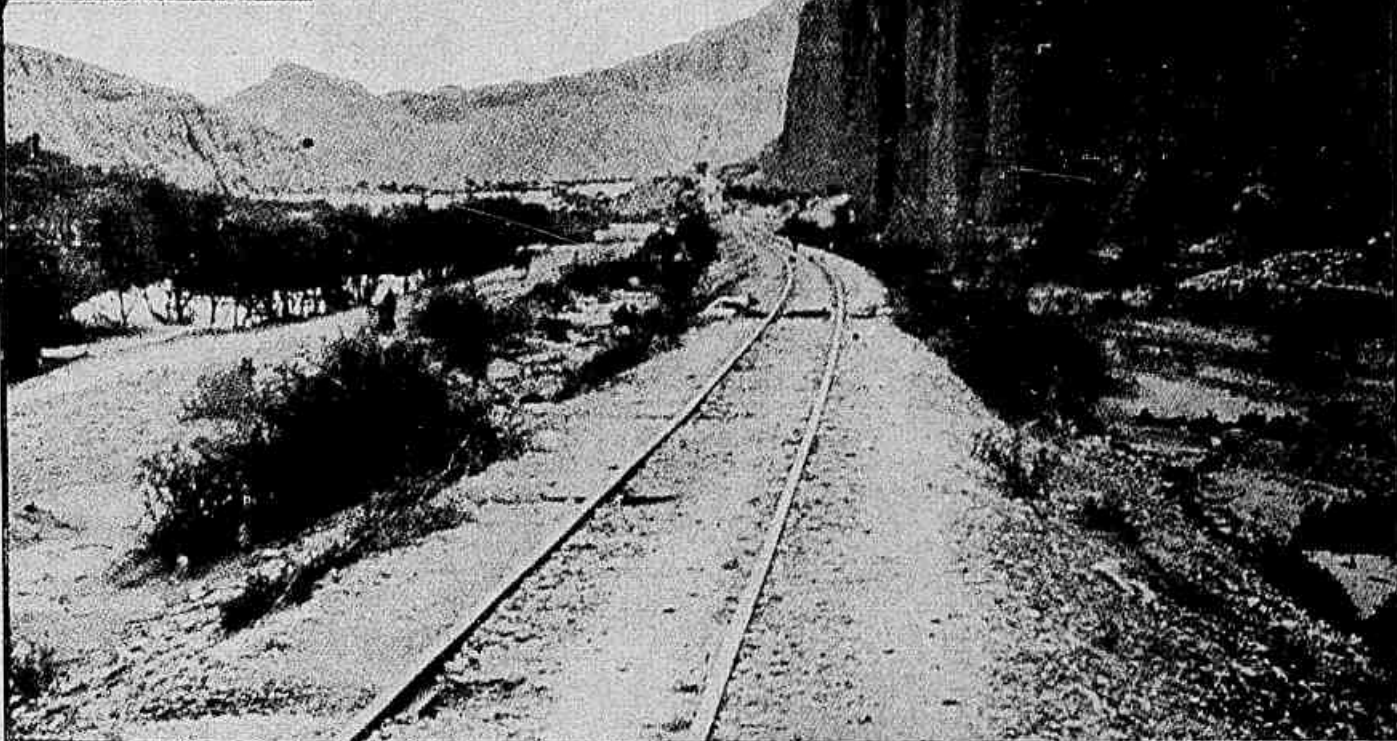
La Quiaca é um regular centro de comércio com a Bolívia e fica situada a 284 quilômetros de Jujuy ou 1.435 km. de Santa Fé nas barrancas do volumoso Paraná.

Várias vezes o traçado desta importante estrada foi modificado, em virtude das grandes enxurradas que atulham de pedra e barro o seu leito. Apesar disto, os argentinos mantêm, com uma persistência elogiável, a comunicação que idealizaram.

A população fronteiriça é uma mescla do inca com o castelhano que tomou o nome de coya. O sr. Guillermo Nagel que estudou esse povo assim se expressa:

"São dignos descendentes dos famosos e infatigáveis corredores incas, cuja tradição mantém com êxito, pois com esse *trole indio* até as mulheres correm enormes distâncias sem parar e sem se sentirem fatigadas. Todavia costuma-se ver esses coyas, de ambos os sexos e de todas as idades, caminhando nesse passo durante dias inteiros sem outro alimento que um pouco de *chicha* ou de coca e fritadas de milho, pimentão e tomate que preparam. Assim cobrem largos trajetos das suas montanhas e suas aldeias até aos vales e às cidades.

Esta raça possui um característico mais interessante ainda: Herdeiros da habilidade dos incas, suas vasilhas e seus tecidos, que ainda confeccionam valendo-se de métodos multiseculares, ostentam adornos de uma pureza e uma harmonia de linhas admiráveis, coloridos berantes e ao mesmo tempo apropriados, estilos bem variados e, no conjunto, semelhantes. Também conservam a música dos seus antepassados e os bailes, que executam ao som da



A barreira que se vê à direita, durante os aguaceiros, soterra completamente o leito da via férrea.

flauta indígena e de outros instrumentos da mesma origem. E, misturando os remanescentes do seu culto pagão com os ensinamentos da religião de Cristo, eles se divertem com uma naturalidade sincera e com uma fé ingenua."

A construção das vias-ferreas atravessando a cordilheira andina, serpeando na mesopotâmia parano-uruguaya e grimando a quebrada da Humahuaca serve de prova patente para derrubar a balela de que a Argentina possui rede ferroviária desenvolvida mercê da feição plana do seu solo.

As dificuldades existem em toda parte; saber vencê-las é que constitui o verdadeiro mérito.

Contemplando-se a curva do desenvolvimento das estradas de ferro na Argentina, fica-se surprezo diante da verdade cristalina dos números.

A 30 de Agosto de 1857 foram inaugurados os primeiros dez quilômetros ligando Buenos Aires a Floresta. Hoje a kilometragem beira a 50.000, e da bella capital parte um denso e extensíssimo aranhô de trilhos para todos os recantos do paiz.



Uma coya pronta para vencer uma longa caminhada.



Ao lado: — A igreja de Tilcara. Numa forte ventania foram arrancadas suas torres, em 1933.

O SENHOR CAVALLO

POR
JOÃO LUSO

para não ver o dia de hoje, todo de maguas e de misérias.

Era a sombra lastimosa do animal desbancado pela machina, desdenhado pelo homem e pedindo ao seio da terra, para todos e para tudo hospitaleiro, o esquecimento de tanta dôr e tanta humilhação. Não tive a menor dificuldade em descobrir o que se passava naquella cabeça tantas vezes coroada de louros e agora arriada ao peso do infortunio. Quizera adivinhar o numero da sorte grande tão natural e rapidamente como penetrei o segredo daquella alma, occulta do geral dos outros transeuntes, e pela qual, ao demais, ninguém mostrava interessar-se...

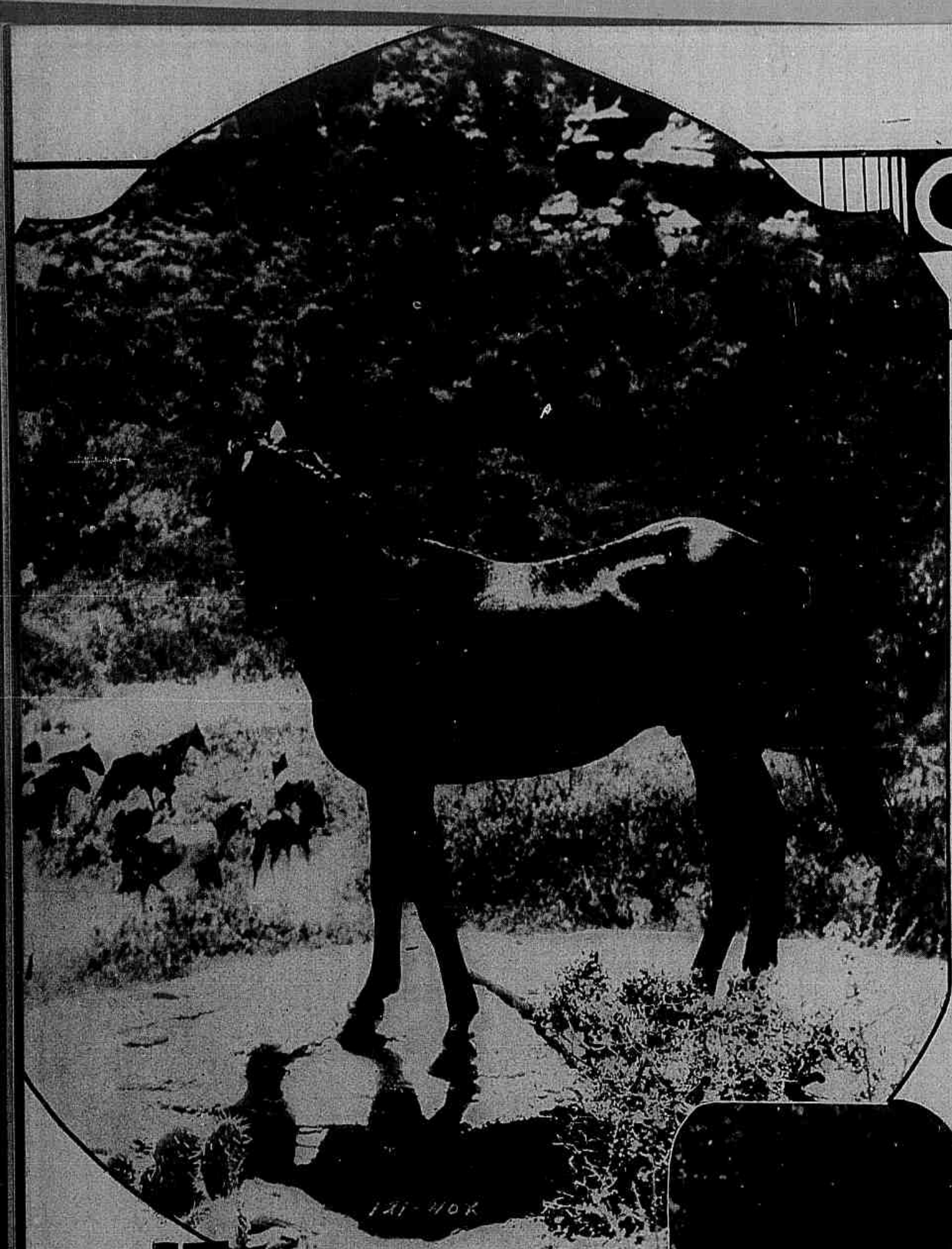
A'quella hora da tarde, toda a gente voltava, á pressa, para casa. Os bondes despejavam grandes levas de funcionarios publicos, de operarios; a cada momento, passavam automoveis que, por causa do logar movimentado, buznavam com insistencia; e, invisiveis mas muito mais barulhentos, rodando, badalando, apitando, resfolegando, iam e vinham quasi incessantemente os comboios da Central. Só o pobre solipede, jungido á sua caranguejola, permanecia immovel e em silencio, como se apenas se aguentasse em pé porque os varaes o sustinham e só esperasse ser desatrelado para cahir e acabar de morrer.

— Sim, amigo... digo-lhe eu de cá com o pensamento e absolutamente persuadido de que elle me entenderia. — Talvez esteja bem proximo esse momento redemptor. Não te afflijas que não ficas para semente — semente de cada vez maiores desventuras... Se, porém, não podes esperar sem meditar, consola-te com a idéa de heveres cumprido um destino dos mais gloriosos, não só entre os animaes da Terra, mas entre os seres do Universo. E reflecte que, para as existencias como a tua, não ha propriamente começo nem fim. Sempre viveste e has de durar sempre. A Historia e a Lenda, cada qual com mais belleza e maravilha, te consagraram. Não poderás desaparecer. Cada uma das fórmulas sublimes que, pelos seculos e os millenios aquem, vieste assumindo se manterá por outros tempos indefinidos e além de sempre, intacta, pura, inalteravel. E tudo o que foste continuarás immortalmente a ser.

Na sua quietude passa uma vibração... Segue-se um positivo movimento... E sem equívoco possivel o vejo erguer levemente a testa, baixal-a de novo, duas, tres vezes, ao mesmo tempo aprovando e agradecendo as minhas palavras.

Está velho, abatido, desprezado, mas que tem isso? Pouco importa o seu aspecto ou o episo-

E CONTREI-O hontem á tarde nos suburbios. Estava atrelado a uma carripana da roça. Achei-o escanzelado, enxovalhado e sobretudo triste. O pescoço pendia, ajoujado, vencido; a clina, rala e escorrida, dava a impressão de se não eriçar, de se não agitar ha seculos; o focinho quasi tocava o chão; e os olhos cerrados sem duvida meditavam, recordando jubilos e esplendores passados, e justamente se fechando



dio que com elle se dá neste minuto da eternidade. Comtanto que elle se não deixe desilludir. E nem no caso se trata de illusão. Elle é com effeito, e para todos os effeitos, o Cavallo. Companheiro dos homens mais illustres, attributo dos deuses mais resplandecentes. Não o pode Apollo dispensar um só dia, desdobrado nos quatro galopadores vertiginosos, Acteon, Erythreu, Lampres e Philogeus, que levam pelos espaços o carro coruscante do sol; não passa sem elle Marte, que o denomina Demo e Phobo. E, tendo servido com um deus através das regiões ethereas e com outro por sobre a face da terra, mergulha com um terceiro, Neptuno, e percorre as profundezas do mar!

Todos os elementos o conhecem e attestam o seu triumpho supremo. Ao prestigio por elle conquistado na Mythologia só podiam corresponder, nas realidades homologadas no mundo dos humanos, outras grandezas e formosuras impereciveis. Se, como Pégaso, recebeu o encargo de transportar os poetas aos páramos da inspiração e do genio, outros baptismos o investem de missões não menos maravilhosas nas armas, na politica, na finança, na religião, em todas as aspirações do homem e no destino de todos os povos. Desde o biblico Job ao mais profano dos jockeys actuaes elle offerece o exemplo da força, da agilidade, da graça, do engenho — e sempre da maneira de subir e dominar. Pelo simples facto de rinchar a tempo, ganha para Dario o imperio da Persia. O seu nitrido vale um throno e, por assim dizer, o governo dum mundo.

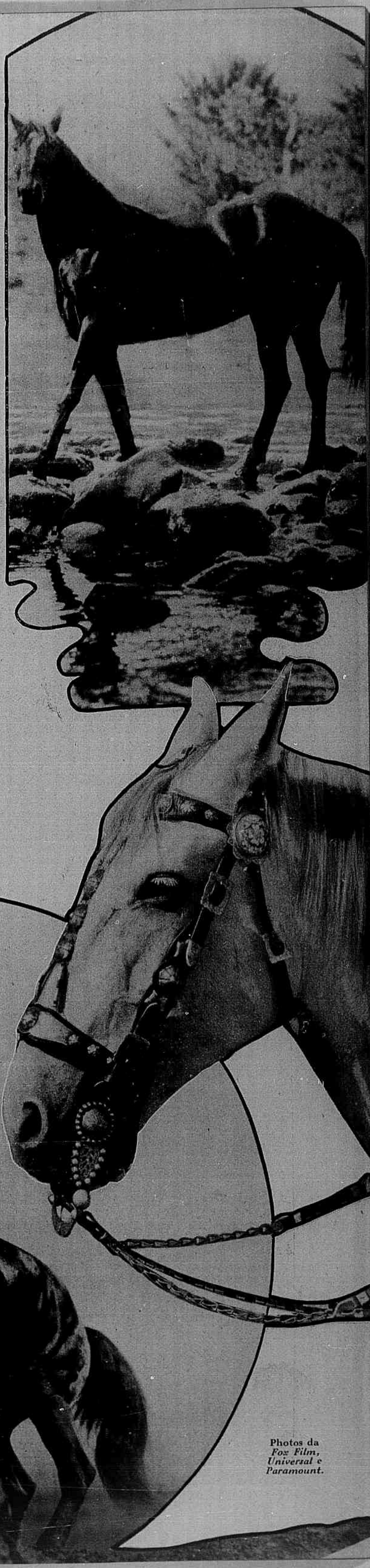
Feitos de tal grandiosidade não poderiam ficar sem recompensa condigna. Assim em todos os tempos elle recebe premios e homenagens do caracter mais excepcional. Caligula dá-lhe uma cavallariça de marmore, com mangedoura de marfim, distingue-o ainda com um cabresto guarnecido de pedras preciosas; e enfim, honraria maxima, eleva-o ao consulado. Nem por isso deixa Incitatus de ser integralmente e cada vez mais cavallo. Nem sequer, á sombra desses laureis e envolto em cobertores de purpura, adormece na ociosidade. Prosegue pela Historia, pela Poesia, por todos os sectores da Verdade e da Ficção, na sua carreira de summo predestinado. Não perde occasião de ensinar aos homens as proezas e estratagemas de guerra como aquelles em que figurou, collaborador de Ulysses astutissimo. E quando agora, na Grande Guerra, admiramos as applicações prodigiosas do *camouflage*, mal um ou outro de nós se lembrou que tudo aquillo remontava ao Cavallo de Pau que, carregando no bojo uma legião, causou a queda de Troia.

O Cavallo é, nem mais nem menos, um genio da guerra. Montaria de Attila destroe toda a seiva e todas as galas das terras por

onde passa. Como fazem hoje os aeroplanos! Chamando-se Bucephalo, leva Alexandre ao apogeu da gloria batalhadora. Ha um seculo é o Cavallo Branco de Napoleão; e volta nos nossos dias a ser o Cavallo Branco de sobre o qual Haile Selassie chama os ethiopes a defenderem a Patria negra, da avançada artilharia, dos aviões, da chimica e da cobiça dos mais civilizados....

Mas não só nos arremessos e nas resistencias da guerra elle hoje levanta o vulto magnifico. E' até na guerra que menos o seu esforço se faz sentir. Bellicosamente, a sua função tornou-se, mais que outra coisa, decorativa. Já não ganha batalhas: vae, depois dellas decididas, confirmar a victoria e consagrar a posse. Em outros misteres decce e se annulla. Mas é ainda o Cavallo. Suppondo-se que, no infinito vae-vem deste mundo, onde tudo passa e tudo recomeça, elle não volte ás situações nem ás acções doutroa, pode ainda proporcionar a gloria, a fortuna, o amor, a felicidade aos homens que verdadeiramente o prezem e comprehendam. Se, Rocinante desenganado da possibilidade de implantar a justiça na terra, já não vae com D. Quixote por montes e valles, através dos rebanhos de ovelhas e contra os moinhos de vento, velicemente coopera para o bom exito dos herões da época. E' o Cavallo do Rally-paper e do Polo. E' tambem o Cavallo do cow-boy. Onde não influe a sua presença, vigora a sua imagem. No dinheiro do mundo, a Libra, elle está, tão querido e disputado que, para alguma probabilidade de lhe obterem as graças, lhe dão um diminutivo de ternura; chamam-lhe Cavallinho. E é elle, não em figura, mas corporalmente, em pessoa, que, nos prados de corridas, revolve com as patas vertiginosas o dinheiro das cidades e pode fazer do dono um grande entre os grandes, um super-homem, um semi-deus: um millionario!

Assim eu fallei diante do Cavallicoque, escravizado á sua caçamba da roça. E de novo elle meneou a cabeça, agora menos taciturna, em signal de concordancia e de reconhecimento. Tinha entendido tudo.



Photos da
Fox Film,
Universal e
Paramount.

Hospital Estacio de Sá

Aspectos obtidos por ocasião da cerimonia da inauguração do Hospital Estacio de Sá, da Directoria de Assistencia Hospitalar do Ministerio da Educação. Ao lado, o edificio, que se ergue no local da velha caixa d'agua do Estacio. A seguir: o Presidente da Republica e senhora Getulio Vargas, ladeados pelo srs. Gustavo Capa-

nema, ministro da Educação; general José Pinto, chefe da Casa Militar, e prof. Castro Araujo — e o chefe da Nação e sua exma. senhora num grupo feito em uma das salas do hospital. Em baixo: o sr. Getulio Vargas e demais pessoas presentes ao acto, ouvindo o discurso do prof. Castro Araujo.



SABEM todos, a fiação eléctrica é elemento nocivo ao serviço telegraphico, embora o engenho humano lhe tenha opposto combinação mais forte com o invento do pára-raios.

As tempestades prejudicam-no sobremaneira. O urso, na Europa, é grande inimigo da descoberta de Morse: chega o ouvido ao poste; scisma com aquelle zum-zum característico; julga haver ali algum colmeal, abraça-se ao mastro de ferro e quer botá-lo abaixo. Luta bastante, deixando-o sempre abalado. Vem o furacão e encontra o trabalho adiantado para o tombo e consequente interrupção do trafego telegraphico.

O mesmo acontece com o elephante em certas regiões da Africa, o qual não deixa em paz os postes dos Telegraphos. Gosta tambem de mel e bota arvores abaixo, quando presente o zumbido da colmeia, não escapando da gulodice do pachyderme aquelles mastros de ferro fincados a prumo do chão.

O corvo, na sua philosophia pessimista, como a percebera o espirito excentrico e phantastico de Edgard Poe naquella "nunca mais" apavorante, é malfazente por malandrim, por manifesto relaxamento do seu feiio philosophico! Devido ao calor, no verão, como se sabe, dilatam-se os corpos; quando os lances dos fios, de um poste a outro, não estão bem regulados, esses conductores aéreos ficam muito lassos; vem o corvo a voar suavemente; subito dá uma guinada e emmaranha-se nos fios, desemmaranha-se e vae-se embora, deixando-os embaraçados, consequentemente a prejudicar o serviço do telegrapho.

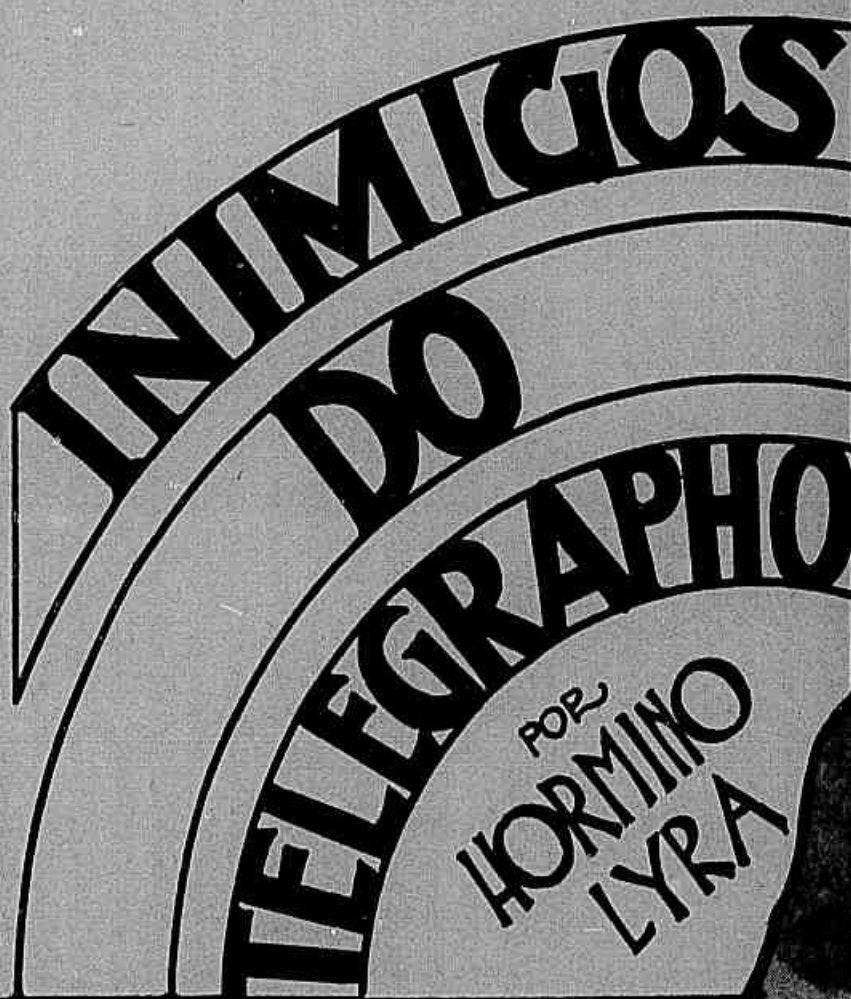
O macaco, por levar choque ao querer subir nos postes, fica intrigado com os fios, trepa á primeira arvore e para cima desses de lá arremessa pedaços de pau, galhos da propria arvore, tudo que encontra, prejudicando o trabalho do telegraphista.

Vae o touro bravo acompanhando magote de vacas; apresenta-se-lhe outro peitudo disposto á conquista de uma das protegidas; e brigam fatalmente os dois valentes. Na luta selvagem, um leva o outro de vencida, e, no recuo, quando o quasi vencido encontra poste telegraphico para se firmar, é certo o fracasso do Telegrapho: interrompe-se o serviço. Baqueia o poste, partem-se uns fios.

Como o urso e o elephante, muito gosta de mel o tatú. Encosta-se ao poste, ouve o zum-zum, julga encontrar algum colmeal; olha para cima, não vê vestígios de colmeia e toca a fazer buraco. Cava ao pé do poste; nada de abelha e menos de mel. Continúa a cavar, até balancear o mastro ou, ainda, o deitar

cida, acerca do estilo architectonico e primevo de João de Barros, é esta: evolucionara o passaro brasileiro, construindo um arranha-céo em São Lourenço, a estação hydro-mineral do Estado de Minas Geraes, cujo especimen fôra enviado ao Museu Nacional. Tem por habito construir a singela vivenda em lugares alcantilados e ás vezes, por birra, nos isoladores dos postes telegraphicos; assim, as correntes electricas derivam-se para terra através da casa, do braço de ferro que está ligado ao conductor pela morada do passarinho e através do mastro. Se os guarda-fios desmancham a casa, pouco tempo depois lá está ella reerguida a modo por desafio. E' mestre João um dos mais impertinentes inimigos dos guarda-fios.

A aranha é causadora do mau trafego telegraphico: tece enormes teias entre os conductores aéreos; veem os dias carrancudos, orvalhosos, noites humidas; apresentam as teias leve indicio de conductibilidade; manifesta-se nos fios ligação quasi imperceptivel;



A Casa das Andorinhas, em Campinas (Estado de S. Paulo).

por terra sem auxilio dos tempoeas. Interrupção total do trafego telegraphico; porque quer por força o senhor tatú encontrar o mel tonificante, onde não existe o laborioso operario, fabricante do favo assucarado.

João de Barros, o passarinho constructor, aproveita-se do tempo chuvoso para adquirir barro em quantidade e construir a sua casa que resiste ás chuvas torrencias, com dois compartimentos: uma saleta de entrada e um outro onde faz o ninho. A' vista do seu instincto muito apurado, para se abrigar das correntes de ar, observa os ventos predominantes na zona onde vae construir-a; se estes veem sempre do oriente ou do norte, elle a constroe com a entrada para os lados do occidente ou sul e vice-versa. Differe da architectura de todas as épocas: a céltica, baby-lonica e assyria, judaica, persepolitana, indiana, egypcia, grega e etrusca, romana, byzantina, mou-risca, isso pela ordem chronologica, até á góthica, desthronada pela classica ou de renascimento e, hodiernamente, a cubista e, entre nós, a colonial; nenhuma dellas tem impressionado a João de Barros. Como o homem, sentira elle necessidade da casa; construiu-a, deu-se bem no seu asylo e, conservador e discreto, não quiz até hoje modificar o estilo da sua original architectura. A unica novidade, conhe-

soffrem os funcionarios do trafego com a inconstancia apresentada na regulagem dos aparelhos telegraphicos, uma tortura para os que se compenetraram do cumprimento dos deveres profissionaes.

Approxima-se o inverno. As andorinhas, não lhe tolerando as frigiditas notadas, emigram para lugares onde o clima seja mais temperado. Para o norte do paiz começam a passar os bandos de retirantes, ave-zinhas em revoadas. Campinas dá o maior contingente, pois á mimosa cidade paulista parece irem reunir-se no verão quasi todas as andorinhas do Brasil. Se Roma tivera o seu animal totémico, a lóba, se Memphis egypcia fôra a capital dos crocodilos, se Berna o é dos ursos e Constantinopla dos cães, e Bangkok dos elephantes, e Washington dos esquilos, e Paris dos pardaes, e Londres das gaivotas, e Strasburgo das cegonhas, será Campinas a cidade das andorinhas. E' espectáculo singular e soberbo o vôo das andorinhas no céu campineiro, viageiras dos descampados do ar na linda terra em que as palmeiras são mais verdes e o azul mais diaphano... A prefeitura da cidade construiu especialmente solido pavilhão por cima do qual milhares dellas, formando nuvens compactas, fazem evoluções magnificas. Ahi era o mercado velho, em cuja cobertura costumavam ellas abrigar-se. Destruído este, conti-

O ninho arranha-céo do "João de Barros" procedente de S. Lourenço (Minas) e que se encontra no Museu Nacional.

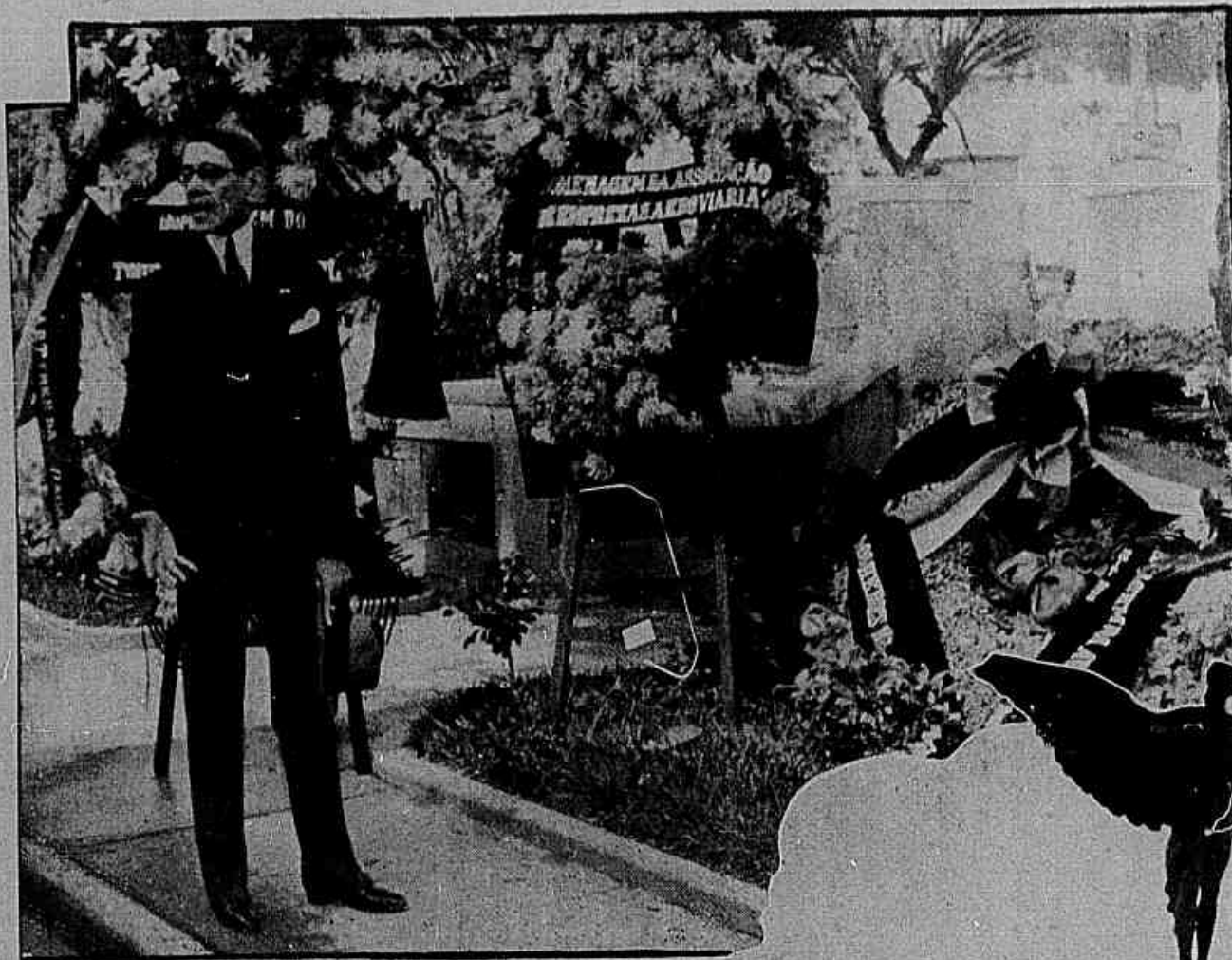
nuaram a poisar-lhe nos entulhos, nas ruínas, motivo por que se edificara esse pavilhão para poiso das andorinhas. No estado da Bahia, onde ha o clima mais temperado do Brasil, desapparecem kilometros de conductores aéreos, nos quaes se acham poisadas milhares das avezinhas peregrinadoras; á imprudente pedrada de travesso piá, voam todas ao mesmo tempo, sendo ellas nas estações invernosas um dos elementos causadores de defeitos inconstantes, observados nos diversos trechos das linhas telegraphicas.

Porém, alem de outros, o elemento mais dam-ninho ao serviço do Telegrapho aéreo é o homem. Este eterno reclamador contra o serviço telegraphico, quando delle necessita, quebra os isoladores, fazendo alvo dos mesmos para se aperfeicoar na pontaria, ata animaes de muita força ao poste; corta os fios por malicia ou lhes rouba dezenas de metros.

Faixa, tempestade, urso, elephante, corvo, macaco, touro, tatú, João de Barros, aranha, andorinhas, homem; tudo coopera para a imperfeição do trafego telegraphico, mas o individuo do genero humano, que possui sentimento intimo para condemnar ou approvar o modo de agir, e tem alma e tem consciencia, é o mais damnhinho inimigo do telegrapho.

Valha-nos o radio maravilhoso na sua marcha progressiva. Este, adaptado a um aparelho impressor com transmissão automática, o que não constitue novidade nalgumas outras terras, resolverá o problema do trafego onde houver grande movimento de telegrammas. E é o meio de ser mantido, no serviço radio, o sigillo imperturbavel da correspondencia telegraphica, e terá o telegraphista como inimigo um ou outro phenomeno atmosferico a registar signaes parasitarios: faiscas electricas, variações de electrização da camada gazosa.

Como sabem os leitores, o éther existente no ar compõe-se de particulas que se equilibram entre si; mas, deslocada uma dellas por scentelhas electricas, as outras se movem sob fôrma de raios electricos, em ondas a propagarem-se, estabelecendo a irradiação que é a propria propagação, e por meio das quaes são transmittidos signaes telegraphicos. Isso, porém, em tempo normal, quando o phenomeno atmosferico não perturba a radiação dessas ondas electrizadas. Comtudo, em relação á radio-telegraphia e á vista dos outros inimigos, é quasi nada este INIMIGO DO TELEGRAPHO.

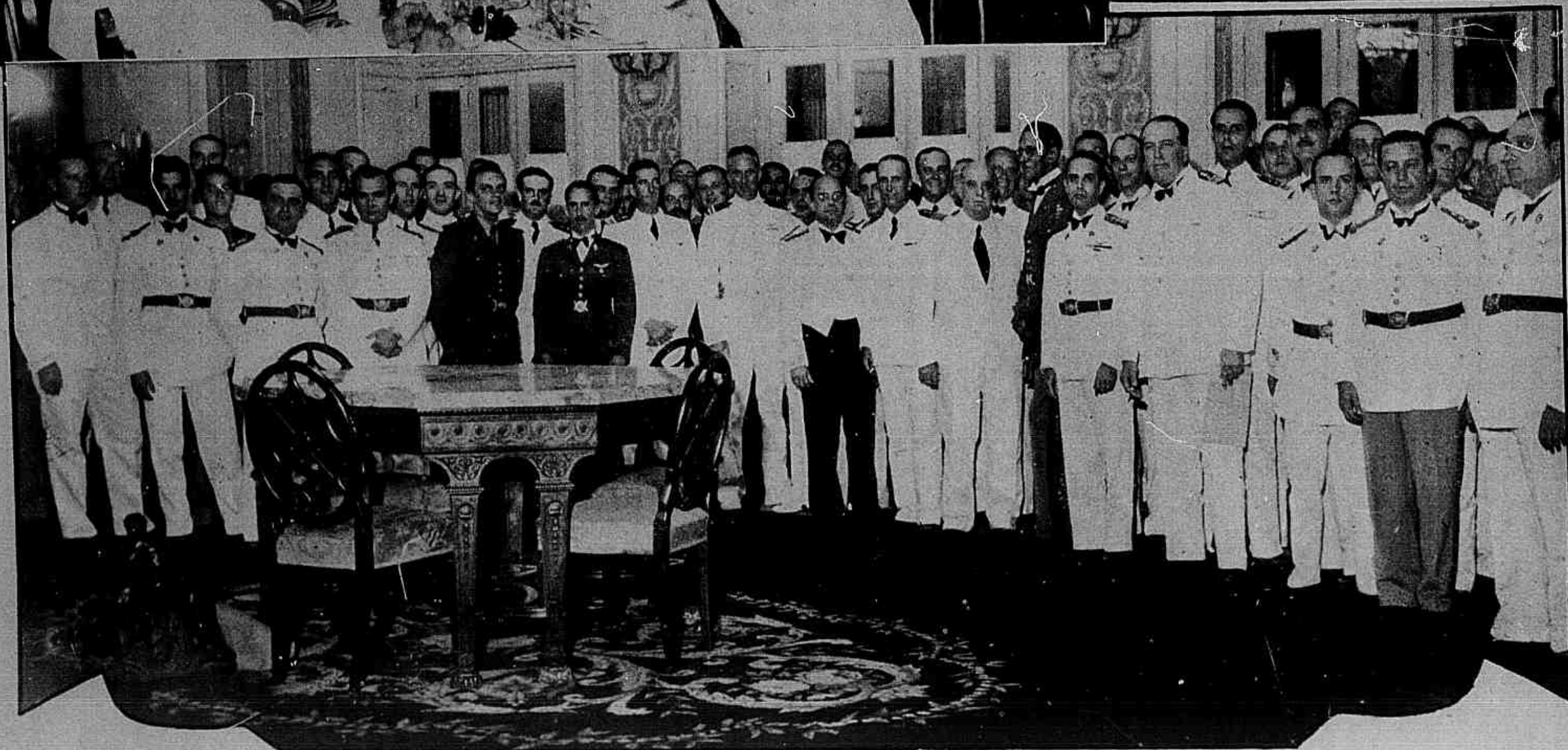


Estão nesta página os últimos aspectos da Semana da Asa. Ao alto e ao lado vêm-se dois flagrantes da romaria ao túmulo de Santos Dumont, no cemitério de S. João Baptista, em homenagem aos aviadores mortos no mundo inteiro, pela causa da aviação. Falaram ali diversos oradores. Na photo acima, o sr. P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente do Touring Club, falando.

A SEMANA DA ASA



Ao lado e em baixo, o jantar de confraternização das asas, com que se encerrou o Dia do Aviador. Na photo á esquerda, um aspecto da mesa, que foi presidida pelo mais antigo piloto presente, o commandante Moller, official da Marinha, reformado, piloto civil brevetado em 1911.



DURANTE a viagem do bonde eu ia observando: ella era duma velhice de ares distintos, denotando comtudo qualquer soffrimento que mesmo os seus gestos aristocraticos não podiam esconder. Toda de preto, mais realçava no regaço um lindo ramo de rosas e camelias cuja brancura tinha salpicos verdes de avenca.

Estavamos a dois de Novembro. Manhã nublada e tristonha; nas ruas e nos vehiculos flores contentes e roupas de côres sérias. Julgam muitos que os mortos vão depressa: injustiça pessimista, porque mesmo nas grandes cidades onde o torvelinho da vida embota as arestas da alma, o dia dos mortos é sempre um dia de flôres e recordações.

Na minha provinciana cidade natal, todos vão ao cemiterio, assim como todos são jungidos aos preconceitos sociaes; mas aqui na metropole tudo se desfaz rapidamente e num dia destes nem é preciso commungar com os que estão de preto. Mas, como eu guardasse da provincia o respeito aos dictames sociaes e de coração, ia levar um pouco de flôr e de reza a uma pessoa que foi muito minha por um espaço pequeno de tempo...

E recordava o poeta: "por que as rosas se desfolham tão cedo?"

E pensava assim em coisas tristes e remotas quando, chegando o bonde á rua central, tive de abandoná-lo para tomar um omnibus que me levasse mais rapidamente ao cemiterio distante.

Por coincidência fui outra vez companheiro daquella senhora distincta e triste do ramo de camelias e rosas brancas salpicado de avenca.

Ao pararmos na porta do cemiterio, ajudei-a a cruzar o movimento perigoso dos automoveis. Agradeceu com um sorriso apagado de gentileza na physionomia triste. E seguimos conversando pelas alamedas movimentadas e cheias de arvoredos altos.

Os cemiterios nesses dias têm o aspecto alegre de festa. Os visitantes collocam flôres em profusão, augmentando côres, avivando marmores e, com a esthetica dos ramos, salientando a belleza da moradia melancolica. Para que essa vaidade? Pois si os que estão lá dentro não vêm mais, salvo para algum leitor assiduo de Allan Kardec... Falam na chapa: homenagem posthuma... Comtudo, percebe-se o espirito de ostentação dos que esquecem a lição dos proprios tumulos e no dia dois de Novembro vão para a algararra nas aléas em contraste com a denominação — cidade do silencio... A altura das tumbas e mausoléus vem provar ainda a existencia do rico e do portentoso. Nada está nivelado. Até a saudade mostra os mais lembrados... Cemiterios: que melhor nos poderá dar uma concepção philosophica da vida? A altura duma cruz ou a quantidade de flores: sempre o ouro imperando...

A senhora inda caminhou entre quadras e, diante dum tumulto onde me disse estarem os restos do filho, collocou os ramos, ajoelhou-se devagar e baixando

a cabeça ficou longo tempo rezando. Havia me esquecido de seguir para o tumulto daquella que se foi tão rapidamente de junto de mim e fiquei um tanto distante revendo outras sepulturas e distrahindo espirito e vista entre ruas contentes de visitantes. A senhora ainda se demorou rezando. Ao levantar-se, notei que havia chorado. Chegou-se para mim enxugando lagrimas, e como esclarecendo minha curiosidade:

— Foi uma mulher a causa da morte de meu filho!

E, vendo a minha physionomia de quem procura um drama, contou mais explicitamente:

— Meu filho, ha mais de dois annos, conhecera uma vizinha. Mocinha insinuante, vestidos de talhe bonito, foi logo para mim motivo de preocupação. Por qualquer coisa de inexplicavel como um dom divinatorio, poder de penetração, sentido que Deus não deu aos homens, emfim, notei algo inquietante naquella relação tão amigavel. Com o correr dos tempos, á medida que a convivencia se tornava mais intima, o genio de Murilo, antes tão folgazão e a que a mocidade dava tons alegres e expansivos, tornava-se taciturno. Atentei mais na joven e, certo dia, ao assistir á partida d'elle para a faculdade, demorei-me na janella e vi a chegada dum rapaz ao portão vizinho. Podia ser algum conhecido e não me convinha espreitar um caso banal e envenenar a scena. Observei em outros dias o mesmo colloquio — tomavam attitudes de quem esconde uma falsidade. Nada quiz dizer a Murilo, pois nunca me fallara de tal moça; mas excessivamente emotivo ia ficando dia a dia duma tristeza de gestos e attitudes que bem mostravam a perda de uma alegria louçã. Pensei em tentar dissuadi-lo fazendo-o esquecer, mas adia investidas e palestras, recando magoal-o. Reflectindo melhor, cogitava de outra maneira mais facil de o desembaraçar dos laços daquella belleza perigosa e constante, sem lhe sugerir duvidas e suspeitas.

A senhora guardára o lenço numa grande e elegante bolsa negra. Olhou com ternura para o tumulto e continuou:

— Pelo verão, procurei uma casa para passar mezes na praia e calculadamente tentar que meu filho olhasse outras moças, dansasse com outras, emfim não a visse. Foi em vão porque telefonemas continuos o assediavam, marcavam todos os seus passos e elle sempre estava ao seu lado para augmentar nossas muitas tristezas e inquietações. Quando voltámos da praia, Murilo definhava. Terminadas as férias para o último anno do curso, o nosso medico o prohibiu de continuar os estudos. Examinou-o minuciosamente diagnosticando a mesma doença paterna, attribuindo-a a excesso de noites mal dormidas, emfim os eternos bailes. Os meus desvelos redobram. Uma ponta de febre mostrou-lhe futuro incerto.

A's vezes, recolhido ao quarto, cheguei a attender os telefonemas transmittindo-lhe recados. Tive muitos impetos de contar toda a farça assistida da janella, mas apiedava-me do seu estado. Minha missão de amparo terminou sem que lhe dissesse a verdade: não levou para o tumulto desencanto algum alem desses telefonemas que não se repetiam tão insistentemente... Quando melhorava e apparecia um resto de alegria era só

para correr ao portão conversar com a joven e apanhar a perigosa neblina vespéral. A idade não poudede deter a marcha da molestia. Sentia-lhe a vontade de viver, e os sonhos de juventude tudo cegando. Depois vieram, com os espasmos duma agonia triste, a derradeira seiva de moço, a alegria de tornar á vida lá de fóra, tão cheia de desenganos mas tão inebriante. A's vezes ouvia-lhe uma interrogação dolorosa: — "por que ella não telefona, mamãe?" A doença o emmagreceu muito, e no delirio da febre lembrava a vizinha que se esquecia gradativamente de telefonar na proporção das noticias pouco tranquillizadoras. Um dia, para minha desgraça ou para sua felicidade, o mais triste de minha vida, uma hemoptise trouxe-o para aqui.

Não pude conter uma curiosidade:

— E ella?

— Ella? Ella appareceu. Tive impetos de deter-lhe os passos junto do esquife. Mas o meu anniquilamento desfazia qualquer desejo de revolta. Depois e por algum tempo, me afastei daquella rua e fui morar com minha irmã para não ficar sozinha dentro da casa que era só uma saudade grande.

De novo relanceou o olhar para o tumulto florido.

— Quando voltei, pude ver junto da moça, no portão, o rapaz forte.

A senhora, ao terminar a historia, olhou serenamente para mim e notei-lhe,

na mascara humida, um sorriso que poderia ser de ironia ou resignação. A um convite amavel levei-a até a tumba que ia visitar, contando levemente o enredo delicado duma outra flôr que se desfolhou tão cedo.

Como fosse perto resumia essa historia banal e verdadeira, quando voltando os olhos ainda uma vez para a sepultura do rapaz, percebi a chegada de linda figura, levada pelo braço dum rapaz athletico. Reconheci os personagens da narrativa e, tocando no braço da senhora, mostrei na alameda defronte o casal.

Ella teve uma exclamação:

— E' ella!

O vulto de mulher acabava de depôr na lápide um ramo de lírios e, depois de um instante pensativo, tomou o braço do vistoso homem e se foi pela alameda agora mais cheia de gente e do sol que vencera todas as nuvens pardacentas.

Olhei rapidamente para a senhora que tinha um sorriso mais significativamente ironico e, antes que lhe fizesse uma pergunta, ella indagou:

— O senhor comprehendeu?

E eu, meio embaraçado:

— Eu nunca comprehendí as mulheres!

SEBASTIÃO FERNANDES



AFFONSO DE CARVALHO

A marcha sobre Roma

13! Ha precisamente treze annos que no dia 30 de Outubro, ás onze horas e meia da manhã, Victor Emmanuel III confiava a Mussolini a missão de formar novo gabinete. Era a consequência immediata da marcha sobre Roma, realizada por aquelles quarenta mil legionarios de camisa preta, cujo desfile marcial pela campanha romana, aos gritos de *Eial Alala! Roma!* e ao drapejar de gloriosos *gagliardetti*, acenando aos ventos da Península o caminho da Victoria, mais parecia uma estrophe heroica de D'Annunzio, vivendo o seu rythmo de entusiasmo patriótico na vibração trepidante da massa humana. Mussolini, ao dirigir-se ao povo, da sacada do Hotel Savoia, depois de deixar o Quirinal, promettera aos seus companheiros de arrancada e de triumpho: *Tereis mais que um ministerio! Tereis um governo!* Foi modesto o Duce. Elle deu ao fascio mais que um governo: — a propria Italia. E a Italia rediviva, em esplendoroso resurgimento.

A marcha sobre Roma pode ser estudada sob varios aspectos, todos elles empolgantes. Um, no entanto, não pode deixar de merecer a maior attenção, quando apreciada sob o ponto de vista da technica revolucionaria. A guerra branca das camisas pretas abre um capitulo novo na historia das revoluções modernas.

"Tous savaient qu'on ne fait plus, au vingtieme siècle, une révolution comme autrefois, à Rome ou à Paris."

Mas, com essa propria consciencia do anachronismo das barricadas e do melancolico crepusculo do romantismo guerreiro, Mussolini excedeu, nos primores da execução, os sabios ensinamentos marxistas da technica do golpe de estado. Não ha duvida de que o Duce fôra procurar, nas directivas de Trotsky e na experiencia da revolução russa, os necessarios ensinamentos para, no momento preciso, pôr em acção vigorosa e instantanea a machina pacientemente idealizada para a voluptuosa conquista do poder sonhada desde as trincheiras do Carso. Mas tudo o fez com uma ordem estupefaciente, uma segurança admiravel, uma precisão espantosa de detalhes. Tudo em ordem e em paz, num desfile tão calmo, inoffensivo e allegorico como o cortejo lyrico e theatral da *Aida*.

Um dia um amigo encontrou Anthero de Quental rasgando, em profusão, papeis velhos da sua secretária. O poeta dobrava-os e cortava-os ao meio. Depois, com toda a calma, ainda os dobrava mais uma vez antes de cortá-los. E assim proseguia com desconcertante luxo de meticulosidade.

O amigo, surprehendido com tanta ordem e tanto methodo em rasgar papeis inserviveis, interpellou-o, espantado.

E o grande Anthero respondeu:

— Ah! meu amigo! E' preciso haver rythmo, mesmo na destruição!

Mussolini não podia destruir a ordem de cousas então vigente na Italia com mais rythmo e serenidade.

Tudo prompto para o momento supremo, 200.000 camisas negras occupam militarmente a Italia. De Perugia, quartel-general da Revolução, o quadrumvirato chefe — Bianchi, Balbo, De Vecchi e De Bono — põe em acção o plano imaginado por Mussolini. E' dado o signal para a marcha sobre Roma — a ultima e triumphal etapa de tres annos de luctas asperas e sangrentas. O Duce puzera em acção todas as suas vigorosas qualidades de chefe. Energico, valente,

voluntarioso, soubera responder ao senador Crespi, quando este lhe fôra offerecer uma pasta no governo Salandra: *Ou tudo ou nada!* Astuto, fizera acreditar, pela edição especial da *Nazione*, divulgada á meia noite, ter concordado com o general Cittadini, que fôra a Milão especialmente para convidá-lo em nome do Rei para formar o novo gabinete, o que deixou o exercito hesitante a ponto de fazer causa commum com o fascio. Politico, os seus legionarios marchavam pela campanha romana, em direcção á Cidade Eterna, aos gritos de *Viva o Rei!*

Giolitti escrevia mais tarde: *Devo a Mussolini ter aprendido que não é contra o programma d'uma revolução que o Estado se deve defender, mas contra a sua tactica.* E tinha razão.

Alem de consagrar um capitulo novo na historia da technica revolucionaria moderna, a Marcha sobre Roma vem, com o seu caracter ostensivo, a descoberto, realizada á luz do sol, num movimento assombroso de franqueza e sinceridade, desagravar a Italia e o mundo da escola politica, tortuosa e cynica, de tantos annos de machiavelismo.

A linha curva da politica dos Foucl és e Talleyrands, curva e sinistra como um punhal florentino; á dissimulação dos venenos em aneis de ouro e vasos de cristal; ás maiores felonias, assignadas por mãos romantizadas por vaporosos punhos de rendas ou aos cochichos de planos tenebrosos e accordos secetos.

A direita — A entrada das hostes fascistas na "Porta do Povo", em Roma.



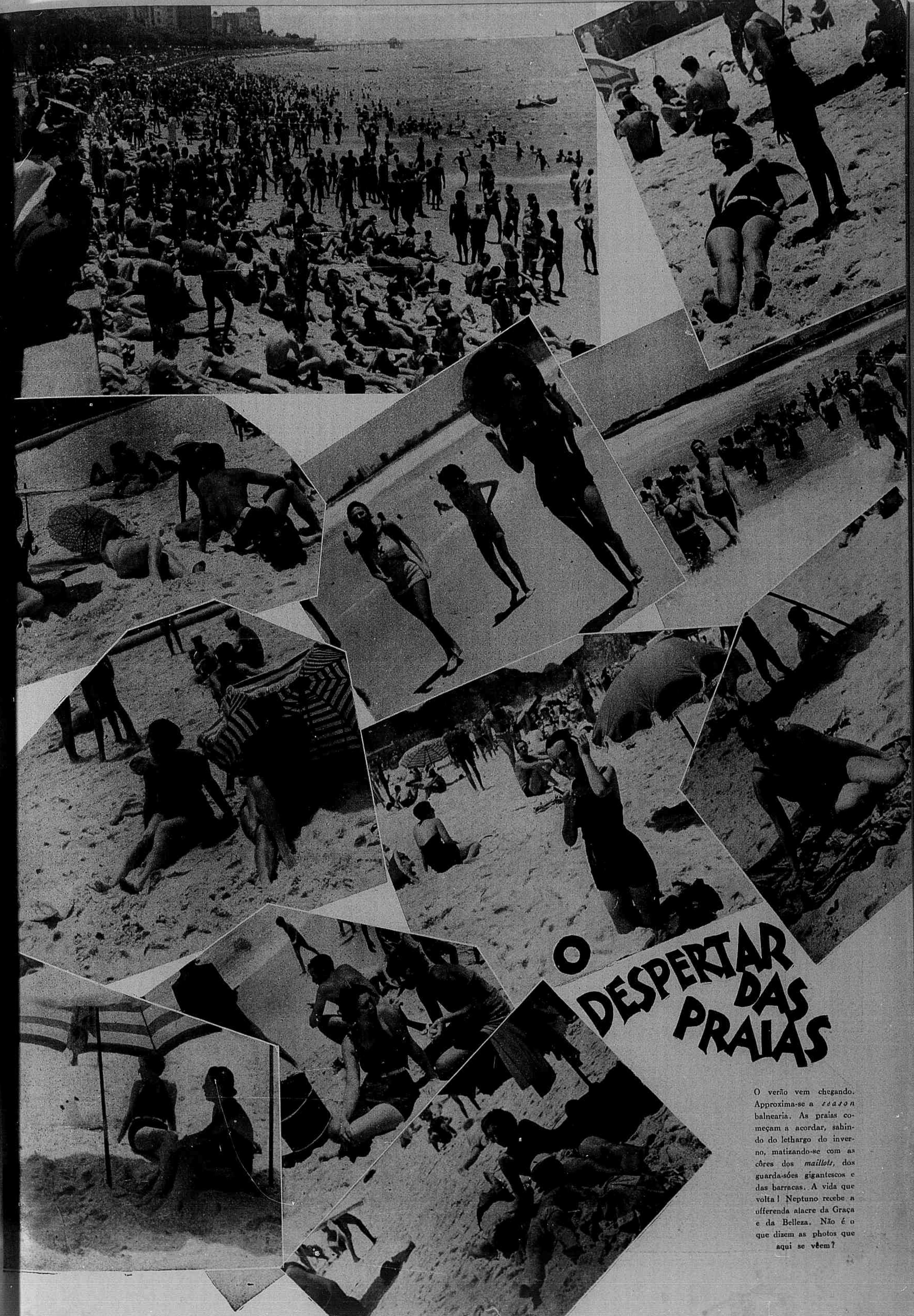
Mussolini em marcha com os "camisas pretas". Vê-se á esquerda o general De Bono, que vem tendo assignalada actuação na guerra italo-abysinia.

A direita — O primeiro encontro de Mussolini com o Rei da Italia, após a marcha sobre Roma. A esquerda — O Duce, após o movimento victorioso, notando-se ainda na photographia os generaes De Bono e Balbo.

já é tempo de oppôr-se um regimen de clareza e de sinceridade, como o exige a civilização occidental, cansada de tantos Borgias.

A marcha sobre Roma foi, assim, uma replica a Machiavel.

No decimo terceiro anniversario da sua realização — numero aziago — vejamos se o mundo está em condições de entender a lingua de Mussolini, franca, sincera, embora ás vezes violenta ou brutal, ou se ainda está falando com o dictionario do *Princepe*...

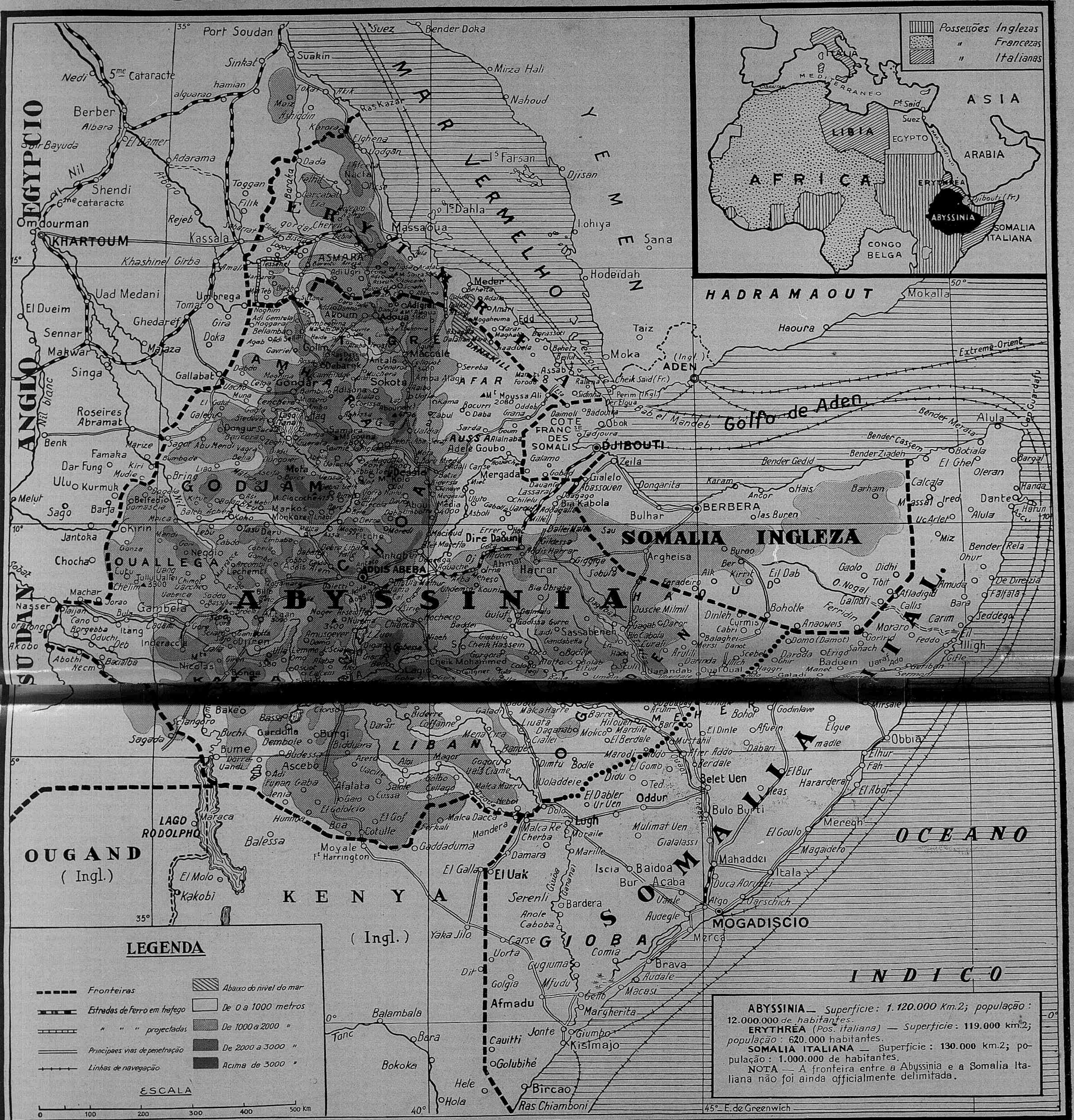


O DESPERTAR DAS PRAIAS

O verão vem chegando. Approxima-se a *season* balnearia. As praias começam a acordar, sabendo do lethargo do inverno, matizando-se com as cores dos *maillots*, dos guarda-sol gigantes e das barracas. A vida que volta! Neptuno recebe a offerenda alacre da Graça e da Beleza. Não é o que dizem as photos que aqui se vêem?

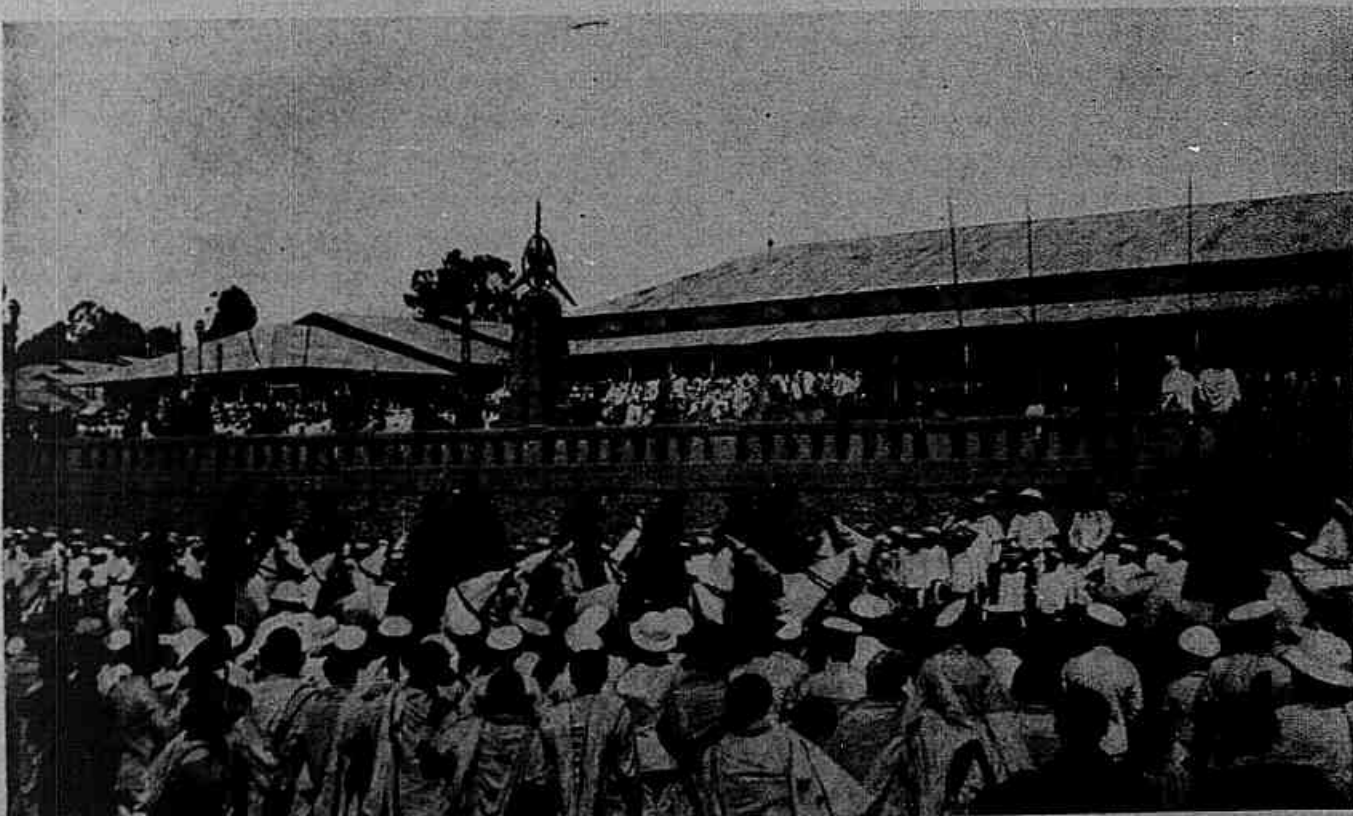
ABYSSÍNIA

e as colónias europeias limitrophes



Revista da Semana Rio de Janeiro - 1935

Figuras e factos da Abyssinia



A visita do príncipe herdeiro da Suécia a Addis Ababa. Ao centro, no segundo plano, o monumento erigido em comemoração da coroação, em 1930. O emblema de tres pontos symboliza o nome do imperador Haile Selassie, que significa "Poder da Trindade".



O imperador da Abyssinia passando revista ás forças, nos arredores de Addis Ababa. O grosso do exercito é de guerreiros sem preparo; mas na capital ha um pequeno corpo moderadamente equipado e bem instruido por officiaes belgas.



A cathedral de S. Jorge, com a multidão habitual dos domingos. Essa igreja, consagrada ao Santo Padroeiro na Ethiopia, foi construida em comemoração da victoria em Adua, quando em 1896 o imperador Menelik II deteve a avançada italiana.



A FESTA DO ESPADIM

A Sociedade Academica Militar promoveu uma linda tarde que se realizou no Club Militar: a Festa do Espadim.

ANNIVERSARIOS

2 a senhora Franco Jardim; senhoritas Marieta Costallat, Macedo Soares, Edla Irene Schelle; os dres. Victorino Maia, Eurico de Lemos, Gelim Brandão; o menino Hoonholtz, filho do major Octaviano Martins Ribeiro; os dres. Edmundo de Miranda Jordão, Oscar Barbosa Rodrigues, Mario Magalhães, Waldemar Loureiro Bernardes.

3 as sras. Emilia de Souza Aguiar, Yvonne Gonçalves de Castro Aragão e Abiah Lopes; as senhoritas Maria Amelia Chermont de Brito e Laura Aarão Alvim; o dr. Castro Pinto, ex-governador do Estado da Parahyba; o dr. Furtado Caldeira; Mauro, o lindo filhinho do casal Georges Coelho Netto; o sr. Antonio Carlos Arruda Beltrão.

4 as senhoritas Beatriz Gomes Netto, Beatriz Durão, Noemia Veiga Bittencourt, Odette Corrêa da Costa, Baby Shaw; as galantes meninas Iolanda, filha do dr. Henrique Maggioli, e Heloisa, filhinha do casal F. A. da Rosa; o dr. Carlos de Aguiar Moreira; o general Moreira Guimarães, presidente da Sociedade de Geographia e Grão-Mestre da Maçonaria.

5 a senhora Carlos Jansen; as senhoritas Laura Rodrigo Octavio e Maria de Lourdes Gonzaga; o dr. J. E. de Lima Brandão; o sr. Manoel de Castro e Lima; o barão de Saavedra; o dr. Oscar de Almeida Gama.

6 a senhora Herculano Bandeira; a senhorita Iolita Carlos Leal; o deputado Severiano Marques; o dr. Alvaro Osorio de Almeida; o coronel Arthur Carino Pinheiro.

7 as senhoritas Cecilia Meira Penna, Maria da Gloria Bezerra e Nylsa Nascimento Silva; o dr. Rodolpho de Miranda, ex-ministro da Republica; os jovens Herculano Barreto e Herculano Thomaz Lopes; o ex-deputado Pessoa de Queiroz.

8 a senhora Eduardo Romero; a senhorita Carmen Coelho de Vasconcellos; os dres. Rodolpho de Miranda Filho, Henrique Coelho Carpenter.

NOIVADOS

— a senhorita Adelia de Assis Brandão e o sr. Murillo Ferreira;
— a senhorita Maria de Mello Calazans e o sr. Arthur Carnaúba;
— a senhorita Maria Seabra e o sr. João Monteiro de Barros Junior;
— a senhorita Floripes Eulina Santos e o sr. João Barbosa da Silva;
— a senhorita Jandy Silva e o sr. José Cordis.

CASAMENTOS

— a senhorita Ilka Pizarro e o tenente Fritz Azevedo Manso;
— a senhorita Naila Jabor e o dr. José Maia de Carvalho;
— a senhorita Maria da Gloria Cardoso da Costa e o tenente Luiz da Silva Wiedemann.



Os dois grupos acima estampados — cadetes e senhoritas presentes — definem a encantadora tarde do sabbado ultimo.

Noticiario Elegante

— a senhorita Palmyra Caubet e o sr. Marceau Guimarães Coelho;
— a senhorita Atlanta Lisboa de Mará e o sr. Almiro Weber;
— a senhorita Maria da Conceição Ferreira Marques e o dr. Paulo Ribeiro Tassara.
— a senhorita Ambrosina Ribeiro e o dr. João Corrêa Filho.

BABIES

O sr. Paulo Alexandre Pavie e senhora participam o nascimento de sua primogenita, a encantadora Regina.

DIPLOMATICAS

O sr. Ramon Cáicano, embaixador da Argentina acreditado junto ao nosso governo e uma das figuras mais sympathicas da diplomacia estrangeira, foi alvo, a semana passada, de calorosa homenagem.

Deu ensejo a essa homenagem a publicação em lingua portugueza de livro *João Facundo Quiroga*, da autoria do illustre representante da republica vizinha.

Essa manifestação de apreço foi levada a effeito nos salões de edificio da Embaixada argentina ás 11 horas e meia da manhã, tendo a ella comparecido figuras de relevo da diplomacia, da sociedade e da politica do Rio, além de magistrados, professores, advogados, medicos, literatos e jornalistas nossos.

A Ordem dos Advogados, o Conselho da Secção desta capital e o Instituto dos Advogados estavam representados pelos seus presidentes dres. Levi Carneiro, Targino Ribeiro e Edmundo de Miranda Jordão.

Foram offerecidos ao embaixador Cáicano um pergaminho com centenas de assignaturas de intellectuaes do paiz e uma bandeja de velha prata do Brasil, cinzelada por artista da phase colonial.

MUSICA

Rosita Rodrigo appareceu no Municipal.

Encantou e distrahiu um esplendido auditorio e mais uma vez firmou o seu prestigio.

O seu concerto, em beneficio da Casa do Garoto, constituiu um notavel acontecimento artistico social e o seu programma, constituido quasi todo elle de musicas hespanholas, foi freneticamente applaudido.

Terça-feira, o eminente pianista patricio João de Souza Lima apresentou-se no Instituto Nacional de Musica, num concerto brilhantissimo.

O seu programma, cuja primeira parte foi consagrada quasi que exclusivamente aos classicos, elle a executou magnificamente, sendo portanto ocioso dizer da sua interpretação quanto á parte romantica, principalmente nas musicas de Chopin, que foram parte relevante da audição.

O Centro Artistico Musical offereceu domingo passado aos seus associados, no Instituto de Musica, mais uma recita musical em que tomaram parte artistas de grande valor. Foram elles o professor e violinista Lambert Ribeiro, a pianista Walkiria Peixoto e a cantora Anna Maria Fiúza.

Essa apresentação foi mais uma victoria alcançada pelo Centro Artistico Musical.

No Municipal, terça-feira passada, foi levado a effeito o festival de arte lyrica do curso da professora sra. Nicia Silva.

Foram interpretados varios e inte-

ressantes quadros entre os quaes a *Casa do Escultor*, de Schubert, e *Noite de Natal*.

Gilda Abreu fez-se ouvir em trechos de operas e as bailarinas Dayse e Geyse Fomento foram as encarregadas da parte choreographica.

Além dessas, participaram do festival as seguintes alumnas: Alda Pereira Pinto, Alda e Ondina Eiras, Zita Peçanha, Nadyr e Nayde Figueiredo, Zelia e Sylvia Souza, Dyla Cruz, Maria Clara La Montavane, Lais Wallace, Elza Penna, Elza Figueiredo de Mello, Luzia Serzedello Corrêa, Carmen Fontenelle, Iracema Pinheiro, Alice Castello Branco, Lygia Ramos, Cotinha Macedo, Diva Gomes, Lourdes Rodrigues, Maria Penha, Ely Gomes e Dyla Tavares.

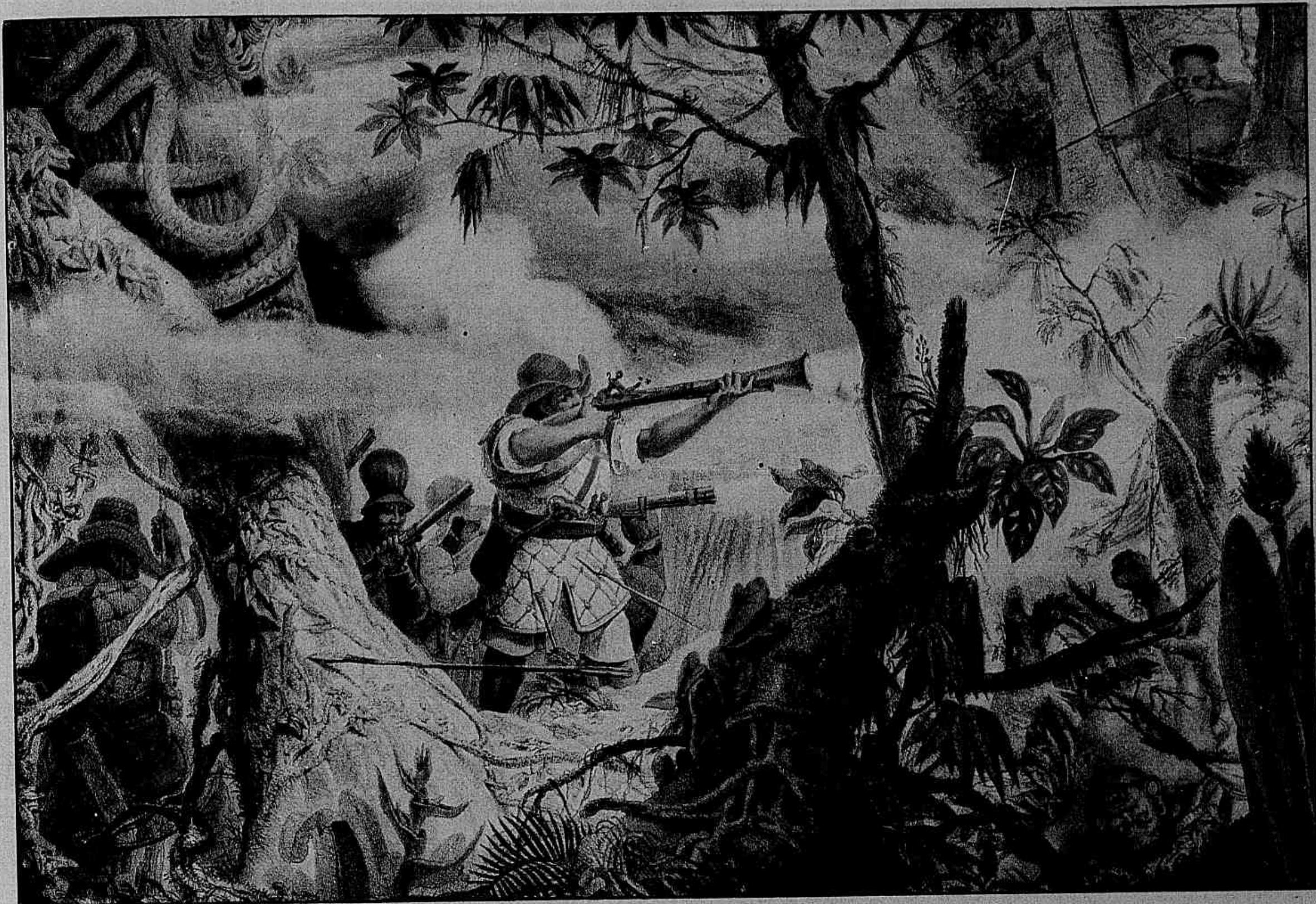
CARNET

Copacabana anima-se.

Domingo, um esplendido e authentico domingo brasileiro, a praia esteve magnifica. Aliás em Copacabana a juventude morena do Rio, talvez por se achar no seu scenario proprio, sempre é mais captivante e animada.

No O. K., no Alvear, no Lido, no *footing* e no corso, e mesmo interceptando a passagem nos *trottoirs*, vimos as senhoritas Dagmar de Lacerda, Inah Kós, Marina Paiva Rio, Laura e Lina Leite, Thereza Leitão, Edith Wigderowitz, Cecilia Vidal, Nilda e Zelia Antunes, Helena Furst, Stelinha Joppert, Eumahyl e Waldira Alves Pereira, Cecyta Soares de Pinna, Maria Nobrega, Violeta Fabrizzi, Olga Portocarrero Martin, Dulce Nascimento, Hilda Robillard de Marigny, Lisia Azevedo, Stella Mendonça Cunha Vasco, Yedda Possolo, Albertina e Maria Annita Castro Menezes, Annita Rangel, Guiomar Carneiro, Maria Werneck, Laura La Rocque, Lia Leal...

M. DE D.



Selvagens civilizados, soldados índios de Mogy-das-Cruzes (S. Paulo) combatendo os Botocudos, em princípios do Seculo XIX.

PHILOSOPHIA DA ARTE, de Vicente Licínio Cardoso, 2.^a edição — (Liv. José Olympio — Editora — Rio — 1935).

As obras de Vicente Licínio Cardoso tem todas



o cunho fulgurante do grande pensador patricio. São algo de respeitável dentro da nossa litteratura. A *Philosophia da Arte* — que era, aliás, a mais admirada pelo autor, de todas as suas obras — sobreleva aos muitos livros que o philosopho nos legou. A simples circunstancia de uma nova edição de um trabalho desse vulto significa uma con-

sagração. A critica de *Philosophia da Arte* já está exhaustivamente feita; vale nestas linhas um novo applauso ao grande e saudoso patricio.

DINAMARCA, de Lyder Sagen — (Comp. Editora Nacional — S. Paulo — 1935).

Dinamarca é o sexto volume da Collecção Viagens da Editora Nacional. Um esplendido e curioso estudo do paiz e do povo do velho reino scandinavo, ornado de optimas gravuras.

Lyder Sagen, escriptor hungaro que por longo



tempo viveu no lindo paiz nordico, traçou com vigor



a paisagem e os costumes dinamarquezes, enriquecendo a tão justamente apreciada litteratura de viagens com um livro optimo, que é digno, a todos os titulos, dos melhores elogios.

BANDEIRAS E SERTANISTAS BAHIANOS, por Urbino Vianna — (Comp. Editora Nacional — S. Paulo — 1935).

A litteratura que dá o relevo justo ás penetrações dos bandeirantes paulistas é bastante ponderavel. Faltava, porém, para gloria dos desbravadores do nosso *hinterland*, o livro que definisse o valor dos colonizadores bahianos. Tem-o agora, como um dos volumes da soberba série "Brasiliiana", da Companhia Editora Nacional, na obra *Bandeiras e Sertanistas Bahianos*, do sr.

Urbino Vianna, onde o leitor verifica, através de paginas eruditas, o que foi a penetração da gente bahiana em grande parte do solo mineiro e capichaba.



Um estudo relevante, digno de todo apreço.

AVENTURAS DE JOÃO DA TORRE-MILAGRE, pelo Conde de Gobineau — (Schmidt — Editor. — Rio — 1935).

Um livro cheio de lances suggestivos, de entrecho

movimentado, de urdidura captivante. Seculo XVI.



Ambiente estranho e, portanto, curioso. Scenas que se succedem com immensa emoção e que prendem. E' tudo isso a obra interessantissima que tem o titulo de *Aventuras de João da Torre-Milagre* ou *Prisioneiro Dito*.

A operosa editora Schmidt lançou uma esplendida edição do livro do conde de Gobineau, fadada a um amplo e justo successo.

MOBY DICK, A FÉRA DO MAR, de H. Melville. — (Comp. Editora Nacional — São Paulo — 1935).

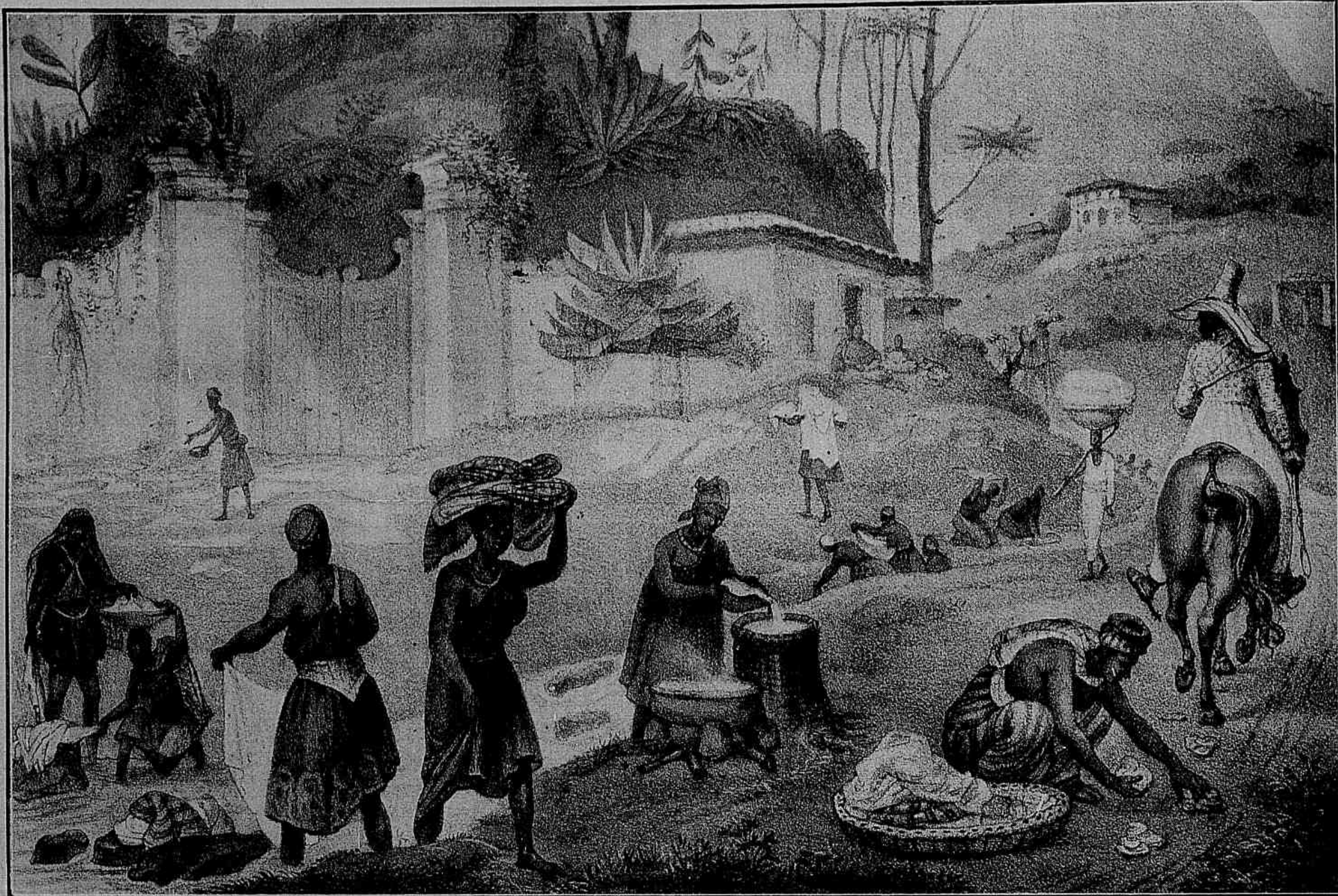
Acaba de apparecer na nova phase da collecção

"Para Todos" da Cia. Editora Nacional o celebre romance de Herman Melville — *Moby Dick, a féra do mar*. A obra já foi apresentada no écran, sendo notavel o exito da versão cinematographica da empolgante historia que se desenrola nos mares antarcticos durante uma estação de pesca á baleia. A intensidade do romance de aventuras, em cujas paginas ha audacia e soffrimento, heroismo e paixão, despertará o mais vivo interesse entre os leitores da já celebre collecção "Para Todos".

Esses leitores são de todas as edades, porque as



aventuras agradam a moços e velhos.



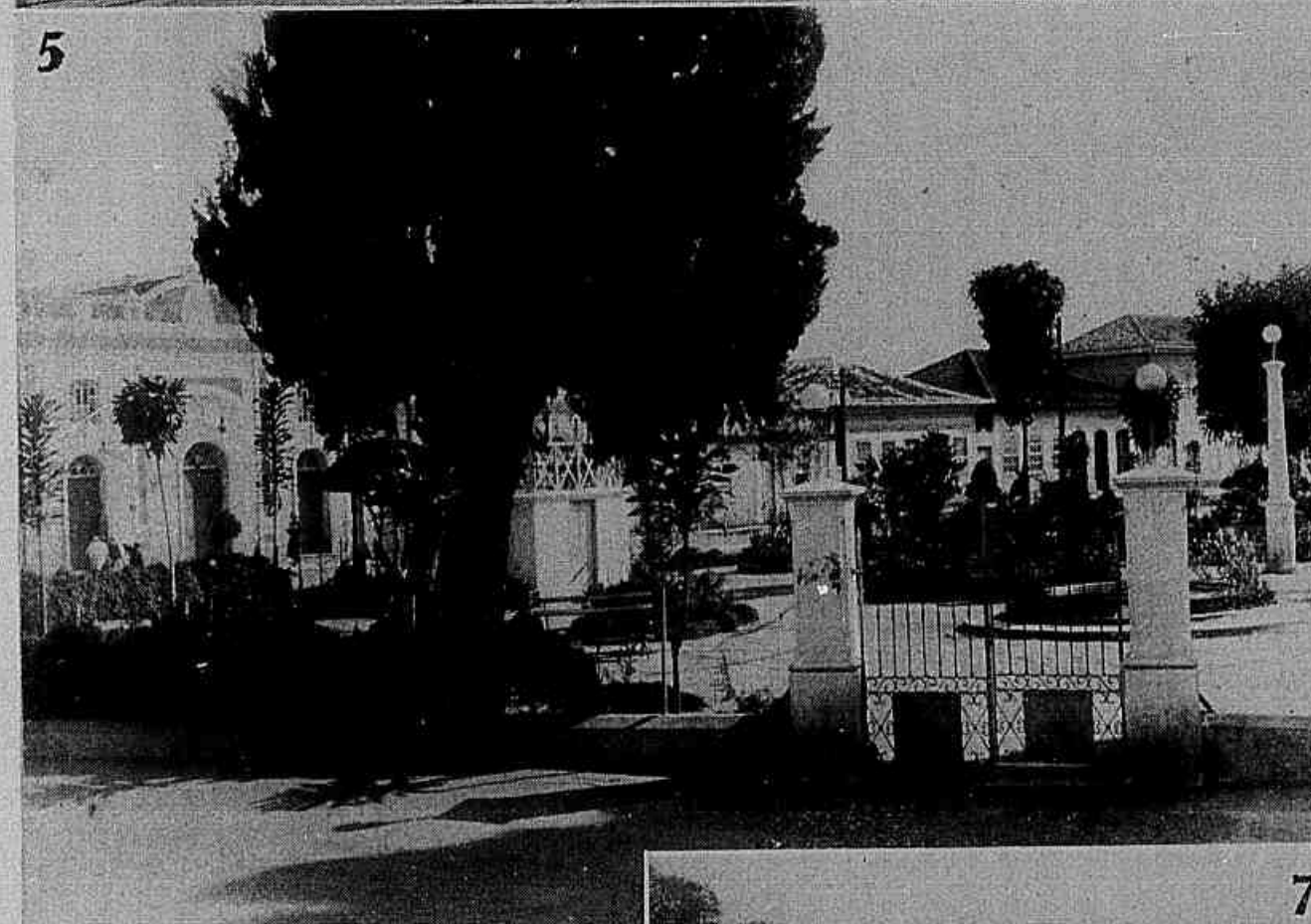
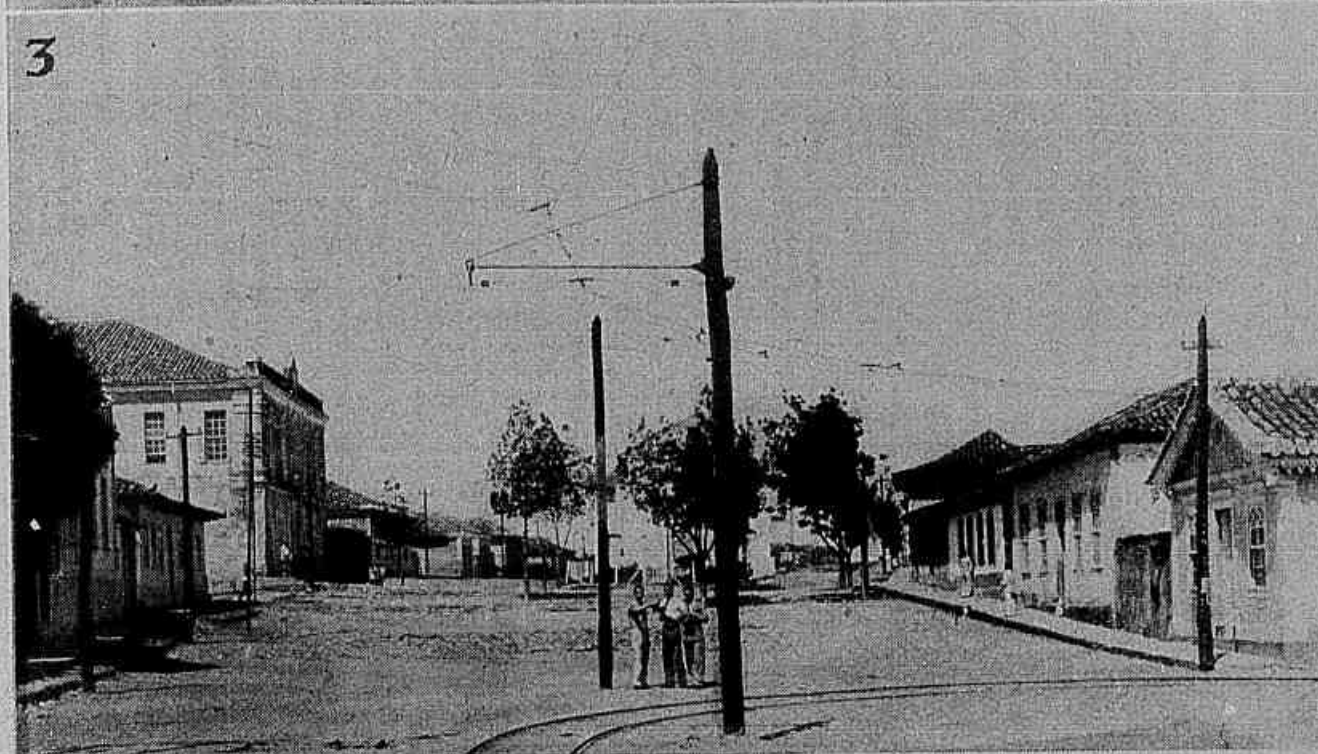
Lavadeiras no rio, em principios do Seculo XIX.

Brasil Kennel Club

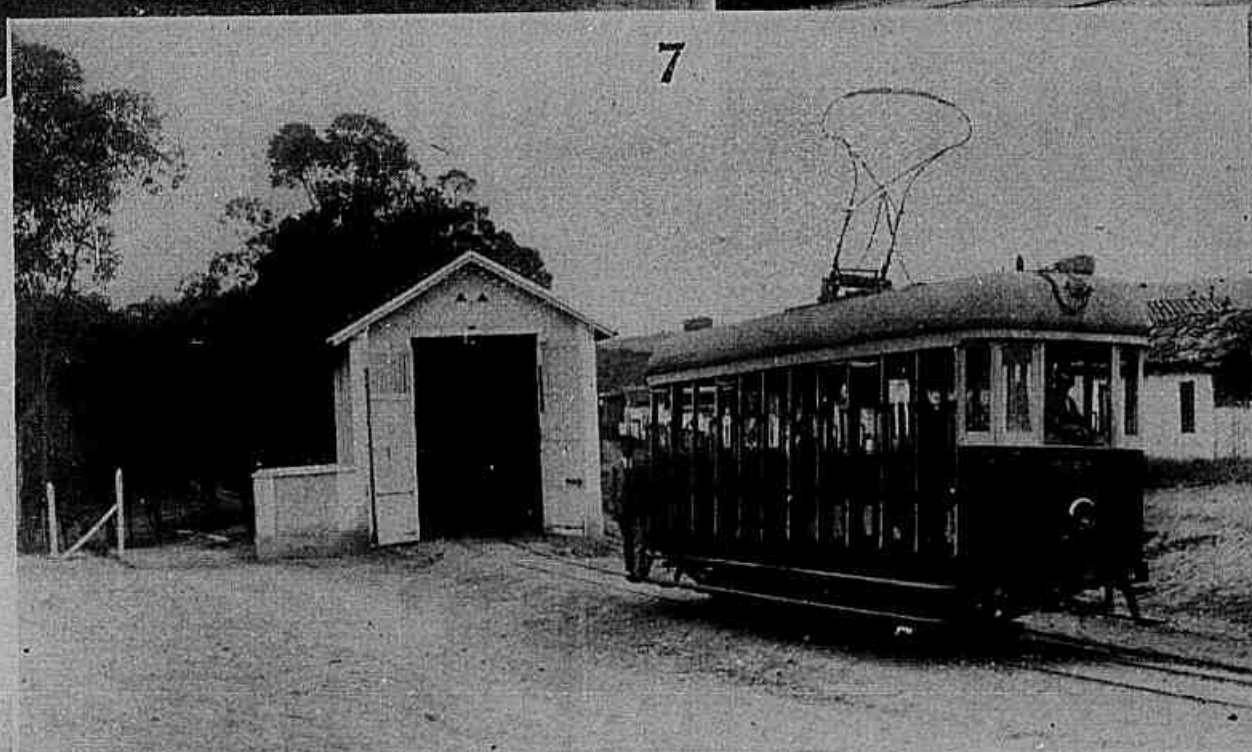


Na VIII Feira Internacional de Amostras:
flagrantes obtidos no acto inaugural
da Exposição Canina Internacional
do Brasil Kennel Club.

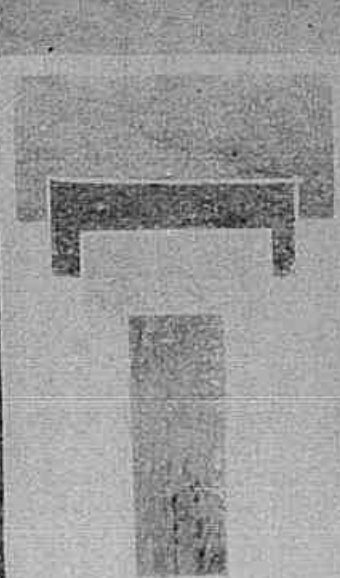
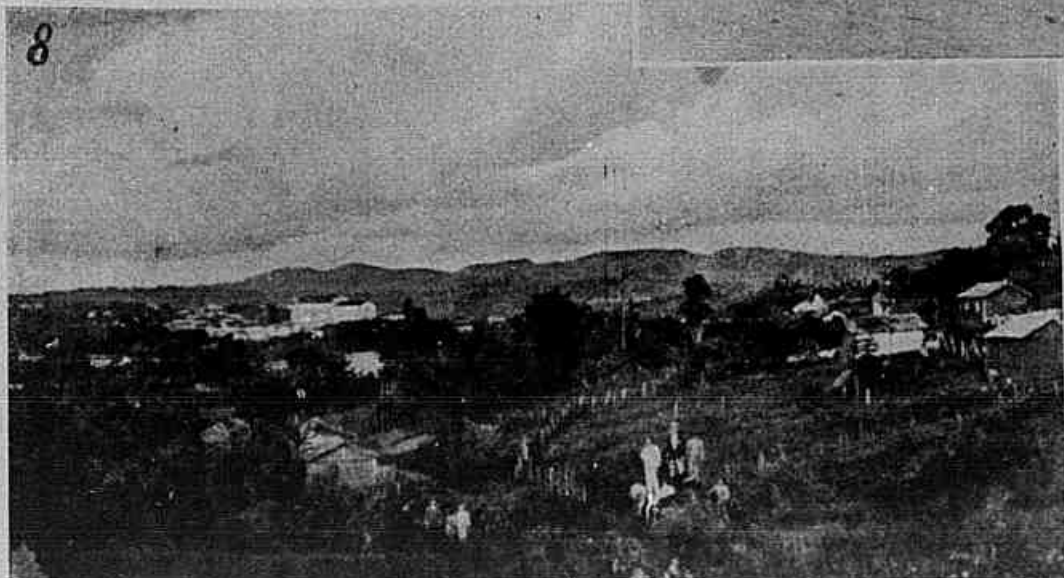
BOM SUCESSO, A FLAGELLADA



Bom Sucesso, a prospera cidade mineira que annos atrás foi victima de abalos sismicos, voltou agora a ser atormentada por esse flagello da natureza. Felizmente — diz-nos em carta o digno Prefeito — as consequencias se reduzem a fendas em paredes de predios, quedas de objectos, abertas no solo e telhas corridas. Estando em fôco Bom Sucesso, damos aqui alguns aspectos dessa cidade. 1 — Avenida Coronel Antonio Caetano, onde surgiu uma fenda no solo, no lugar assinalado. 2 — Rua Dr. Hercu-



lano Castanhiera, vendo-se o Gymnasio Santo Agostinho. 3 — Rua Coronel Octavio Carlos, vendo-se o Forum. 4 — Trecho da Rua Dr. Herculano Castanhiera. 5 — Jardim da Praça Dr. Mourão. 6 — Outra vista do Jardim com a Matriz e o coreto. 7 — Parque Municipal: abrigo do bonde electrico. 8 — O planalto da cidade. 9 — A Santa Casa de Misericordia. (Photor enviadas gentilmente p. l.º de Bento Mendes Castanhiera, prefeito de Bom Sucesso).

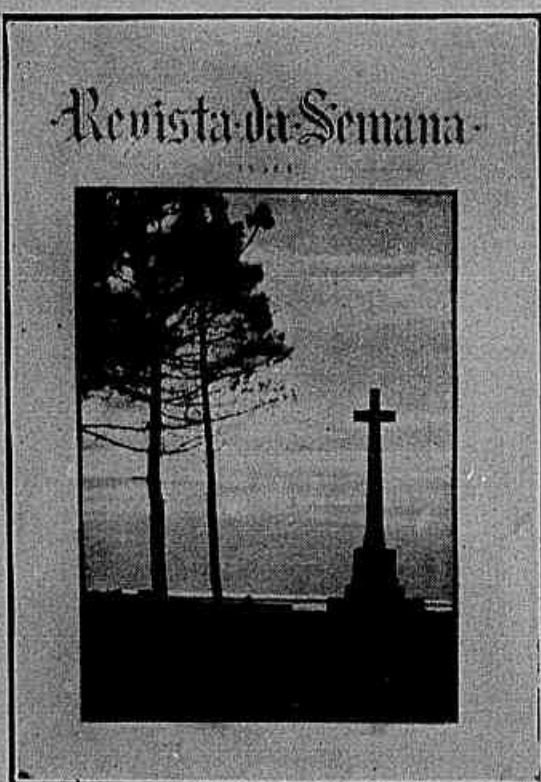


NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

Revista da Semana

A NOSSA CAPA

Dia de Finados. A nossa capa de hoje é um symbolo do silencio e da piedade christã. Arvores paradas. Uma cruz recortando os braços tristes num fundo de poente nebuloso. Todo um ambiente



de recolhimento e melancolia, pelo qual parecem errar as almas dos mortos, ouvindo as preces dos que ainda estão neste mundo.

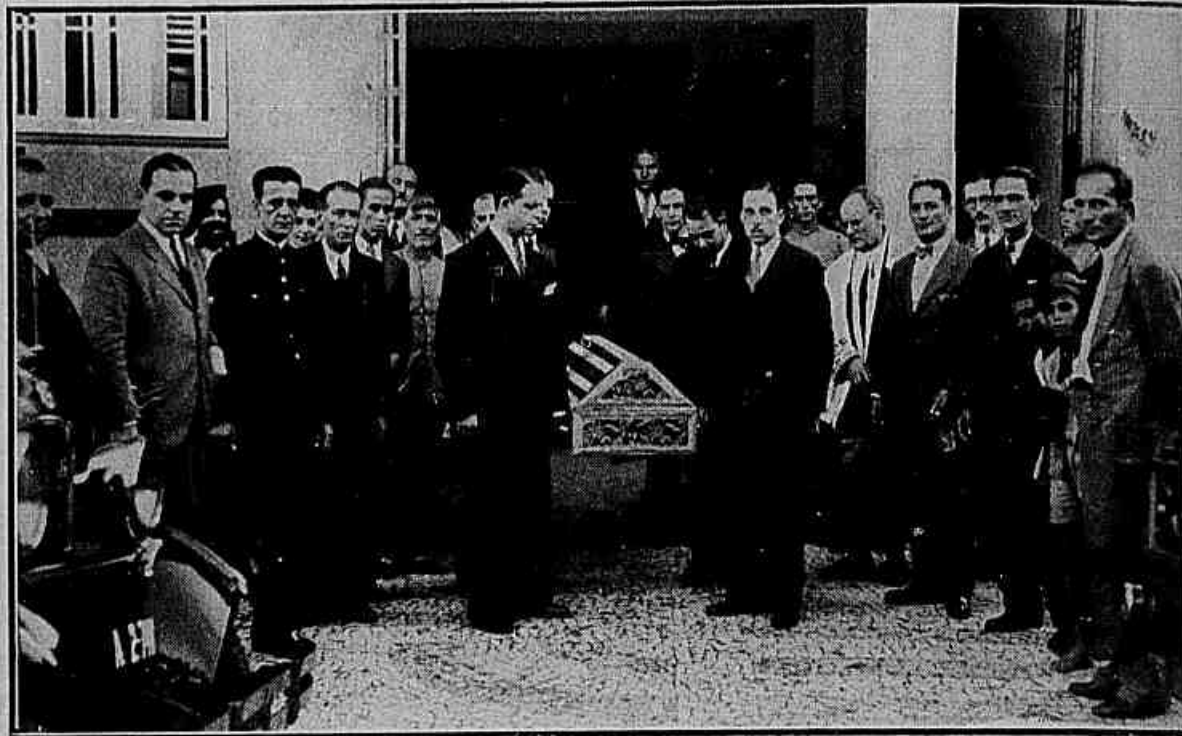
A REVISTA substitue a alacridade das suas capas habituaes pela que hoje envolve este numero, consagrada ao dia universal da commemoração dos Finados.

Jorge Schmidt

Desappareceu a figura tradicional de Jorge Schmidt, um dos mais esforçados batalhadores da nossa Imprensa, por excellencia da illustrada, á qual deu o notavel impulso da sua proficiencia e das suas iniciativas. Fundador de KOSMOS, que foi, sem duvida, um dos mais lindos mensarios que já possuímos, organizador de FON-FON e do DIÁRIO — aquelle ainda hoje galhardamente na arena jornalística —, Jorge Schmidt dedicou o melhor da sua actividade ao esplendor de CARETA, semanario de sua fundação que tem atravessado varios lustros com o mesmo prestigio com que hoje se nos apresenta.

Jorge Schmidt era uma figura dinamica, desdobrando-se na sua tenda de trabalho em actividades varias, acudindo aos misteres mais diversos, dando á CARETA a sua formidavel energia de patrão-operario.

A sua morte, verificada quando Jorge



O sahimento dos despojos de Jorge Schmidt de sua residencia, onde falleceu.

Schmidt já havia passado dos setenta annos, se não surprehendeu os que com elle conviviam — porque recentemente se havia recolhido á vida privada por enfermo — contristou a todos os que sabiam admirar a operosidade esplen-

dida do director de CARETA e a sua notoria competencia.

A REVISTA DA SEMANA associa-se ao pesar dos seus presados confrades de CARETA e rende aqui homenagem ao grande trabalhador que foi Jorge Schmidt.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL



Aspecto tirado na ultima reunião, durante a qual o dr. Mario Ramos fez uma substanciosa conferencia sobre questões economicas e financeiras, especialmente sobre o lastro ouro. Vê-se na photo o dr. Mario Ramos discorrendo sobre o magno assumpto. A' sua direita, o dr. Randolpho Chagas, vice-presidente da Associação; á esquerda os dres. José Salgado Scarpa, presidente; dr. Marcos de Souza Dantss, ex-director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, e Mario Monteiro, secretario.

Os modernos processos de publicidade



Teve lugar sabbado ultimo a inauguração festiva da Empreza Phil Ltda., que iniciou, assim, a sua vida commercial, sob a orientação da firma Hasperoy, Caringi & Broermann, e que se destina a estabelecer um interesse mutuo entre fornecedores e consumidores, ao tempo em que distribue a propaganda commercial das firmas com as quaes mantém relações. A photographia mostra um ilagante do acto, a que compareceram autoridades, representantes da imprensa, etc.

Desapparecerá a Inglaterra?

Emquanto a Inglaterra se esforça por proteger a terra do Négus, um terrivel inimigo ataca o seu proprio territorio e o vae implacavelmente corroendo. Esse inimigo é o elemento que em todos os tempos constituiu a força da Grã-Bretanha: o mar. Durante as ultimas tempestades deram as ondas contra a costa inglesa assaltos mais victoriosos que nunca...

A desagregação do littoral inglez pela força impetuosa do mar não constitue novidade. Calcula-se que, em cada seculo, a Inglaterra perca assim, por immersão, o valor territorial do condado de Londres. E essa obra devastadora effectua-se por toda a extensão das costas. Mar do Norte e Mancha se mostram cada qual mais inclemente. Nos periodos de tempestade, cada vaga que bate o littoral da Grã Bretanha carrega, ao recuar, alguma porção de terra, esborcina os rochedos, roe as ribanceiras, alarga a embocadura dos rios...

Ha nas lendas do resto da Europa uma historia de cidade submersa: a historia de Ys. Ora dessas conta a Inglaterra nada menos de vinte. No condado de

Professor Rodrigues Lima



O professor Rodrigues Lima, cathedrático de clinica obstetrica da Escola de Medicina e Cirurgia, entre seus alumnos, enfermeiras, amigos e pessoas de sua familia, por occasião da homenagem que, pela passagem do seu anniversario, lhe foi prestada num dos amphitheatros da Escola.

Norfolk, no Sussex, no Essex, cidades e aldeias têm completamente desaparecido. Peor ainda no Yorkshire. Ahi a costa recua cerca de tres metros por anno. A massa de materias que o mar arranca e devora cada doze mezes é calculada em dois milhões de toneladas.

Da época romana até nossos dias, a superficie da terra submersa, só naquellas costas, não é inferior a 35.000 hectares. Doze localidades foram exterminadas no correr dos ultimos seculos. Num só anno, uma cidade perdeu quatrocentas casas. Em meados do seculo XVI, a

Asylo N. S. da Pompeia



Aspecto tirado no Asylo Infantil N. S. da Pompeia, no Meyer, quando da inauguração do Pavilhão Pedro Ernesto.



OLYMPICO CLUB

A tarde-dansante realizada no sabbado ultimo.

cidade de Ravensburgh, muitas vezes mencionada na Historia antes dessa época, desapareceu completamente, com o territorio que a cercava. Desde então, não tornaram os annaes a falar nella e em vão se tentaria hoje encontrar qualquer vestigio.

a superficie perdida pela Inglaterra, a Escossia e a Irlanda, no ultimo terço do seculo XIX, vae a 74.000 hectares.

Os algarismos que ahi ficam talvez não dêam bem idéa á generalidade dos leitores da catastrophe que se está produzindo. Mas são bastantes para levar certos ho-

Correspondencia aérea

1935 1936

LE BUREAU TELEGRAPHIQUE DU BRÉSIL EST À VOTRE SERVICE.
THE BRAZILIAN TELEGRAPH OFFICE IS AT YOUR DISPOSITION.
DIE BRÄSILIANISCHE TELEGRAPHEN GESELLSCHAFT ZU BERLIN.
PREFERIR OS TELEGRAPHOS BRASILEIROS
TODOS DEBEM PREFERIR EL SERVICIO TELEGRAPHICO BRASILEÑO
IL TELEGRFO UFFICIALE BRASILIANO DOVE ESSER PRESENTATO
PREFERIR LA BRAZILIAN STATION TELEGRAPH.

CORREIOS E TELEGRAPHOS DO BRASIL

SERVICO AEREO BRASIL

EDIÇÃO
DA DIRECTORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS
DISTRITO FEDERAL

PASTA COM 12 FOLHAS DE PAPEL AEREO E 12 ENVELOPPES + MATA-BORRÃO + PÁUTA

Os Correios e Telegraphos editaram uma carteira contendo papel e envelopes para correspondencia aérea, com um duplo intuito: servirem ao publico — pois a carteira é vendida a \$1000 — e intensificarem a propaganda dos nossos serviços, bem como dos principais productos do paiz. Damos aqui uma gravura que reproduz o aspecto externo das carteiras, das quaes o dr. Raul de Azevedo, esforçado director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, nos offereceu uma.

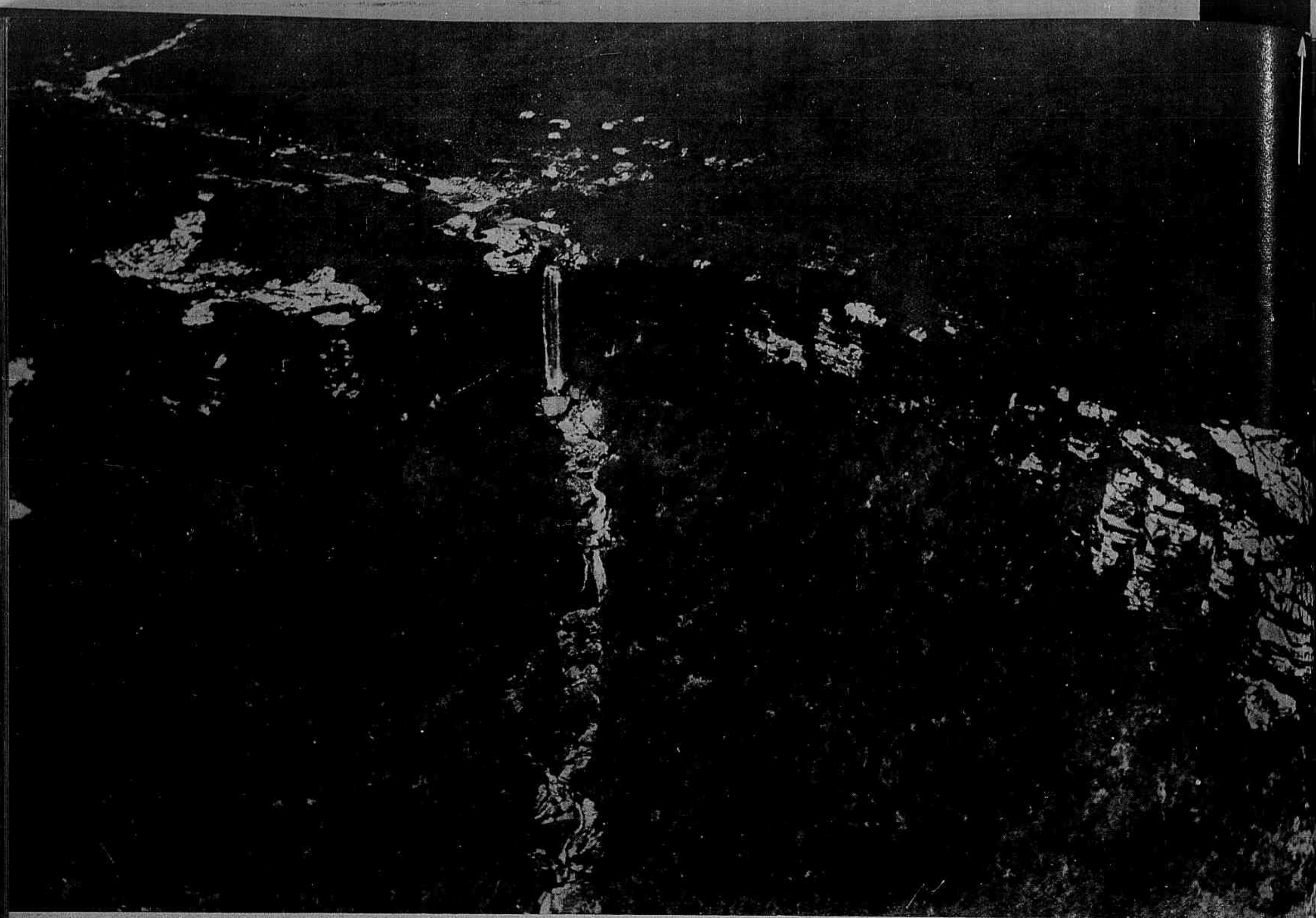
Nos ultimos quatro seculos perdeu o ducado de Cornouailles mais de metade da sua superficie. Em muitos outros pontos o mar tem feito estragos consideraveis; e ao que estabelecem os relatorios do Ministerio inglez de Agricultura

mens de sciencia inglezes a prognosticar que, dentro dalguns seculos, terá a Inglaterra por completo desaparecido. E os sabios em questão não soffrerão o menor desmentido porque, provavelmente, desaparecerão primeiro...

O DIA DE SERGIPE NO CENTRO SERGIPANO



O Centro Sergipano desta capital commemorou a data do glorioso Estado do norte com uma sessão solemne e um baile. Durante a sessão — de que damos os dois aspectos acima — foi inaugurado o retrato de Fausto Cardoso, o illuminado filho do municipio sergipano de Divina Pastora.



Nossa Terra

Cachoeira no planalto paranaense.

(Photo da Aviação Militar).

• AURELIANO MACHADO •



O *Brasil Feminino*, a victoriosa revista da sra. Iveta Ribeiro, no seu ultimo numero, publicou o retrato de Aureliano Machado, nosso saudoso director, e a nota que a seguir transcrevemos agradecidos:

"BRASIL FEMININO, associando-se á magua de seus colegas da REVISTA DA SEMANA pelo falecimento de seu ilustre director, Comendador AURELIANO MACHADO, apresenta suas condolencias, rendendo a mais sincera e comovida homenagem ao grande batalhador que tombou no seu posto de honra."

No sabbado ultimo, dia em que foram rezadas missas de 30.^o dia do falecimento de Aureliano Machado, Adelmar Ta-

varés, o brilhante membro da Academia Brasileira, endereçou-nos o seguinte telegramma:

"Após assistir missas saudoso querido Aureliano, envio confrades REVISTA apertado sentido abraço."



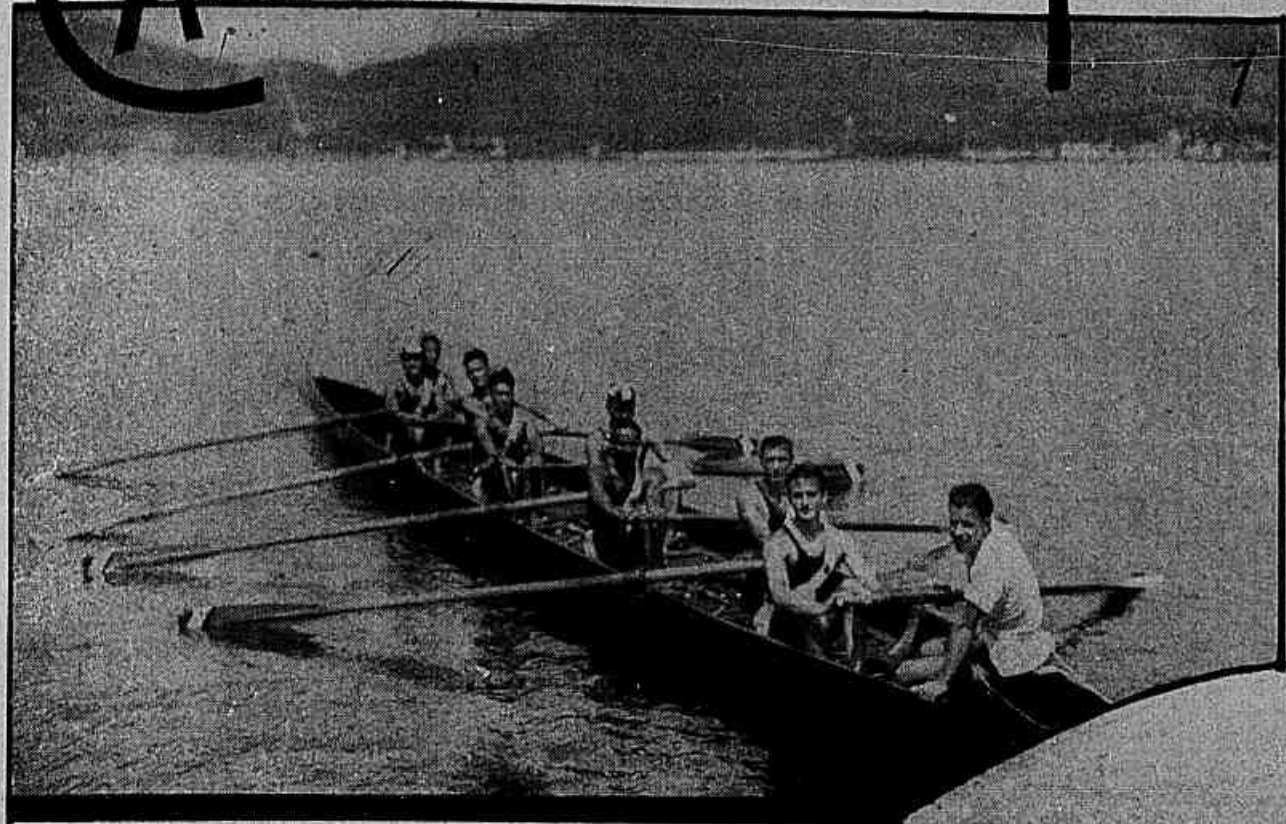
A familia de Aureliano Machado ajoelhada deante do altar-mór da igreja da Candelaria, ao ser rezada missa do 30.^o dia da morte do seu estremo chefe e nosso querido director.

O DIARIO OFFICIAL da Bahia, de 12 de Outubro findo, registrando a reunião da Associação Bahiana de Imprensa, consigna o seguinte periodo:

"O director P. Manoel Barbosa propoz um voto de pesar pelo fallecimento do confrade commendador Aureliano Machado, director da Revista da Semana, da "Associação Brasileira de Imprensa" e bahiano de nascimento."

Na oitava sessão ordinaria do Conselho Director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, o presidente, general dr. Moreira Guimarães, deu conhecimento á casa do fallecimento do socio effectivo da Sociedade de Geographia Aureliano de Azevedo Machado, referindo-se á sua actuação como jornalista e redactor principal da "Revista da Semana" e terminando por propôr a inserção em acta de um voto de pesar, voto esse unanimemente approved.

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO AQUÁTICA



1 — Yole a oito, do Vasco, vencedora de um dos pareos.

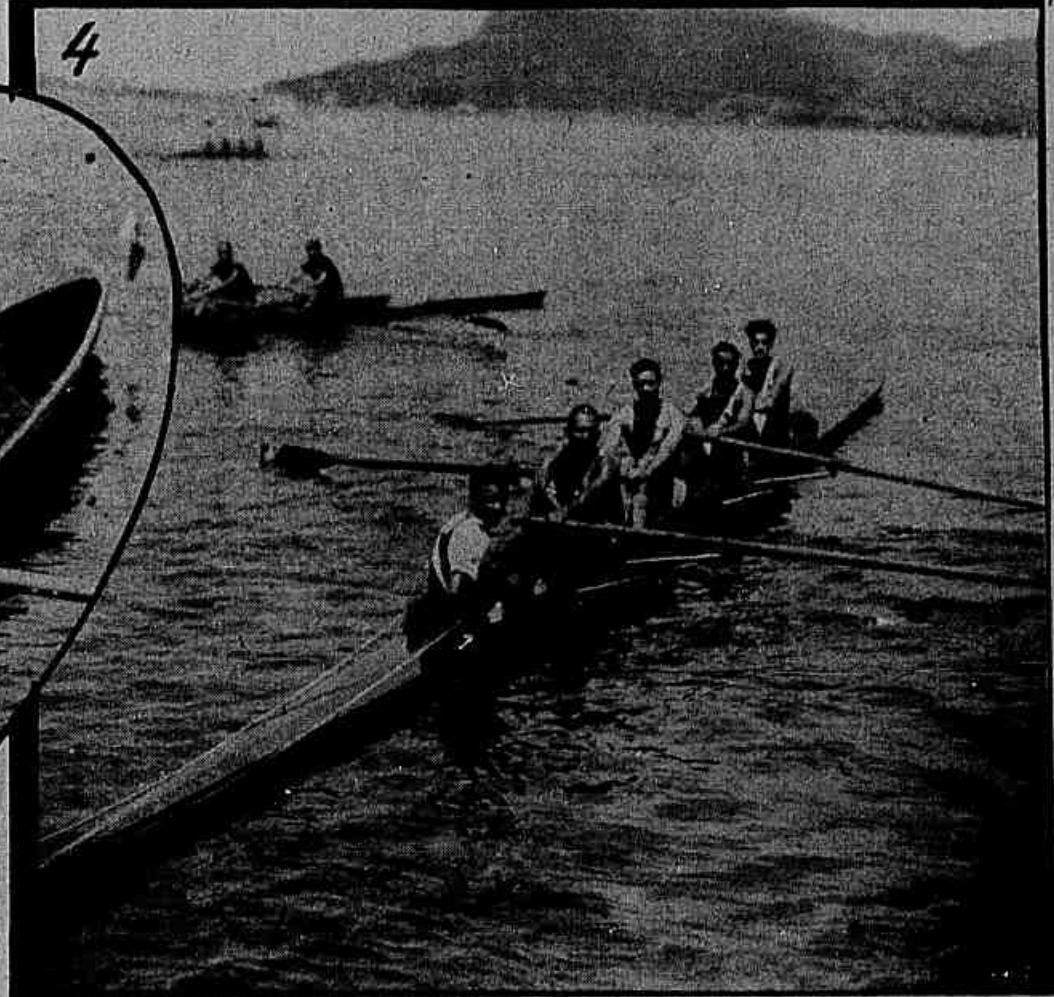


2 — A single-scull vencedora do 8.º pareo — Campeonato — tripulada por Manoel Corrêa, do Vasco da Gama.

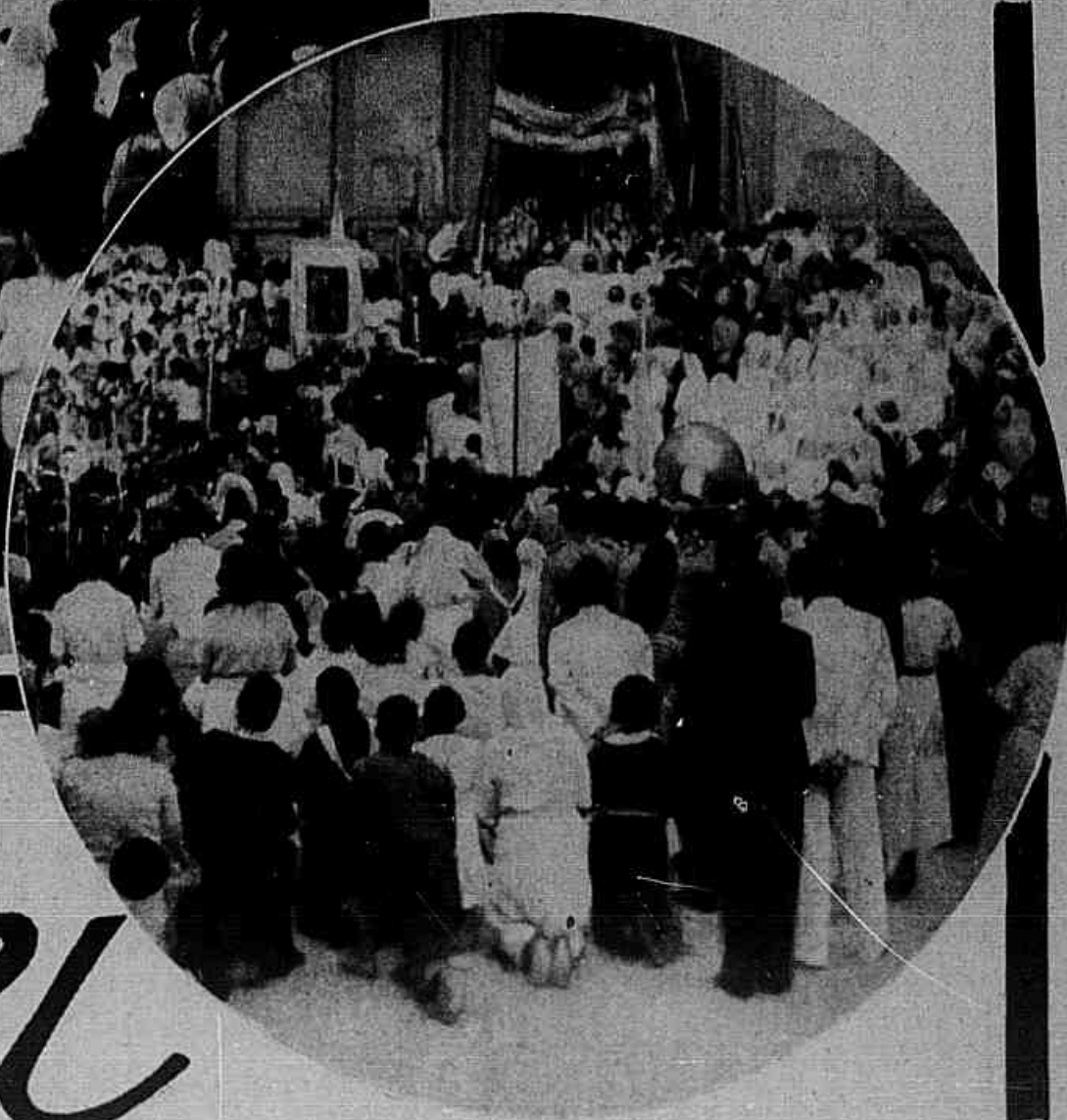


3 — A yole franche a dois — "Poranga" — do Guanabara, vencedora do pareo feminino.

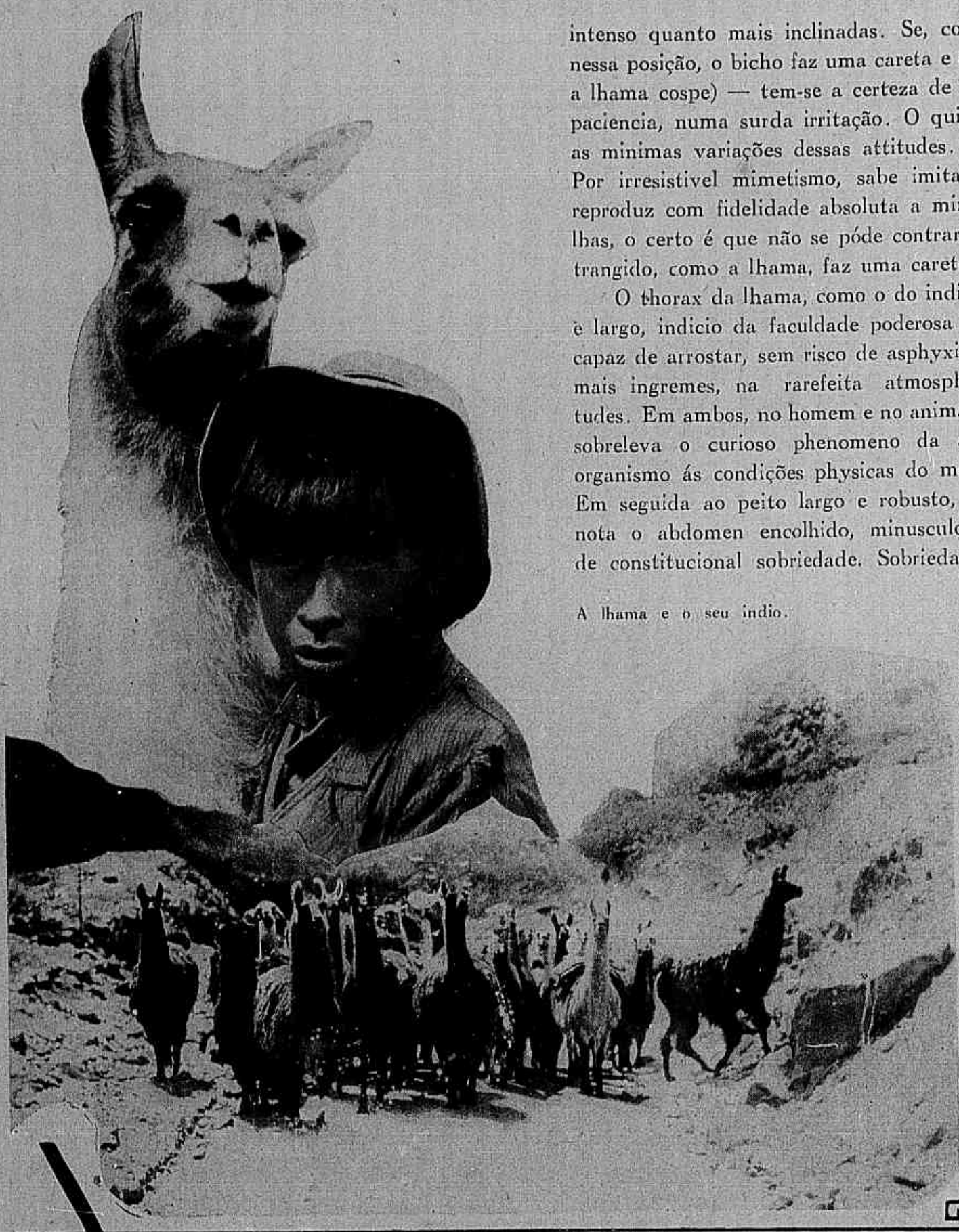
4 — "Amazonas", do C. R. Vasco da Gama, que venceu o campeonato de out-riggers a quatro.



Dois aspectos apanhados deante da Matriz de Sant'Anna, ao realizar-se a festa de Christo-Rei. Ao lado, um aspecto da procissão; em baixo, a benção do Santíssimo Sacramento.



Christo-Rei



intenso quanto mais inclinadas. Se, com as orelhas nessa posição, o bicho faz uma careta e cospe (porque a lhama cospe) — tem-se a certeza de que perdeu a paciência, numa surda irritação. O quichúa conhece as mínimas variações dessas atitudes. Mais ainda. Por irresistível mimetismo, sabe imitá-las. Se não reproduz com fidelidade absoluta a mimica das orelhas, o certo é que não se póde contrariá-lo — contrangido, como a lhama, faz uma careta e... cospe.

O thorax da lhama, como o do índio, é profundo e largo, indicio da faculdade poderosa de respiração capaz de arrostar, sem risco de asphyxia, as escarpas mais ingremes, na rarefeita atmosfera das altitudes. Em ambos, no homem e no animal inseparável, sobreleva o curioso phenomeno da adaptação do organismo ás condições phisicas do meio ambiente. Em seguida ao peito largo e robusto, quasi não se nota o abdomen encolhido, minuscúlo, testemunho de constitucional sobriedade. Sobriedade da lhama.

A lhama e o seu índio.

A lhama, destinada a funções prosaicas e practicas, faz o papel dos muares, quando zigzagueavam pelas estradas do nosso sertão nas tropas colonias. O papel que ainda hoje desempenha o camelo no deserto africano. A lhama carrega no lombo toda especie de mercadorias. Revestidas de pellos longos e macios, deu-lhe a Natureza um poncho natural contra os frios da cordilheira, que lhe permite dormir nas paragens desertas sob o lençol da neve. Caminhando não perde de vista as companheiras, todas atrás dos guiadores. A's vezes estaca, farejando o perfume de uma ervagem apetitosa á beira do caminho. O índio assobia-lhe, num tom familiar, lembrando-lhe o cumprimento do dever, no transporte do fardo pesado. Se a tentação do alimento é mais forte e ella se demora — o índio dá-lhe um tapa amigavel ou joga-lhe de longe, na orelha, com uma especie de bodoque, uma pedrinha. Tanto basta para ser obedecido. O "lhamêro" recompensa o bom comportamento, enfeitando a lhama disciplinada com um laço de lita.

A resistencia do animal tem um limite, no transporte dos fardos: quarenta e seis kilos. Se o sobre-carregam, ajoelha-se e pede compaixão com as orelhas. Mas não ha forças humanas capazes de erguel-o, se o não aliviam. Trae o genio placido mas tenaz, a inquebrantavel resistencia passiva, tal e qual a do seu amo e comparte.

Vi, de certa feita, a lhama somnolenta empacar e espreguiçar-se no chão para dormir, talvez. O índio fallou-lhe aos ouvidos naquelle tímido e maguado accento quichúa. Vibravam as orelhas do bicho á voz familiar e dir-se-hia, numa eloquente faculdade mimica, rogar uma carícia. O índio insistia, meigo, persuasivo. E detendo, elle tambem, a marcha esalfante, tomou da kena e vibrou, com o instrumento rustico, amorosos accordes. Minutos depois a lhama se erguia, toda adornada de fitas azues. A tropa, á espera da companheira dengosa, recomeçou a jornada pelos pedregosos caminhos...

Lima.

ARGEU GUIMARÃES

Tropa de llamas — Equador.

QUANTAS vezes observei a companheira fiel do quichúa itinerante. A lhama. Bicho classicamente andino. Amigo immemorial do índio. Pelo acclive das estradas interminaveis — anteriores, algumas dellas, á colonização hispana — o índio e a lhama caminham. Noite e dia, num resignado destino. O índio vae pela montanha acima, ao lado da lhama, resmungando, mastigando milho, desalterando-se, de vez em quando, com um gole de chicha. Parece cumprir um fadario. Andar. A vida inteira. A' intemperie. Aos pulinhos. Do seu passo triste quem sabe se não deriva o proprio nome da montanha? Andes... Um imperativo categorico... As estradas colleando sobre abysmos formigam de levas de peregrinos. Nem acabam mais de passar as tropas dos laboriosos quadrupedes tangidos por humildes conductores. Continuarão a marchar monotonamente até o Juizo Final. Não falte, porém, ao índio errabundo a companhia dedicada da lhama. Seria capaz de parar, pela primeira vez...

A lhama e o índio, montanhezes e andicolas por excellencia, se comprehendem e se completam, num espelho reflexo de faculdades e caracteres. Da cabeça irrequieta e curiosa da lhama, sobre o comprido pescoço, olhinhos meudos perquirem, num perenne receio dos circumstantes. Expressão mobil e desconfiada, sem difficuldade se observa tambem no rosto meio asiatico do seu companheiro de rota. Ambos concentram, porém, mais do que no olhar e no olfacto, toda a argucia e suspicacia no sentido auditivo e se exprimem movendo as orelhas com invulgar subtilidade. Um sabio francez já estudou e classificou esses movimentos. A intelligencia auricular...

Basta indicar algumas observações geraes para fazer idéa do phenomeno. Viradas para a frente, as orelhas querem significar curiosidade ou temor. O índio distingue a gradação. Uma para a frente e outra para trás dão signal de attenção inquieta. As duas para trás querem dizer medo, tanto mais

A LHAMA E O ÍNDIO

POR
ARGEU
GUIMARÃES



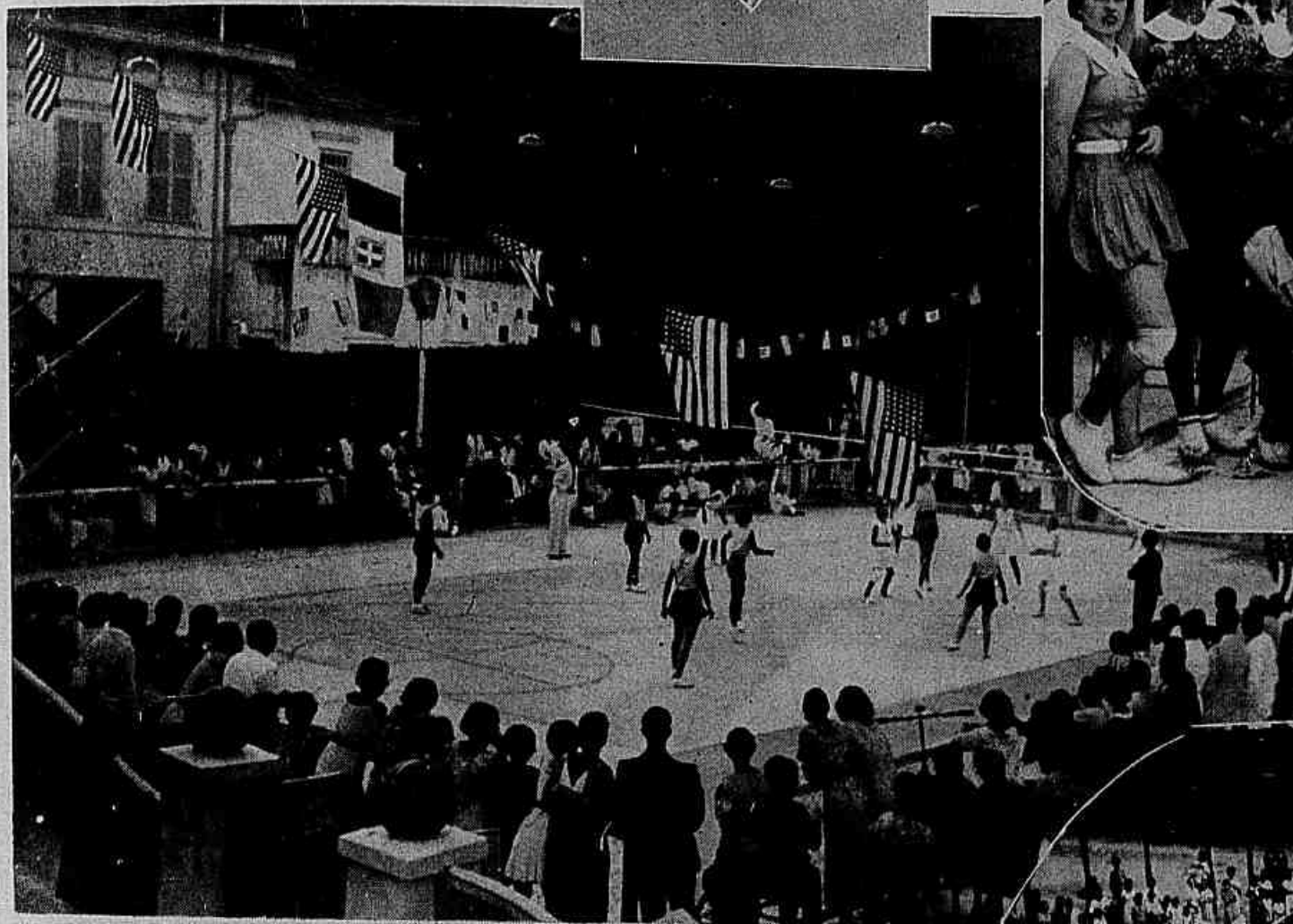
Perto das neves eternas (Perú).

Sobriedade do índio. A primeira se satisfaz com pasto magro. O segundo mastiga a coca e bebe a chicha. Ambos abstemios e humildes, não se confundem com os animais de luxo, que se vêem, emblematicos, nas velhas gravuras, ao fundo do horizonte crispado de geleiras — a alpaca, a vicunha, a chinchilla, que dá o manto de realza da Cordilheira.

O lhamêro.



Vida Fluminense



O torneio de volley-ball no Icarahy Praia-Club no festa de confraternização sportiva.



A confraternização sportiva de jogadoras de "volley-ball" promovido pelo Icarahy Praia Club, vendo-se o "Grupo dos Sirys" o Collegio Plinio Leite, o Collegio Wenceslau Braz e o Icarahy Praia Club.



A festa de São Luiz no Collegio dos Salesianos.



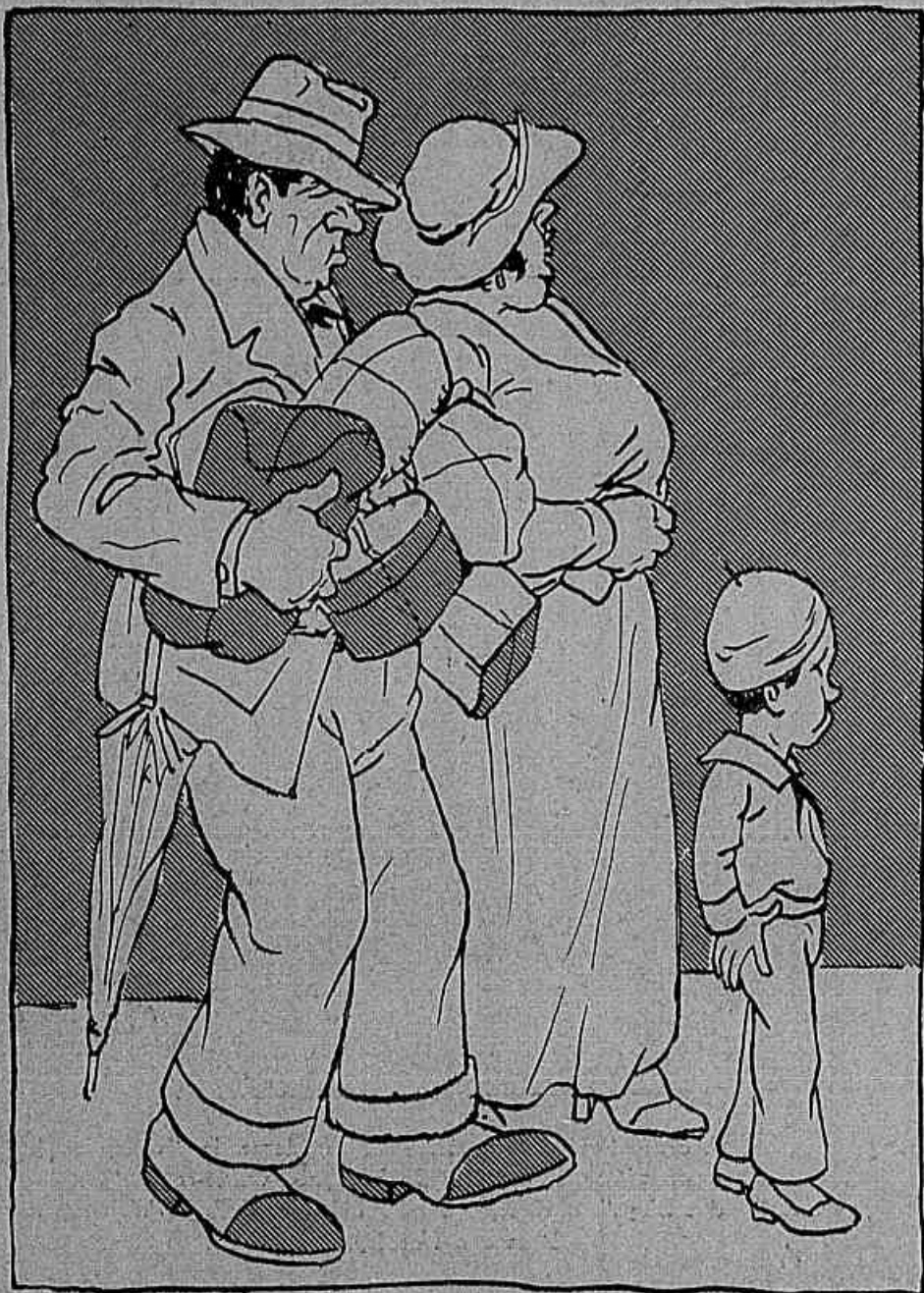
O baile oferecido pelo Icarahy Praia Club ao Canto do Rio F. C. Ao centro, a Rainha do Canto do Rio, senhorita Edith Lagoa.



O "quebra-pote" na festa humoristica do Icarahy Praia Club.

Ao lado — A fundação do team do volley-ball do Departamento Feminino do Canto do Rio F. C.

a Cabeça



Cabeça de casal



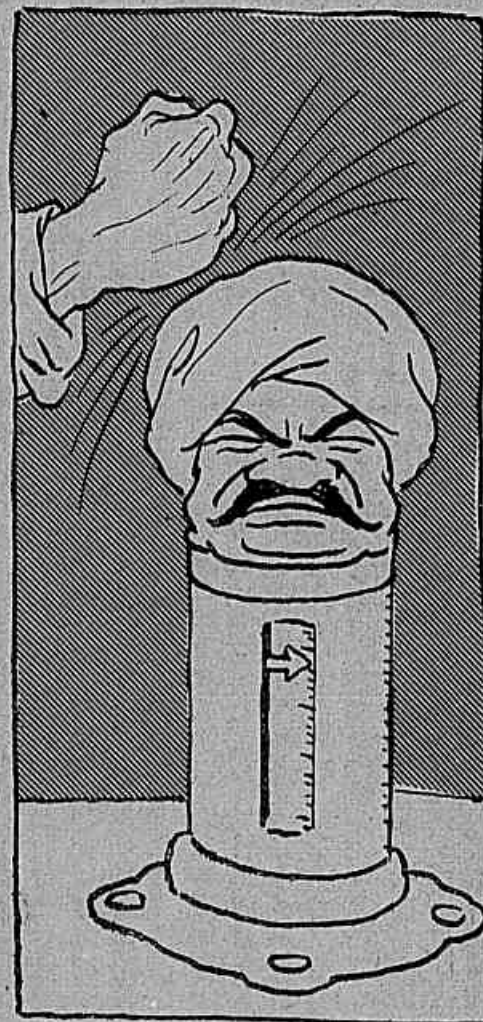
Cabeça a juros



Cabeça ôca



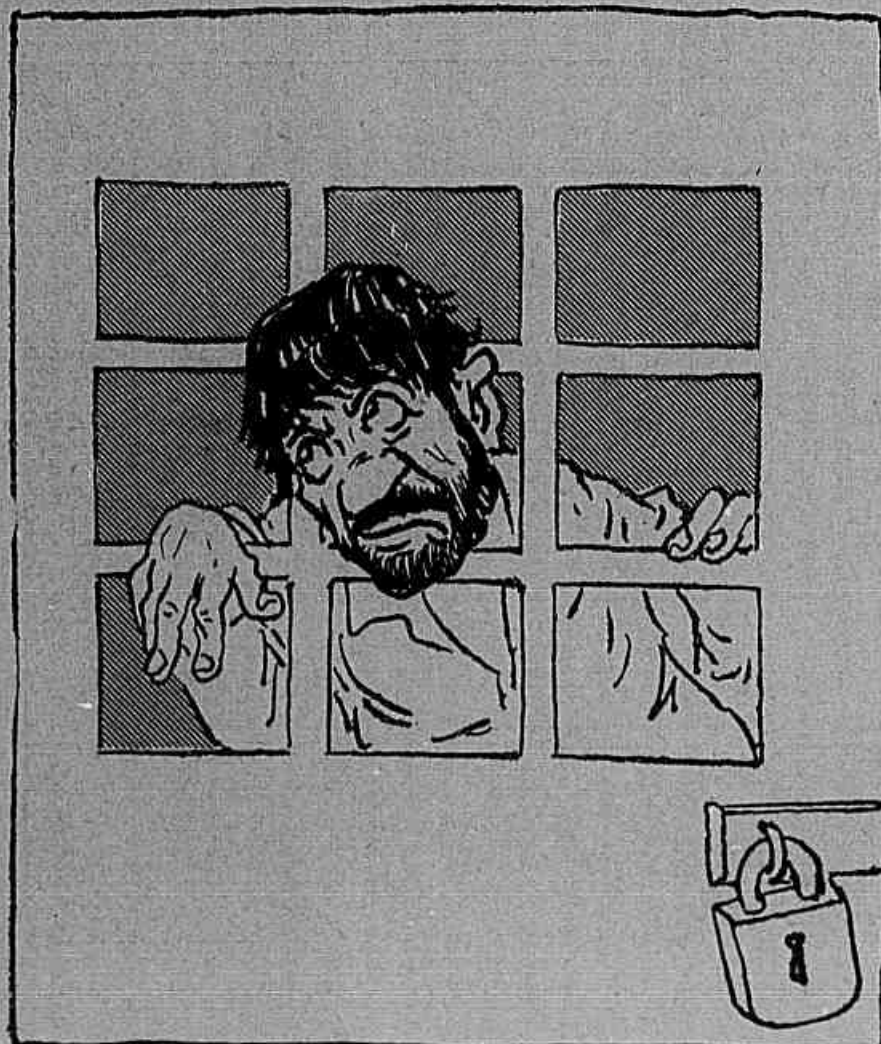
Cabeça dura



Cabeça de turco



Cabeça de prego



Cabeça de motim



Cabeça de negro



Cabeça de vento.

PAUL

JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

JENNY GLEISER E O SENTIMENTALISMO MAL EMPREGADO

Nós brasileiros temos uma tendência muito grande para deixar-nos levar pelo sentimentalismo, sem procurar verificar se é bem cabido ou não. Uma prova disso é a expulsão da já celebre Jenny Gleiser ter lido uma tão grande repercussão entre nós. Que os comunistas a defendam, e procurem, por todos os meios, pôr peias á expulsão duma sua adepta, que provou ser uma habil propagandista do credo vermelho, nada mais natural; mas que homens, jovens que não são comunistas e sobretudo

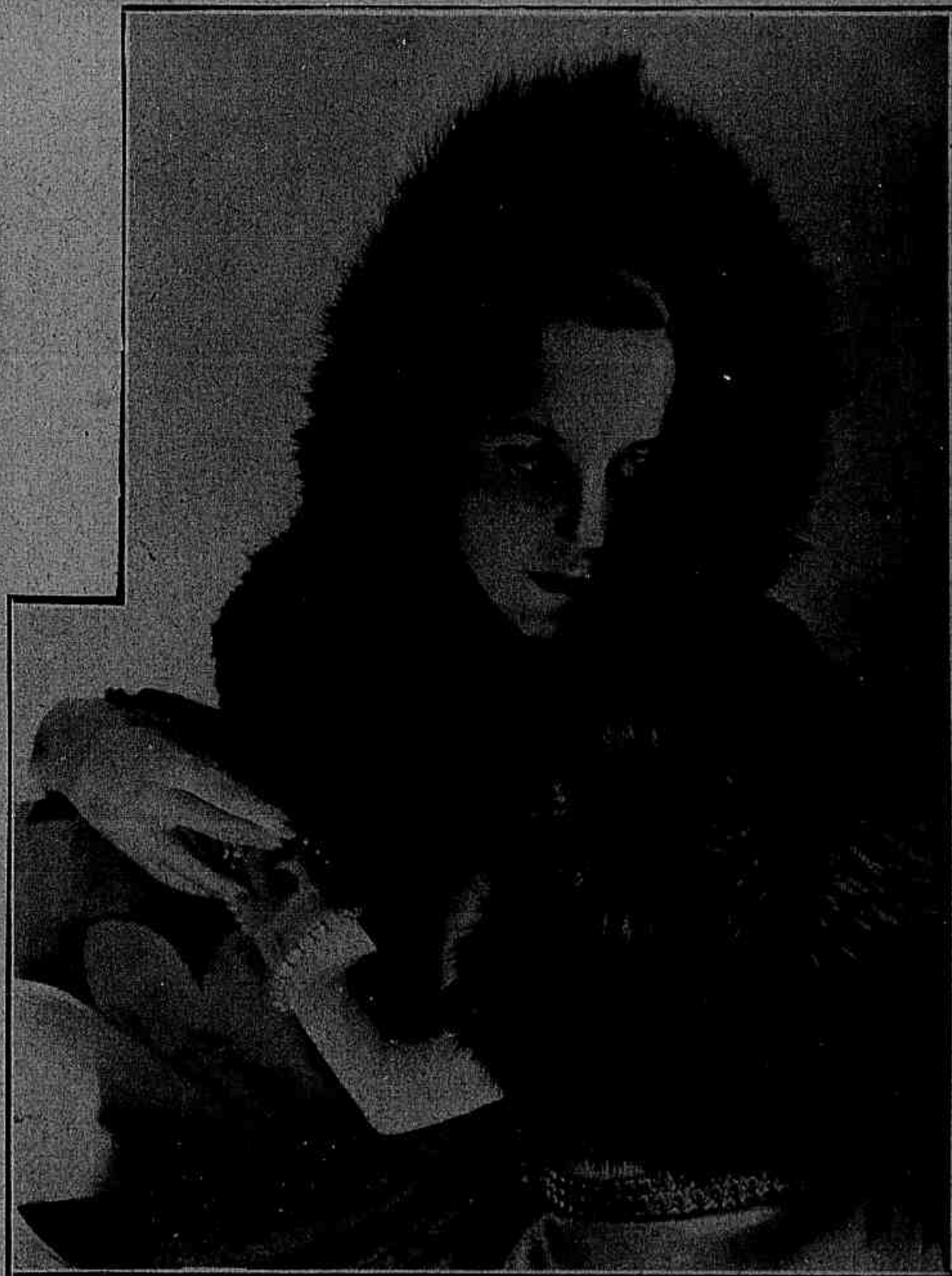
que mulheres brasileiras se tenham empenhado para que essa indesejável fique no nosso paiz, é incompreensível. Tem pena delle, não por ser uma innocente castigada injustamente, mas por ser muito jovem. Compreender-se-ia esta pena se ella fosse condemnada á morte ou mandada para uma prisão, onde fosse viver com a ralé da sociedade, sendo ella uma jovem que se pode reabilitar; mas vão apenas mandá-la para a sua terra, não vai soffrer outro castigo. Já temos nossos patricios nocivos, não precisamos dos dias outras terras: cada um que aguento com os seus, aqui não é colonia para degradados.

Um bello exemplo de episódio está dando a ministra do trabalho nos Estados Unidos, mrs. Frances Perkins, accetando a responsabilidade que lhe cabe na deportação, tão activamente executada, contra todos os perturbadores da ordem no seu paiz.

Tem sido implorada em vão a sua acção contra certas deportações. Como exemplo, damos a dum certo John Ujick que foi condemnado a expulsão, e embarcado para a Italia. Seus defensores imploraram á ministra para retirar desse castigo, affirmando que elle não é italiano, mas sim servo, e que a sua remessa para a Italia equivaleria para elle a uma condemnação á morte, por ser inimigo de Mussolini e que o crime delle não era tão grande: foi preso em Tacoma (Washington) quando procurava revoltar os sem trabalho contra os ricos.

Como esses muitos são os casos nos quaes procuram por todo meio sensibilizar o coração da mulher que tão elevado cargo está occupando com tanta efficiencia nos Estados Unidos, mas ella

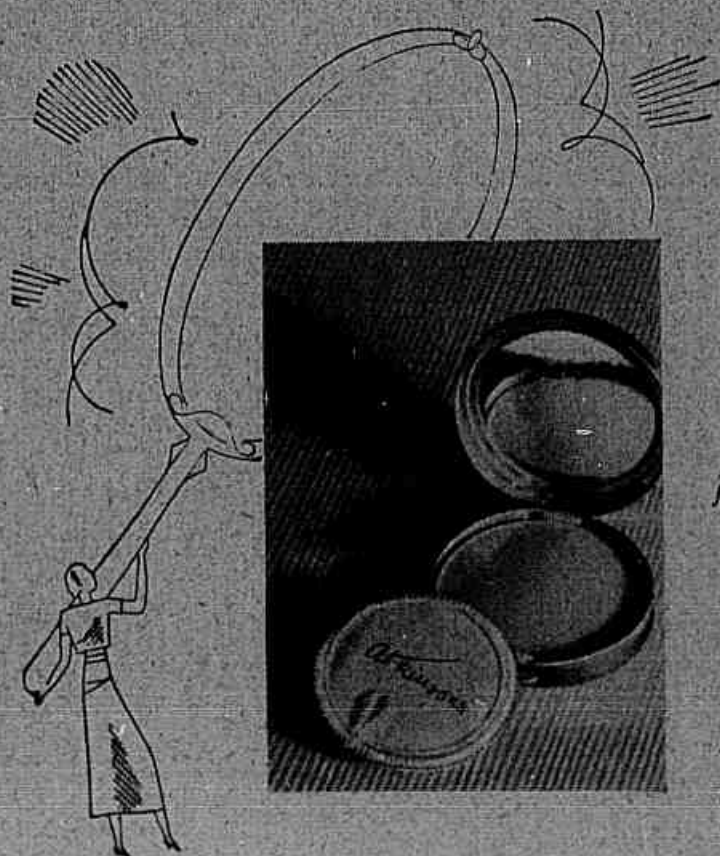
não se deixa levar por sentimentalismo piegas. Cumpre o seu dever e arca com todas as responsabilidades que lhe podem sobrevir dessa sua attitude energica.



Esta interessante capa de velludo preto, guarnecida com pelle de raposa prateada, tem um capuz que faz lembrar os agasalhos dos Esquimaes.



Costume tailleur de lã com bolsos applicados. Botões e cinto de pellica trançada.



UM CORADO NATURAL

O Rouge Damosel é um valioso complemento da belleza feminina. Aviva suavemente o corado das faces, emprestando ao semblante attractivos duma jovialidade sem par. Finissima criação da Perfumaria ATKINSONS.

Atenda nas boas perfumarias do País.

ATKINSONS
Fornecedores da
Casa Real Britannica
LONDRES — RIO

Rouge
Damosel

FIGURINOS

O MAIOR SORTIMENTO

MOURA FONTES
OUVIDOR, 145 — RIO DE JANEIRO

Nossa alimentação

AS CURAS COM O DIA DE JEJUM

Não se ouve mais falar desse processo que esteve tão em moda. Actualmente vê-se grande numero de mulheres que, por faceirice, são insufficientemente alimentadas; fica-se surpreso de não ver antes adoptado o antigo systema, a cura hebdomadaria de jejum que permittia, durante o resto da semana, uma alimentação mais reconstituente.

Quando esse dia de jejum era bem observado, as suas adeptas conseguiam manter-se num mesmo peso e sem grande sacrificio.

Para tirar resultado com esse systema é preciso primeiro escolher o dia, e este

não deve ser mudado, sempre o mesmo.

Devem começar o dia com um purgativo leve, uma limonada purgativa por exemplo. E beber só agua, muita agua mesmo, ou infusão de plantas diureticas.

As vinte quatro horas passadas, recomencar com a alimentação de todo o dia.

O fito desse jejum não é somente fazer emmagrecer pela insufficiencia alimentar. Ha outra coisa. Numerosos medicos, que estudaram a questão, chegaram a esta conclusão: que a autointoxicação é uma das causas mais frequentes e mais certas da adiposidade.

O dia hebdomadario de jejum seria sobretudo um

dia de desintoxicação e é nesse mecanismo de libertação das toxinas que se encontra a sua utilidade.

Naturalmente, o rigorismo do dia de jejum varia com os casos e com os individuos. Pode ser observado duma maneira mais ou menos severa. Uns vão até comer fructas, quer dizer substancias nada toxicas. As pessoas que vão praticar este methodo, se são obrigadas a trabalhar, as fructas são indispensaveis, para permittir o esforço necessario ao trabalho.

ALGUMAS RECEITAS DE LEGUMES

COUVE-FLOR COM MOLHO DE CREME

Lava-se bem a couve-flôr e depois separa-se em pequenos *bouquets*; põe-se para cozinhar em agua e sal uns dez minutos apenas. Escorre-se em seguida bem a agua e arruma-se dentro duma panela; rega-se com caldo ou com leite e deixa-se cozinhar em fogo brando. Tira-se com escumadeira os *bouquets* e arruma-se no prato. Liga-se o molho com um pouco de manteiga amassada com farinha de trigo, deixa-se engrossar, junta-se por ultimo uma gemma desfeita num pouco de nata ou de leite. Não deve ferver mais. Fôra do fogo junta-se um pouco de salsa picada e umas gotas de succo de limão. Despeja-se este molho sobre a couve-flôr.

TOMATES GRATINÉ'S

Escolhem-se alguns tomates maduros e perfeitos, e cortam-se ao meio. Põe-se azeite ou manteiga numa frigideira; assim que esti-

Importante para as Senhoras

Nunca se insistirá demasiado — porque é vital para a mulher — ao recomendar um cuidado muito especial e meticuloso com os methodos que se usam na hygiene intima. Tem havido casos de senhoras que, apesar de praticarem com regularidade o asseio intimo, se prejudicaram seriamente com os resultados. Os inconvenientes principaes provêm do uso de preparações que, por serem causticas, irritam as mucosas, ou que são demasiado fracas para serem efficazes. Nos hospitaes, em casos de maternidade, o mais commum é usar soluções de "Lysol" porque este suaviza os tecidos mais delicados e ao mesmo tempo destrõe todos os germes nocivos. Logico é, portanto, que tambem para o asseio intimo o uso de "Lysol" seja o mais seguro. O resguardar as mucosas tem demasiada importancia para que se confie em preparações menos efficazes que o "Lysol". Por ser um antiseptico scientifico e não uma loção, o "Lysol" não é perfumado; assim conserva toda a sua efficacia. Para sua protecção, exija sempre "Lysol". Decore o seu nome de duas syllabas: "Lysol".

SAUDE E BELLEZA PELO EXERCICIO

Para concertar as costas curvas

E' este um excellente exercicio para aquellas que teem vida sedentaria ou as costas curvas.

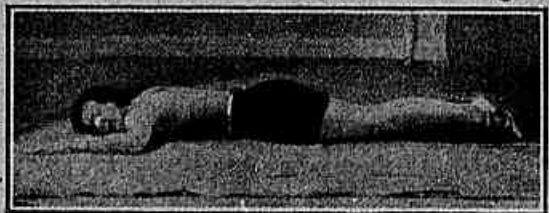


Figura 1 — Primeira posição.



Figura 2 — Levantar a perna direita, mantel-a assim algum tempo. Esforçar-se por não virar para o lado esquerdo e conservar o busto absolutamente immovel. Descer a perna direita e fazer a mesma coisa com a perna esquerda.



Figura 3 — Deitada do lado direito, o braço direito esticado para cima, a cabeça sobre elle, a mão esquerda apoiada sobre o solo e as pernas encolhidas, os joelhos dobrados contra o busto.



Figura 4 — Esticar as pernas num movimento rapido e vigoroso. Dobrar novamente as pernas como estavam. Executar tres vezes este movimento dum lado e, depois, do outro.

Quer ser elegante como uma estrella de cinema?

VISITE
HOJE MESMO
A EXPOSIÇÃO
DE VESTIDOS
PRATICOS E ECONOMICOS DE

M^{me} Maria Carvalho

E ADQUIRA, SEM
HESITAR, UM DE
SEUS MODELOS.

Largo São Francisco
n.º 2 - sob.

(ENTRADA POR
A PAULICE'A)



"Pretexte" foi baptizado este modelo de Nina Ricci, de cloqué marron, guarnecido com um jabot do mesmo tecido.

SATISFAZ

FORTIFICA

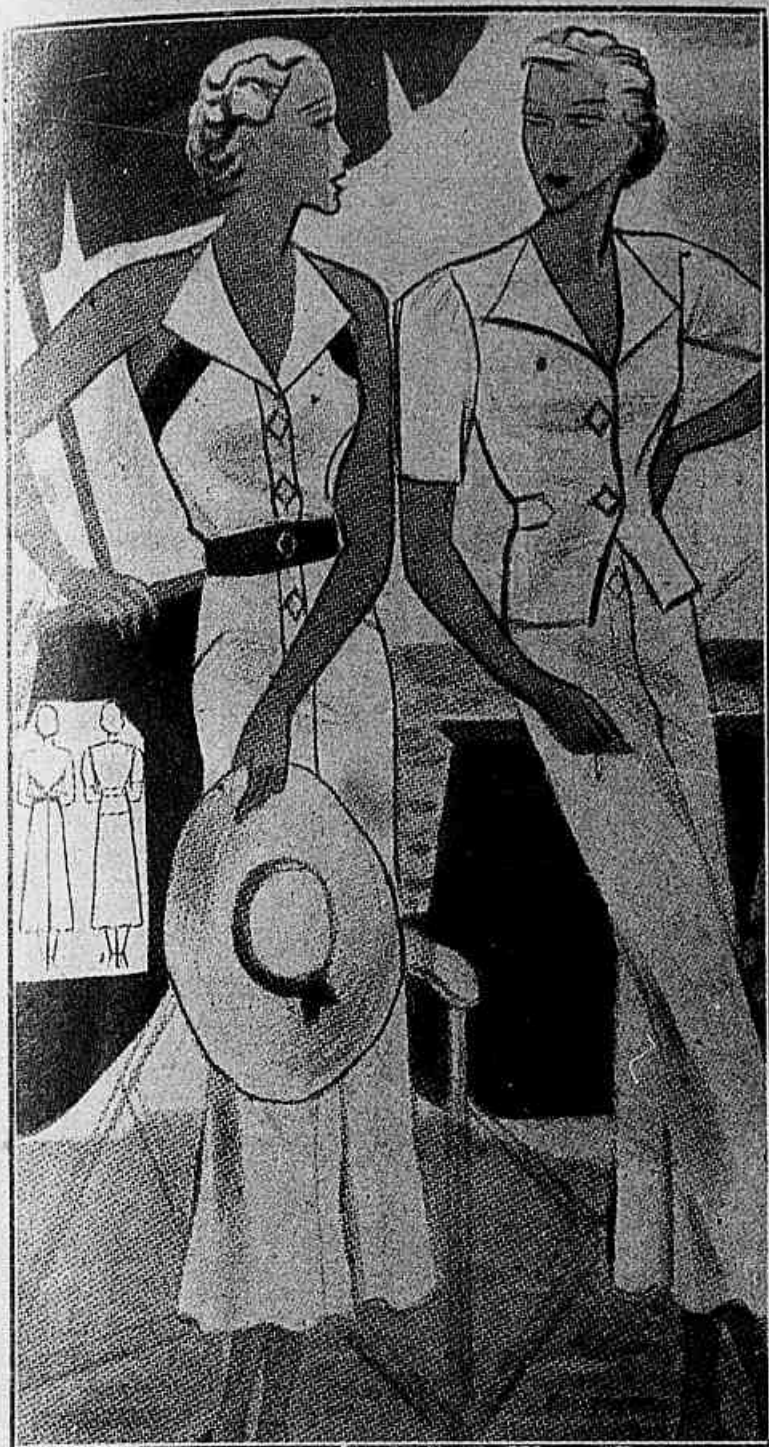


Sempre imitada nunca igualada.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG — GRAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)



Ensemble de fustão branco: vestido para a praia, sem costas e guarnecido com uma tira enviezada de linho azul. O casaco com mangas curtas.

ver bem quente a gordura, arrumam-se dentro as metades dos tomates, a parte partida para baixo. Deixa-se refogar em fogo forte, vira-se, e cinco minutos depois passa-se para uma travessa que possa ir ao

forno. Salpica-se com um pouco de cebola picada misturada com farinha de rosca, salsa picada, sal e pimenta. Rega-se com azeite ou com manteiga derretida e vai tostar no forno durante um quarto

co a cebola antes de juntar as rodellas de batatas. Tempera-se com sal e deixa-se fritar.

MOLHOS PARA SEREM
SERVIDOS COM ESPARGOS
COZIDOS

MOLHO DE MANTEIGA

Põe-se numa panella trinta grs. de manteiga e igual quantidade de farinha de trigo; mexe-se bem e mólha-se em seguida com dois decilitros de agua quente; tempera-se com sal e mexe-se com uma colher de pau até que levante a fervura; tira-se então a panella do fogo e junta-se sessenta grs. de manteiga, mexendo bem com a colher.

MAYONNAISE QUENTE

Mistura-se uma ou mais gemmas de ovos, segundo a porção de molho que se desejar fazer, com azeite e sal sufficiente (para cada gemma calcula-se um decilitro de azeite); junta-se-lhe uma pitada de pimenta e uma colherinha de mostarda inglesa (para quem gostar), liga-se tudo muito bem, e leva-se a panella ao fogo só quanto baste para ficar quente. Tira-se logo e junta-se o succo de um ou dois limões.

O maior thesouro da mulher
é a sua beleza!

A grande descoberta científica do século
da nova e deslumbrante beleza.
Unico producto opoterapico em drageas
para o rejuvenescimento natural da pelle.

LITERATURAS Á AV. RIO BRANCO 173-2º RIO
E RUA S. BENTO 49, 2º S. PAULO, onde senhoras
especializadas prestam todas as informações

DR. HERNANI DE IRAJA'

DOENÇAS SEXUAES (em ambos os sexos)
UROLOGIA-GYNECOLOGIA
Deformações, Deformidades, Esterilidade e debilidade
sexual. Cirurgia plastica. Reconstituições.
TRATAMENTOS MODERNOS E RAPIDOS
Rua Alvaro Alvim, 24 (4.º andar) Cinelandia
ED. HEYDENREICH — TEL. 22-6222 — RIO

MOLHO ITALIANO

Põe-se numa panella uma cebola pequena, um pouco de salsa, champignons, tudo picado muito bem; junta-se um calice de vinho

branco e uma colher de bom azeite, e deixa-se ferver, juntando-se-lhe um pouco de caldo ou de agua; quando estiver quasi prompto, junta-se uma colher de manteiga e meio dente de alho bem esmagado, depois uma colher de azeite e continua-se a mexer. Se o molho ficar muito grosso junta-se um pouco mais de vinagre.

COUVE TRONCHUDA GUISADA

Faz-se um bom refogado com cebola picada, azeite e manteiga, juntando-se depois a couve partida em pedaços (são escolhidas só as folhas mais tenras), levando apenas a agua que ficara nas folhas quando foram lavadas; deixa-se cozinhar; ficando secco junta-se só a sufficiente para não pegar; assim que estiver cozida, liga-se com gemmas de ovos batidas com um pouco de vinagre, e serve-se quente.

CENOURAS A' PORTUGUEZA

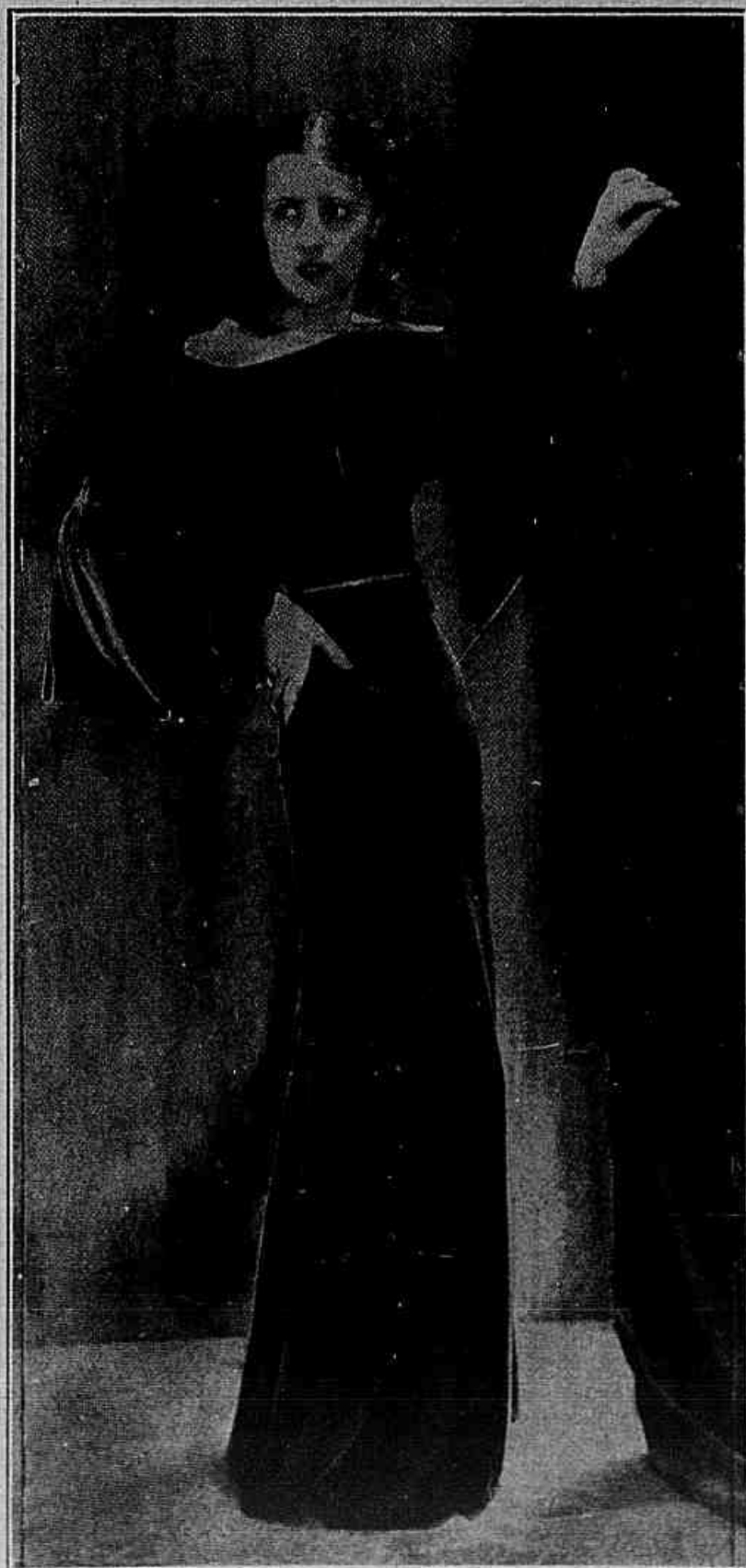
Cortam-se em pedaços e escaldam-se em agua a ferver durante alguns minutos. Fervem-se em lume brando numa caçarola com manteiga, sal, uma colher de assucar algumas colheres de caldo, e quando estiverem cozidas, acrescenta-se-lhes mais alguma manteiga, salsa e cebola picada, algumas colheres de caldo, fervendo tudo por mais algum tempo. São servidas com torradas fritas na manteiga.

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas,
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS,
CICATRIZES, PELLLOS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29
1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas.



Vestido para jantar, de velludo vermelho, guarnecido com faille azul celeste.

de hora pouco mais ou menos. Serve-se no proprio prato.

BATATAS A LYONEZA

Põe-se para cozinhar com as cascas uma certa quantidade de batatas. Descasca-se em seguida e corta-se em fatias. Pica-se muito bem um quarto de cebola (para meio kilo de batatas) e põe-se numa frigideira um bom pedaço de manteiga e uma colher de azeite. Deixa-se cozinhar um poi-

A ALTA SOCIEDADE
PETROLINA
MINANCORA
É o Tónico capilar
das elites

NÃO SEJA COMO O CÉGO, que se deixa guiar pela mão de uma creança. Quando fôr comprar "PETROLINA MINANCORA" desculpe-se, mas não aceite substituto nulo, mas que convém ao vendedor. Procure noutra casa que achará. Ela é a eterna mocidade, hygiene e formosura dos cabelos. Para CASPA é fundamental. Vende-se nas boas Drogarias, Perfumarias e Farmacias da capital e nos Estados, a 9\$500 o frasco.

Rheumatismo - Arthritismo -
LYTOPHAN
COMPRIMIDOS
Eliminador do Ácido Úrico

Pó de Arroz
Eucalol

INSUPERAVEL
PREÇO RAZOAVEL

EXPERIMENTAR É GOSTAR

As romancistas e as suas heroínas

A jornalista franceza Hélène Bory teve a ideia de fazer o seguinte inquerito aos romancistas: Seus personagens existiram?

MYRIAM HARRY

"Todas as adolescentes sonharam com 'A menina de Jerusalem', a curiosa e captivante 'Sionia' da qual Myriam Harry contou as aventuras em cinco volumes, que todos acham muito curtos e que deixam



Mme. Myriam Harry.

com a esperança de a encontrar em outro livro.

Todos sabem que Sionia e Myriam Harry são a mesma pessoa.

Era Sionia que eu estava certa de encontrar: Sionia rica de experiencia e de recordações de toda uma vida bem cheia, duma vida que foi interessante como um romance.

Numa encantadora residencia, no fundo de um antigo e sosegado jardim de Neuilly, Myriam Harry, no seu gabinete de trabalho cheio de objectos de arte, de livros, de manuscritos, faz escrupulosamente seu officio de romancista — membro do jury de concursos litterarios, a julgar pelo numero de obras que tem em volta della.

Vestida á oriental, com um turbante de lamé dourado e com uma longa tunica de seda brochada, os olhos azues sempre juvenis e os cabellos louros, Myriam Harry responde com sinceridade:

— Sim, não escondo ter eu sido a "Sionia" dos meus romances. Uma Sionia uma pouco arranjada, talvez; mas tão pouco...

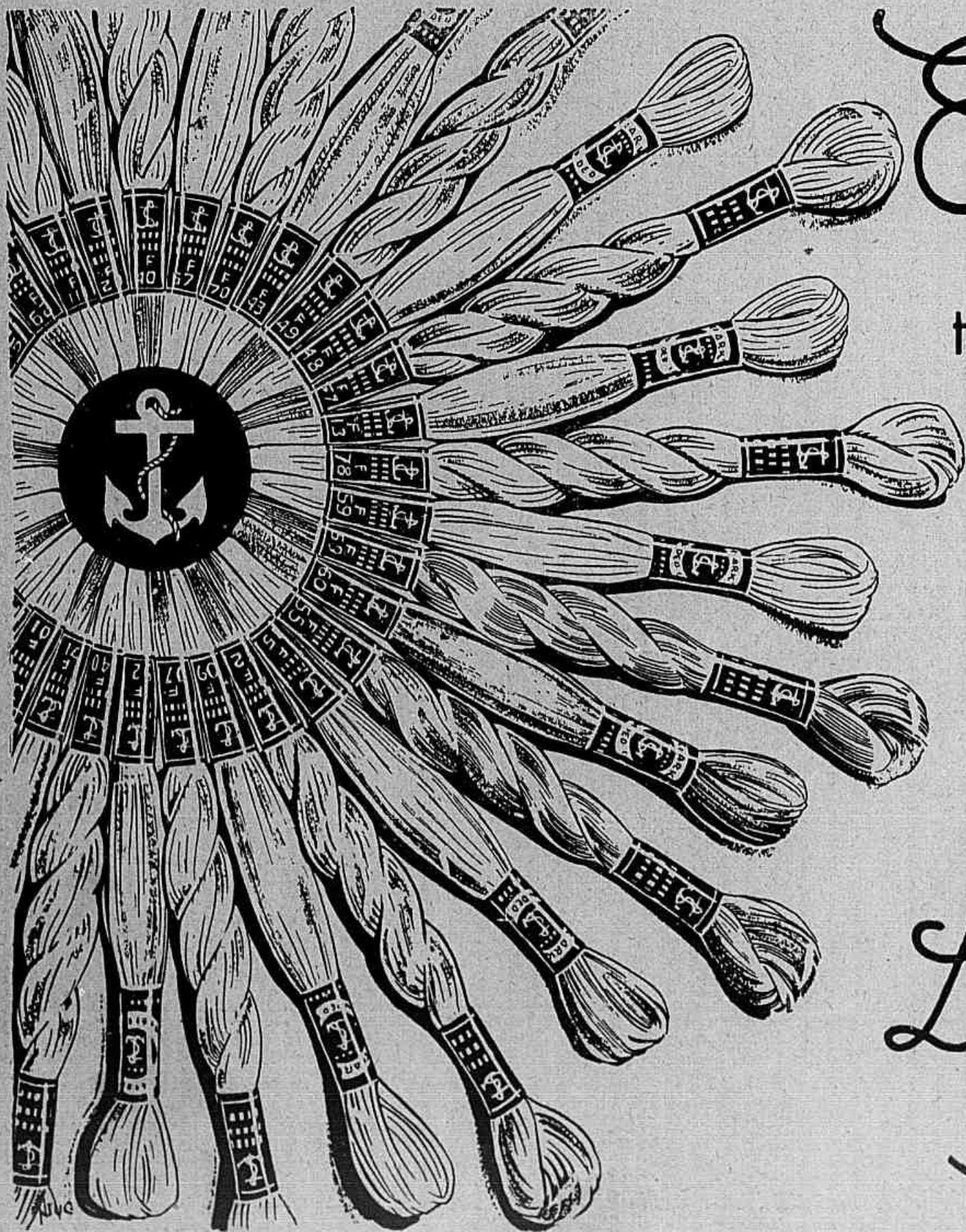
"Francamente não sei mais qual é a parte da realidade e a da fantasia..."

"Nenhum romancista tendo vivido muito com seu personagem poderá dizer mais tarde o que é verdade e o que foi inventado. Tive uma grande sorte: minha vida foi um romance. Tinha apenas que a separar em diversas partes... E desde que não vivo mais romances não escrevo mais! Porque nós as romancistas, ao contrario de muitos romancistas, tiramos em geral tudo de nós mesmas. Na "Divina Canção", na "Ilha de Volupia", apesar de terem sahido da série das minhas Sionias, é ainda e sempre eu.

"Encontra-se num romance — dizia Goethe — uma parte de realidade e uma parte de invenção.

"A natureza não é sempre romantica. Estabelece-se no espirito do romancista mais que a vida dia a dia, uma especie de rythmo da vida — que não existe talvez mas que o escriptor dotado de idealismo rão póde deixar de ver. E' justamente devido a este rythmo que é muitas vezes difficil separar a parte de nossa invenção daquella que a vida nos forneceu.

"Não pretenderam, disse Myriam Harry offerecendo-me "Cleopatra", seu ultimo romance, que tinha imaginado uma Cleopatra loura porque sou tambem loura, e que todas as minhas heroínas são louras porque o sou?... Na realidade, se a minha Cleopatra não é morena é por ser ella uma Grega pelos seus antepassados, uma loura Lagide, como sua avó Philadelphie appellada "Apollo dos cachos dourados"; loura, como a doce Berenice cuja cabelleira offerecida sobre o altar de Aphrodite foi para o meio das estrellas. Não cedi um instante a esta ideia; quiz, sim, rehabilitar a perturbante e orgulhosa figura de apaixonada, mostrando-a sob um novo aspecto, no seu papel de mãe dedicada e terna".



Esta marca
tem o maior sortimento
de côres firmes!

● TODO o mundo sabe a vantagem de se poder comprar linhas para bordados num mostruario bem sortido! Mas isto não é tudo. Além de bem sortidas em côres é preciso que não desbotem. Estas vantagens estão com as linhas Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal Perola marca "Ancora". São as linhas predilectas das pessoas que bordam bem. Além de terem côres firmes, são resistentes e macias. Para seus bordados, peça sempre linhas marca "Ancora".

Linhas marca
ANCORA

MOULINÉ (Stranded Cotton) e Torçal PEROLA

O que está na Moda

Os feitos simples e sólidos, mas de uma execução muito caprichada, são os característicos dos acessórios para acompanhar os vestidos para o dia.

O primeiro modelo é de Roger Model, em antilope preta; uma placa de metal dourado no fecho. Ao lado, uma de Schiaparelli, de box-calf preto todo arri-

olhar. A outra bolsa de Schiaparelli (abaixo) tem um fecho confortável, próprio para acompanhar um *tailleur* clássico. As duas abas, que voltam sobre os lados, são do mesmo box-calf que o resto da bolsa. O outro modelo é de Lucile Paray, fazendo lembrar uma caixa de binóculo. Só é rígida a tampa oval: todo o resto é flexível, executado em antilope azul marinha e pelica envernizada do mesmo tom.

Menor é a bolsa fig. 4 destinada a acompanhar os vestidos da tarde. Sobre o baço de antilope preta brilham os prendedores dourados das alças. A fig. 5 é uma bolsa alta de antilope brilhante como o setim preto. A alça é formada por uma argola de tartaruga com anéis dourados. Essa argola passada no braço assemelha-se a uma bella pulseira.

Luvas e cinto mostram a mesma preocupação com

Todas as manchas, cravos, sardas e espinhas desaparecem com o uso do

"Leite Lyrio"

O. PONTES & FILHO
FABRICANTES

Av. Estado 125 F. --- S. Paulo



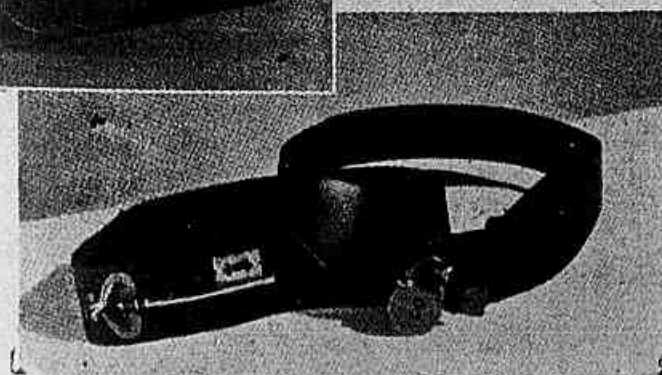
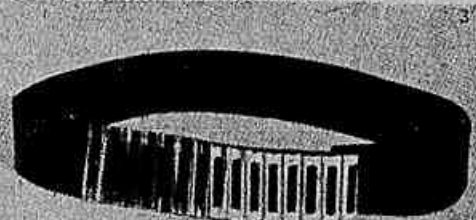
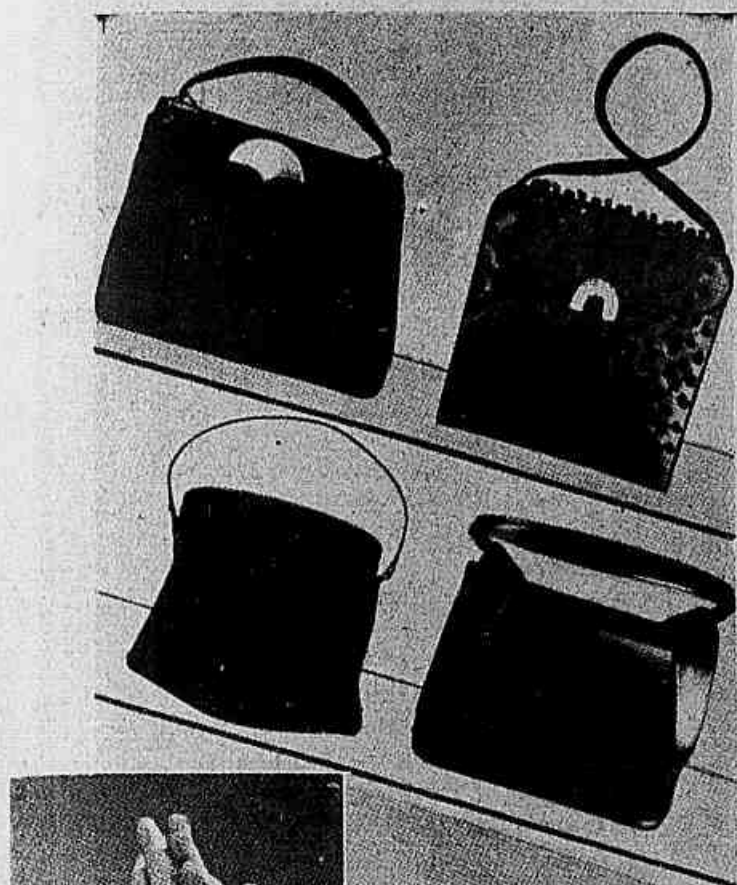
amarello puxando para o tom de mostarda.

Fig. 3 — Um cinto de Vionnet de antilope preta

com uma série de aplicações de metal dourado fazendo lembrar uma cartucheira. O cinto de Mar-

cel Rochas, de box-calf preto, é guarnecido com uma chave de fecho antigo, em quanto que Schiaparelli,

inspirado por uma ideia semelhante, fecha o seu com um cadeado, em vez de fivella, fig. 6.



Damos alguns modelos de bolsas: todas ellas tem alça, o que é extremamente pratico e commodo.

piado de alças de fita de antilope.

No fecho uma guarnição de coral contra o mau

a linha singela, tendo algumas vezes por guarnição apenas algum contraste de materia. Como exemplo as luvas (fig. 2) de *veau-vellours* muito flexivel, que são guarnecidas, na altura do pulso, com uma incrustação, em formato de losango, debruada com pelica. O tom muito moderno,

MYSTERIOSO ENCANTO DA BELLEZA...

seu segredo se encontra nos productos

Chrysilidis

TONICO PARA O CABELO n.º 1 e 2 —

cura radical da queda e molestias do cabello, caspa, seborrhéa, etc. promovendo o seu renascimento e vigor. Antisepticidade e hygiene do bulbo capillar.

CREME CURATIVO — contra as molestias da pelle, acnea, espinhas, cravos, eczema, queimaduras do sol, etc.

emquanto sem maquillage, o

CREME DE BELLEZA — aformosea e vitaliza a cutis secca e enrugada e o

CREME EVANESCENTE — normalisa a cutis oleosa, sendo ambos optimos fixadores para o pó de arroz.

A VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS E PHARMACIAS.



Vestido de "effilé" de Rodier, a franja feita no proprio tecido.



Elegante chapéu para a tarde de duvetine azul arroxado, guarnecido com aigrettes rubis.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Mme. CAMPOS

A TOILETTE DO ROSTO EM 5 TEMPOS



1.º — Lavar o rosto com a Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA — Pote 6\$000.



2.º — Refrescar a pelle, limpar os póros, tonificar os musculos com a AGUA RAINHA DA HUNGRIA — Frasco 15\$000



3.º — Dar cor ás faces com o Rouge de Vie RAINHA DA HUNGRIA — Liquido 5\$300.



4.º — Aplicar o Creme RAINHA DA HUNGRIA, que branqueia a pelle, evita a formação das rugas dando-lhe um avelludado encantador — Amostra 3\$000. Pote 11\$000.



5.º — Polvilhar o rosto com o PO' DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA que, sendo muito leve e não sendo oleoso, deixa respirar livremente a pelle sem obstar os póros. Amostra 2\$. Caixa 8\$e 15\$000.



Peça o folheto especial para a Belleza dos olhos, para tirar as rugas, os pellos, a vermelhidão, as espinhas, a gordura do rosto, para fechar os póros e os capillares, tirar as cicatrizes das espinhas e das bexigas, as manchas, as sardas e todas as imperfeições da pelle.

OS PRODUCTOS DA — ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA — foram premiados com o GRAND PRIX na EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO e noutras a que t'm concorrido.

Rua da Assembléa, 115 — 1.º andar

Telefs: 22-4685 e 22-1184

Rua 7 de Setembro, 166 - loja

Telef. 22-1701

PARA O DESENVOLVIMENTO E FIRMEZA DOS SEIOS

SO' A

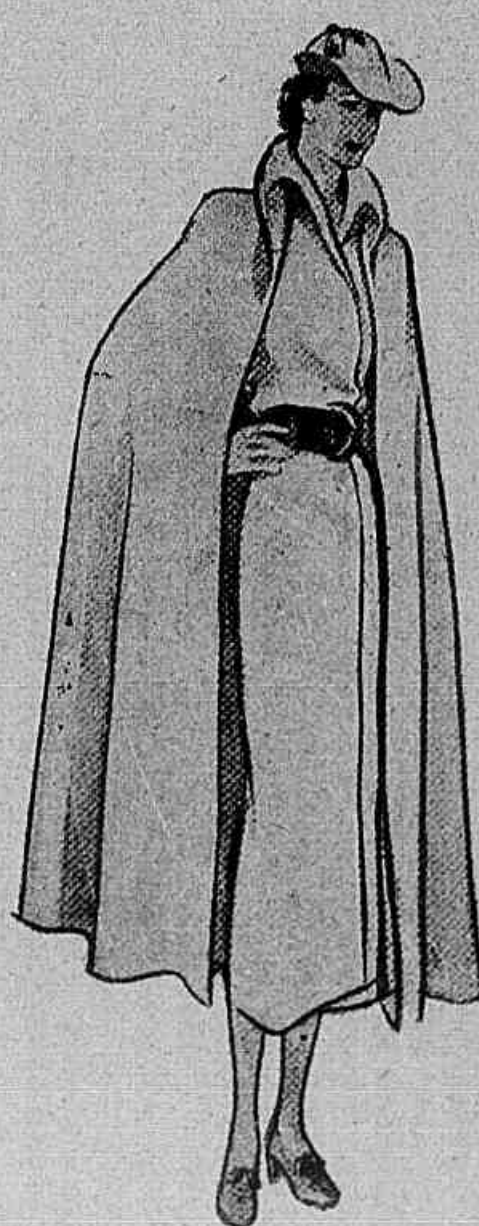
PASTA RUSSA

DO DOUTOR G. RICABAL

O unico REMEDIO que, em menos de dois mezes, assegura a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER.

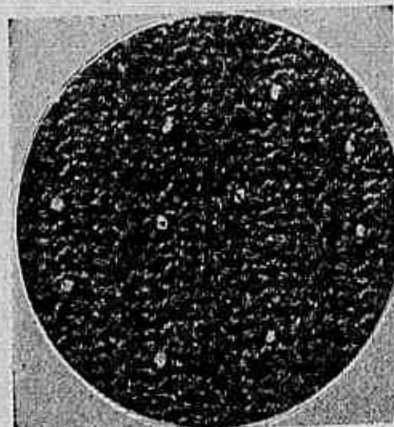
Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil, mediante a remessa da importância em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral: J. DE CARVALHO Caixa Postal 1.724 — Rio de Janeiro.

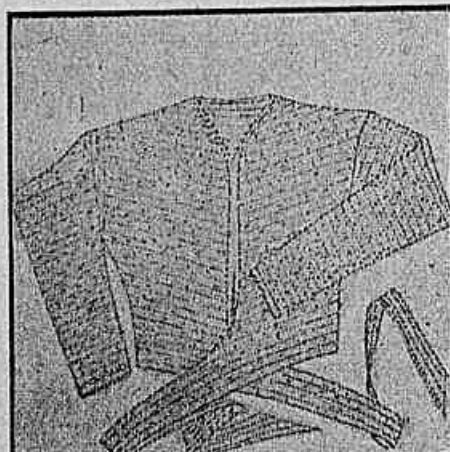


Manteau-capa de tweed chiné cinzento claro; cinto de verniz preto.

BLUSA DE TRICOT DE LÃ PRETA COM CONTAS DE AÇO



O ponto empregado na blusa.



A blusa com a faixa desamarrada.

Uterosano
TORNA SÃO O UTERO DOENTE
ALIVIA AS COLICAS
REGULARISA AS MENSTRUACOES
ELIMINA OS CORRIMENTOS

Esta blusa muito interessante pode também ser executada com seda. As contas são enfiadas e amarradas separadas num fio de linha ou seda preta; esse fio é trabalhado juntamente com a lã. Para reduzir a quantidade de contas pode se empregar o fio com as contas somente de 12 em 12 carreiras em vez de todas as 6 carreiras como está indicado na explicação do trabalho.

As medidas dadas são para manequim 44 (comprimento 48 centímetros, volta do peito 92 centímetros, manga 92 centímetros). Para cada manequim diferente,

juntar ou diminuir 20 malhas, 10 na frente e 10 nas costas.

São necessárias para esta blusa 150 grs. de lã *Pingouins* (os novellos tem 50 grs., e pouco mais ou menos 800 metros de fio com contas de aço).

A blusa é toda executada com o ponto de jersey com *nervures*: 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso. A *nervure* é obtida tricotando todas as 5 carreiras jersey a carreira do avesso no direito. A 3.ª carreira de jersey (direito do trabalho) é tricotada com o fio de contas. Devido a isso, a lã no decorrer dessa carreira segue por trás do trabalho e é retida todos os dois pontos como para o ponto tecido.

UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS



E' o que revela o microscopio

A ciência sabe agora que a irritação dos poros da pelle é a causa de todos os poros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada. O Creme Rugol dissolve as impurezas que se acumulam nos poros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os poros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais ressecada ou esfarelada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa, imprimindo-lhe frescura e belleza.

Frente. — Começa-se pela parte de baixo da metade da frente e cinto. Põe-se na agulha de tricot 390 malhas (105 para a blusa e 285 para o cinto). Tricotam-se as 6 primeiras carreiras com o ponto de jarreteira (sempre pelo direito). Fazer numa das extremidades, para formar a ponta da faixa, sempre 1 aumento todas as 3 carreiras, durante 36 carreiras. Tricotar as carreiras de ponto jarreteira sobre todas as malhas; depois de fechar as malhas da faixa, trabalhar sobre as malhas da blusa. Fazer na beirada da frente sempre 1 diminuição todas as 3 carreiras. Do lado

INCOMODOS DE SENHORA?



O VARIUTERAN

HORMONIO FEMININO

LAB. RAUL LEITE-RIO



Tailleur para a noite, de tricot de seda branca.



Não diga que eu lhe disse: -Uso e não mudo

JUVENTUDE ALEXANDRE

PARA A BELLEZA DOS CABELLOS E CONTRA CABELLOS BRANCOS

TAILLEURS



1 — Tailleur para a manhã de *Sinox Manisyl* de Rodier, com golla de astrakan. Póde ser executado em linho de fantasia. Cinto de verniz preto ou marron. 2 — Tailleur de *Ursolya* dupla, castanho avermelhado. Costuras no casaco simulam revers e golla. Póde ser executado em linho. 3 — Tailleur de *Ursolya* de fantasia no tom marron.

opposto tricota-se em linha recta. Quando o trabalho tiver 78 carreiras de altura, deixal-o á espera. Fazer o outro lado igual, o cinto em sentido inverso. Reune-se os dois pedaços sobre a mesma agulha de tricot e trabalha-se sobre todas as malhas em linha recta durante 18 carreiras. Depois faz-se de cada lado 1 aumento



CASPA

A origem da queda do cabelo em 80 % dos casos é a seborrhéa que se manifesta pela graxa excessiva, a caspa e as comichões, symptomas que desaparecem immediatamente com o uso da *Loção Brilhante*.

A *Loção Brilhante* limpa o couro cabelludo, fortifica-o e previne as affecções parasitarias que causam o embranquecimento prematuro do cabelo e a calvie precoce.

Detenha a queda do cabelo com este especifico.

Loção Brilhante

REFRESCA O COURO
CABELLUDO

Segunda-Feira

Terça-Feira

Quarta-Feira — Meus Dentes
Estão Bem Mais Claros
O KOLYNOS tira as manchas e clareia os
dentes num instante.

56H

A sciencia moderna descobriu que milhões de germens accumulam-se nos dentes, formando uma camada que nenhuma pasta commum pode remover. Eis porque dizemos . . . "Comece a usar Kolynos."

Seus dentes logo ficarão mais claros e a côr natural será recuperada em pouco tempo. A acção benefica do Kolynos tem duas razões. Primeiro, porque contem os melhores agentes para limpar e pulir que a sciencia

conhece. Segundo, porque tem poder antiseptico para destruir os milhões de germens que causam a carie.

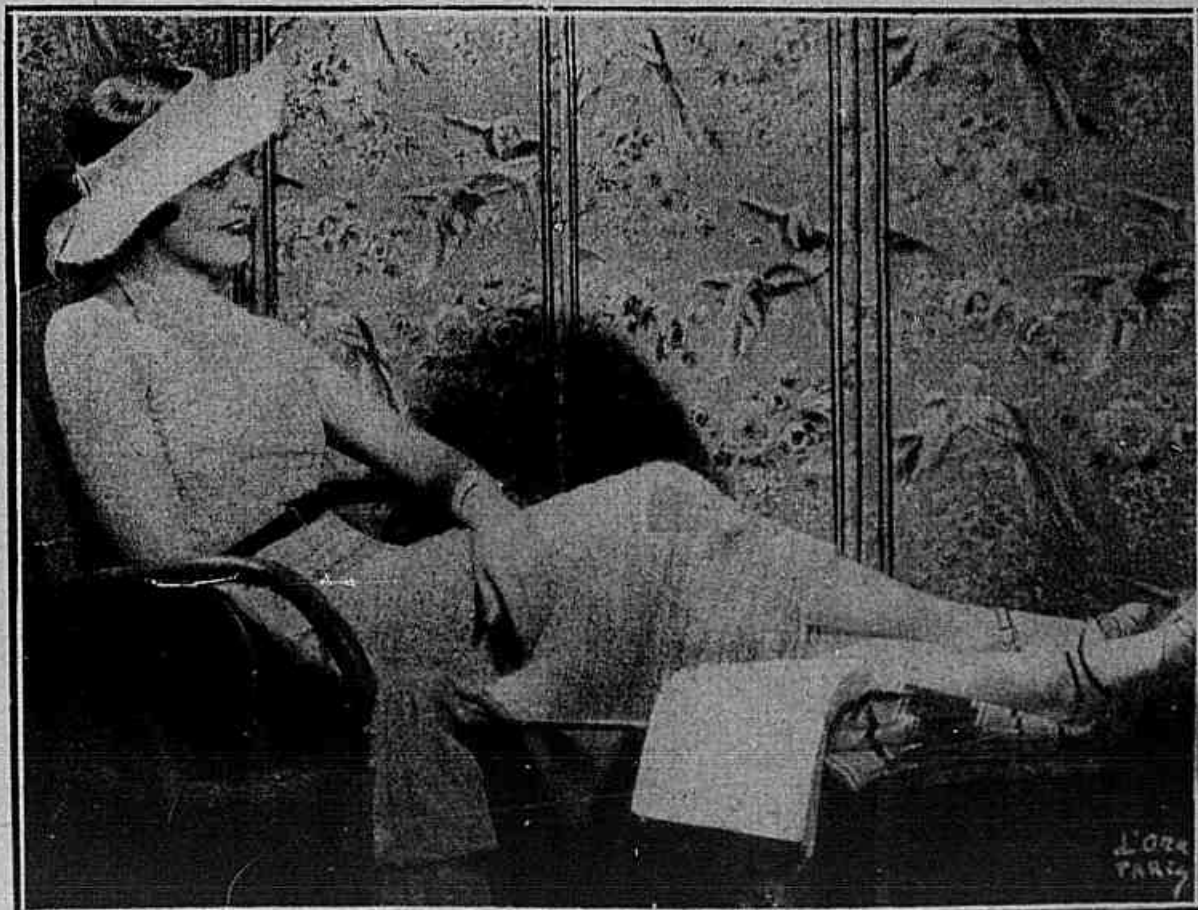
Experimente este novo methodo e terá brevemente dentes sãos, claros e brilhantes. É o mais economico — Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.

KOLYNOS
CREME DENTAL

todas as 6 carreiras até obter-se 194 malhas no total. Formar as cavas, fechando de cada lado 4 vezes 1 malha com 5 carreiras de intervalo. Tricotam-se 39 carreiras

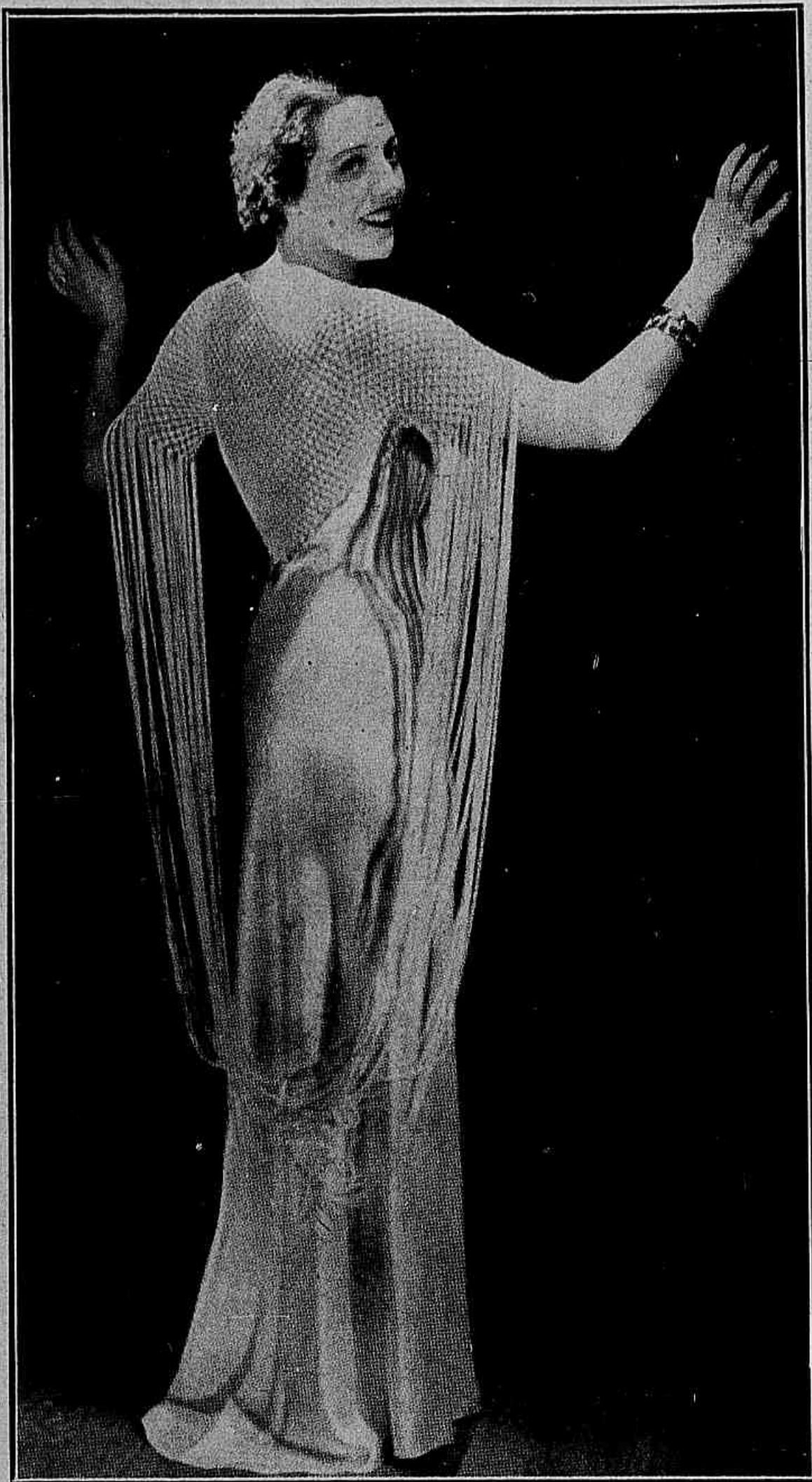
a direito, fazendo de cada lado 1 aumento todas as 6 carreiras. Na carreira 48 acima das cavas, separar o trabalho em dois, no meio. Trabalhar um lado seguindo para a

Vestido para a praia



"Baleares" é o nome que Anny Blatt poz neste vestido de tricot, executado com *teñic* azul claro. O chapéu sem copa é feito com o mesmo tricot.

VESTIDO ORIGINAL



"Amour" é o nome que Marcelle Tizau poz neste vestido para a noite de "Solana" rosa. O corpo guarnecido com um trançado e franjas do mesmo colorido.

CABELLEIREIRA



ONDULAÇÃO PERMANENTE

pintura de cabelos, em todas as cores, com tintas inoffensivas. Ondulações marcel, corte de cabelos e mise-en-plis. Limpeza de pelle, manicure e callista. Vende-se postigos e cachinhos.

Mme. AUGUSTA

Largo da Carioca, 6, sob. — Telephone 22-1551.

cava a explicação dada e fechando para o decote 1 malha todas as 3 carreiras durante 18 carreiras e 1 malha todas as 2 carreiras durante as outras 48 carreiras. Quando as carreiras da cava estiverem terminadas, envieza-se o hombro, fechando com 1 carreira de intervallo 4 malhas. Fazer o outro lado igual.

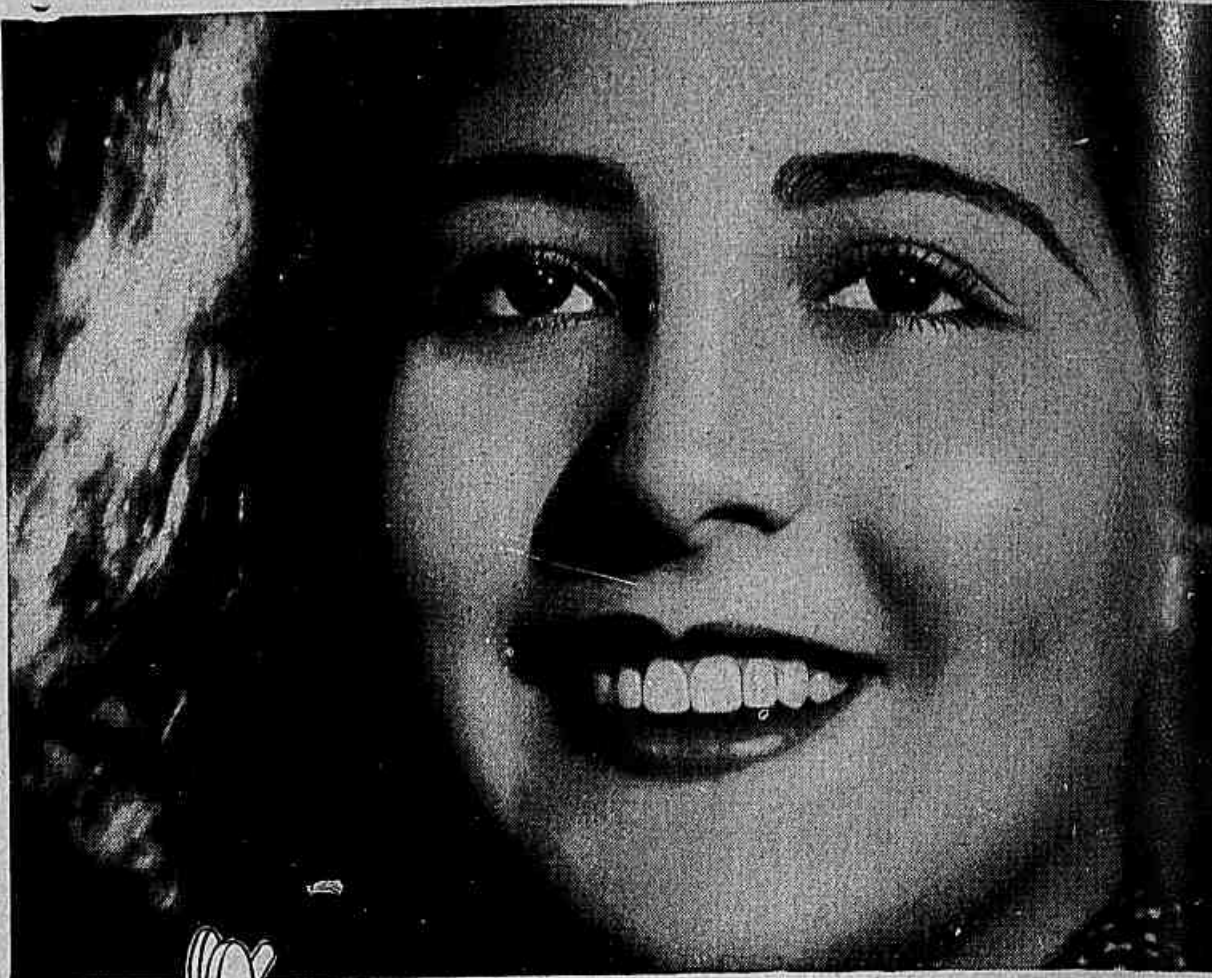
Costas — Começa-se também pela parte de baixo pondo na agulha de tricot 144 malhas. Tricotar 6 carreiras com o ponto de jarreteira. Como para a frente, fazer de cada lado 1 augmento todas as 12 carreiras durante 126 carreiras (162 malhas ao todo). Fazer ainda 1 augmento de cada lado e em todas as carreiras durante 10 carreiras, e depois de cada lado 1 augmento todas as 12 carreiras (196 malhas no total). Fechar as malhas dos hombros com 1 carreira de intervallo, 11 vezes 5 malhas e 3 vezes 6 malhas. Fechar duma vez todas as malhas da golla.



DEPILA O DEPILATORIO MODERNO

Alisa e diminue todas as manchas da pelle. Uma ligeira caricia de Depila, e os pellos desaparecem. - Novidade. - Inodora e inoffensiva. - Resultados instantaneos. Em todas as boas Pharmacias e Perfumarias ou no

LABORATORIO: RUA URUGUAYANA 35 - 2, and. C. P. 2495 - Rio



...e se precisasse **SORRIR** deante de uma objectiva?

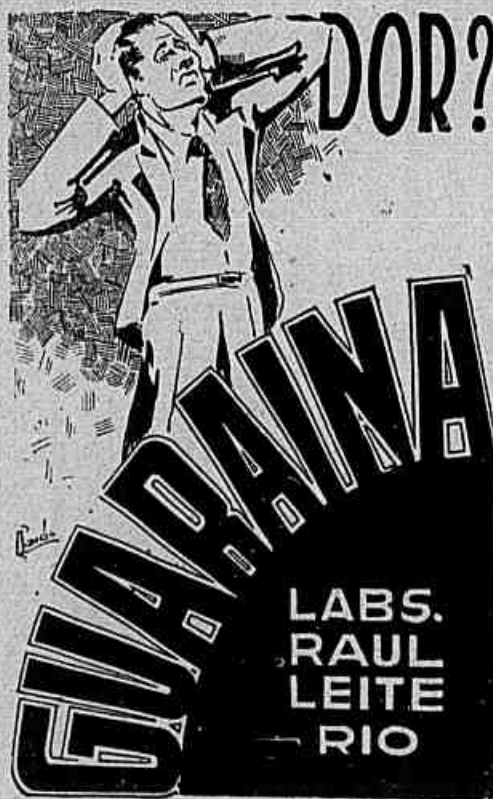
NINGUEM ignora que muitos dos mais celebres sorrisos do cinema são de dentes postigos. Por que? Porque pouca gente sabe dar o devido valor á hygiene da bocca.

Mantenha o encanto do seu sorriso com o uso, tres vezes ao dia, do Creme Dental Gessy. Gessy contém leite de magnesia, poderoso anti-acido que combate o tartaro e evita as caries e mesmo a pyorrhéa. Desinfecta o meio buccal e clareia os dentes sem os desgastar, porque não contém substancias arenosas.

Gessy, tres vezes ao dia, é o direito divino de sorrir.

CONTÉM LEITE DE MAGNESIA

Manga. — Começa-se pela parte de baixo, pondo na agulha de tricot 76 malhas; tricotar 6 carreiras com o ponto de jarreteira. Depois tricotam-se 36 carreiras em linha recta, de cada lado; fazer 1 augmento todas as 7 carreiras (26 augmentos no total).



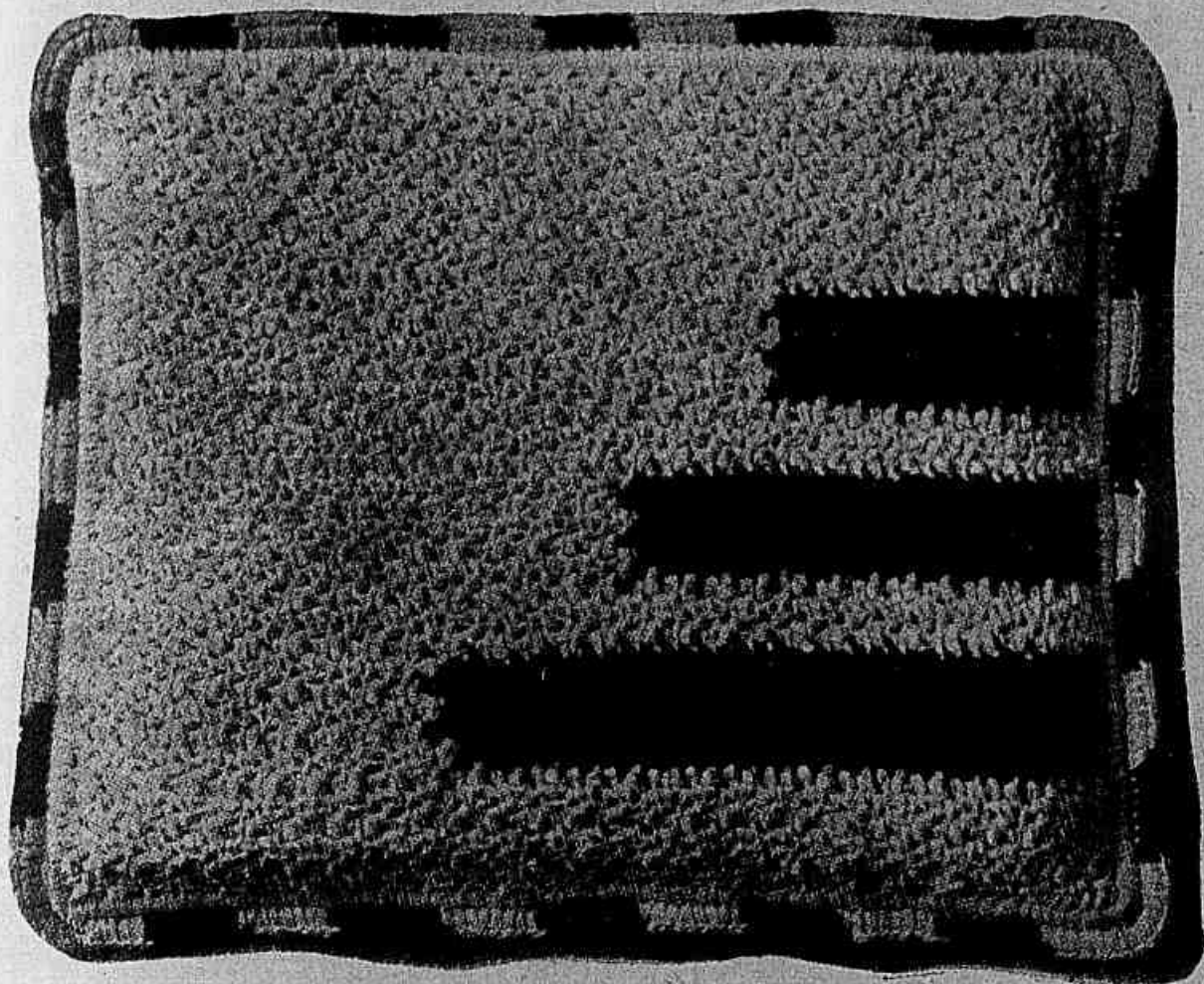
Fechar todas as malhas de uma só vez. Depois do trabalho terminado, com uma agulha faz-se as contas passarem todas para o lado direito do trabalho. Rodeia-se o decote com uma carreira de ponto baixo feito com uma agulha de crochet fina.



Sumptuosa capa com capuz de arminho branco; pôde ser executada em velludo.

A Elegancia no LAR

Almofada de crochet de lacet



a casa que merece, sempre, a sua preferencia.



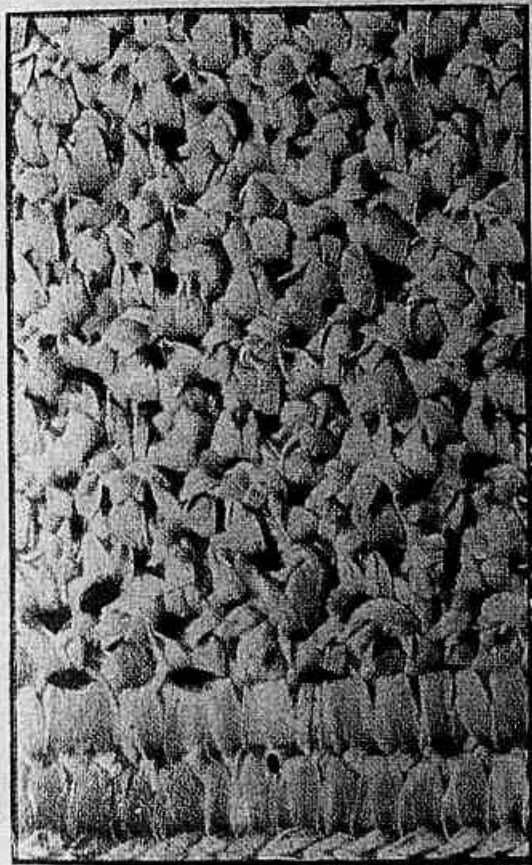
MOVEIS para escritorio,

e para todas as dependencias — Tapetes, Stores, Cortinas e Tecidos. SEMPRE por preços REDUZIDÍSSIMOS.

ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

65 Rua da Carioca 67 -- Rio



O ponto de crochet feito com o lacet.

Este trabalho é muito facil e de muito effeito. Empregam-se para a sua execução o lacet branco e o azul vivo, verde ou vermelho. A agulha de crochet deve ser grossa para o ponto não ficar apertado. O lacet empregado é o C. B. n.º 8. Todas as carreiras são compostas de pontos baixos alternados; cada ponto baixo é feito sobre o ponto alto da carreira precedente e vice-versa. Para terminar a almofada, que deve medir 34 por 45 centímetros, faz-se em toda volta duas carreiras com cordão dentro. Na ultima alternam-se 8 pontos com a linha azul, 8 pontos com a linha branca. O avesso da almofada é feito com linho grosso branco ou azul vivo.



Não nos devemos gabar de ter compreendido uma verdade, enquanto não nos for possível conformar nossa vida.

MAETERLINCK

E' preciso saber exactamente o que se quer, depois de ter reflectido bem — não violentamente e cegamente, mas com firmeza e tenacidade.

MARECHAL FOCH

TODOS QUE CONHECEM



a efficacia das Pilulas de Foster não deixam de recommendal-as a quem soffre de dores lombares, excesso de acido urico, irregularidades urinarias e outros symptomas de desordens renaes.

Quem padecer de debilidade renal e realmente desejar uma cura rapida, deverá apenas seguir o caminho trilhado com exito por tantos milhões de enfermos dos rins: — Pilulas de Foster. Esse é o medicamento indicado por uma larga experiencia de mais de meio seculo.

Pilulas de Foster



PARA OS RINS E A BEXIGA

Vestido de crepe preto; a saia guarnecida na parte de cima com dois babadinhos plissados e na parte de baixo toda plissada. O corpo abotoado na frente com g-lla e revers. Cinto de verniz preto.

Pensamentos prezo pela morte nem da natureza, provando firmeza de caracter. **ELLIOTT.**



Dir-se-ia que "YPIRANGA" tira ao Sól alguma cousa do seu brilho!

Realmente, a cêra para soalhos YPIRANGA encêrra: **ECONOMIA** porquê as latas contêm os pesos exactos; **QUALIDADE**, porquê é sufficiente uma lêve camada para se obter o maximo brilho nos soalhos, carroseries de automóveis e oleados; **SUPERIORIDADE**, porquê além de tudo

DISTRIBUE VALIOSOS BRINDES!
(VIDE FOLHETOS EM CADA LATA)

ENCONTRA-SE EM TODAS AS BÔAS CASAS E EMPÓRIOS.

Senhoras! Ha mais de vinte annos os medicos teem aconselhado tomar

UTERCOLINA

NOS CASOS DE PERTURBAÇÕES DO UTERO E OVARIOS
O MAIS COMPLETO REGULADOR DOS ORGAOS FEMININOS

Siga a Moda

combinar a cor dos
labios com as unhas

Agora não ha mais desculpas quando a Sra. sahe com um tom de vermelho em suas unhas e uma cor diferente nos labios.

Cutex elaborou uma serie completa de esmaltes e batons. Siga, pois, a moda — escolha seu esmalte dentre as lindas cores Cutex: Natural, Rosa, Cardinal, Ruby, Coral... e depois peça o tom correspondente de Baton Cutex. A harmonia é perfeita!

A Sra. vae encontrar no novo Baton Cutex a mais fina qualidade. E' de consistencia uniforme — como um creme sem ser oleoso. E' permanente, porém não se resseca. E é tão perfeito como o Esmalte Cutex.

CUTEX

BATON E ESMALTE



Manteau de lã ou crepe marocain marron com golla de pelle de raposa.

O DIA DE FINADOS

O dia 2 de Novembro é o dia dos mortos. Neste dia, mesmo aquelles sobre cujos

tumulos o matto cresceu, e ninguém virá ajoelhar-se junto delles, terão sua parte nas orações que a Igreja e as creaturas piedosas dedicam ás almas esquecidas.

Esse dia faz reviver ao nosso pensamento os caros desaparecidos. Soffre-se por não se dedicar mais tempo á sua recordação.

Tem-se remorsos de tão depressa a vida ter seguido o seu curso, sem aquelles que tanto lugar occupavam nella. Sentimos-nos culpados para com os nossos mortos e, cheios de arrependimento, procuramos nesse dia provar o nosso amor, cobrindo as suas sepulturas com flores.

Este dia pertence-lhes: a sua recordação plaina sobre as igrejas, casas e cemiterios, desde a missa da manhã acompanhada com cantos funebres, o triste badalar dos sinos tocando a finados, até a romaria aos cemiterios e as flôres collocadas nos retratos dos entes queridos.

Mas não estamos quites para com os nossos mortos, com essa homenagem uma vez no anno. A fidelidade á recordação daquelles que foram bons para nós é um dever, o culto dos mortos uma obrigação, porque só estão bem mortos aquelles que foram esquecidos. Nossos mortos teem o direito de estar vivos nos nossos corações.



Vestido de crepe marocain bege claro com botões e cinto marron.

TINGIR CABELOS

COM

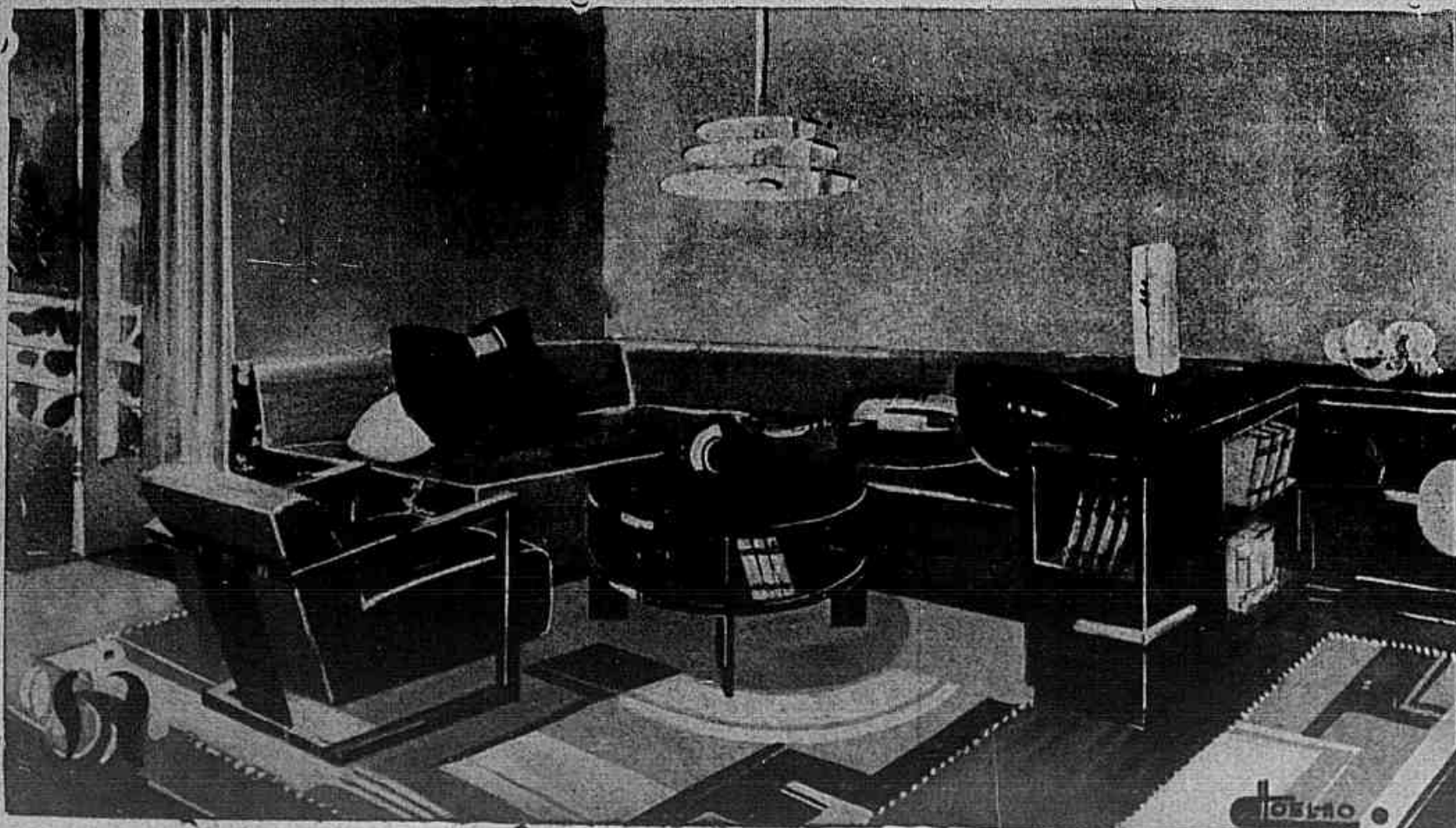
Água Java

O Thermometro para Febre

BBB
LONDON

é preferido pela classe medica, devido a sua absoluta precisão.

BBB = BRITANNICO - BOM - BARATO



MOVIMENTO

JULIO
BERTALAN

EXPOSIÇÃO

R. DA QUITANDA 74
TEL 23-2486.

FABRICA

AV. MARACANÃ 687
TEL 28-0839.

MODA INFANTIL



1 — Vestido de shantung ou linho branco com desenhos vermelhos. A pala forma bicos, bolsos applicados e cinto de camurça branca. 2 — Vestido de fustão ou linho branco, a saia com uma prega dupla na frente e duas atrás. Iniciaes bordadas com linha de cor na frente da blusa. 3 — Vestido de zephir, de xadrez verde e vermelho sobre fundo branco. Bolsos applicados e manguinhas bouffantes. 4 — Roupinha de linho azul sobre blusa de linon branco.

IDYLIO DE AMOR



Elle está enebriado pela sua belleza estonteante... E ella, sorridente, sente-se feliz por poder ostentar uma pelle sem macula que tem a alvura dos lyrios e o aveludado dos pecegos, graças ao prodigioso "MIMOSAHIL", o thezouro da cutis, que nunca deve faltar no toucador de toda mulher chic.

DEPOSITARIOS:

J. ALVES DA CUNHA & COMP.
RUA ANNA NERY, 224 — RIO
PELO CORREIO 65000

A divida é o primeiro herdeiro; não espera o testamento. São lagrimas suspeitas as dos ratos nos enterros dos gatos.

A incontinencia nocturna das creanças

Esta questão atormenta muito as mães, quando a creança, passada a primeira idade, continúa com essa incontinencia.

Segundo um especialista de creanças que estudou a questão a fundo, o dr. Fiessenger, essa incontinencia nocturna é, na grande maioria dos casos, uma doença nervosa sem lesão alguma.

Uma emoção muito grande pode curar este mal, mas não é expediente indicado.

Uma receita que dava resultado, citada num livro de receitas populares por mme. Fouquet, mãe do superintendente das finanças de Luiz XIV, é a seguinte: servir no almoço de meio dia á creança um rato frito. Nada de pena, tinha de

ser cumprida a ordem. A creança apavorada e em soluços tinha de comer o rato. Mme de Sévigné numa das suas cartas refere-se a esta receita contando maravilhas realizadas com ella.

Pobres creanças, era um meio de escangalhar mais os seus pobres nervos doentes. Actualmente são prohibidos castigos, ralhos e sobretudo a troca. E' uma doença: a creança não

tem culpa, precisa ser tratada.

Além do tratamento para seus nervos devem ser tomadas algumas precauções de regime. As causas de excitação alimentar serão suprimidas. Nada de vinho, café, chá. Evitar os pratos muito temperados e o abuso das carnes. As bebidas reduzidas na parte da tarde. Se o lunch fôr antes das 4 horas a creança poderá ainda tomar um copo de leite, mas todo liquido será suprimido no jantar: nem sopa, nem agua. Legumes, farinaceos, fructas constituem a base dessa refeição. Fortificar a creança com bons reconstituintes. Evitar que se canse ou se excite antes da hora de ir dormir. Evitar falar nisso á creança e guardar segredo para com os outros.

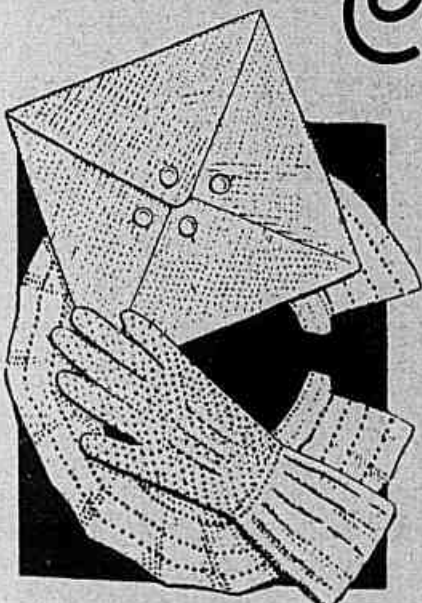
Deve se convencer a creança que essa incontinencia é apenas um accidente e não uma enfermidade e que passará com a idade.

Envergonhando-se a creança ou castigando-se, será peior; enquanto que pela suppressão do medo, da vergonha, dando á creança a certeza que isso vai cessar é que se conseguirá cural-a.



Ensemble: Casaco com mangas-capô e a saia de linho branco, o collete e cinto de linho, listado de branco e amarello.

Novas ideias para CROCHET

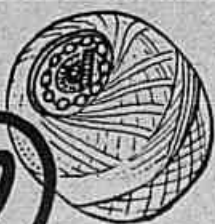


Luvas em crochet são a ultima moda, e são tão facéis de se fazerem com linhas Crochet Mercer marca "Corrente", macias, resistentes e de cores firmes! No novo folheto "O Crochet de Hoje" encontram-se modernos modelos de bonitas luvas e golãs. Se não encontrar este folheto em sua cidade, envie 800 réis em sellos á Machine Cottons, Caixa 641, Rio de Janeiro, e logo receberá o seu exemplar.

LINHA CROCHET MERCER

MARCA

Corrente



Proverbios

Uma estrada de mil leguas principia por uma passada.

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatriz e sem dor.

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlin, Paris e Vienna).

PRACA FLORIANO, 55-6.º andar — RIO
Cinelandia — Tel. 22-0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

Preceitos de hygiene

OS ZUMBIDOS NOS OUVIDOS

Muitas são as pessoas que se queixam de zumbidos nos ouvidos, e soffrem desse mal por sua propria culpa. Quasi todos ao limpar os ouvidos fazem sua toilette quotidiana erradamente. Uns empregam um grampo, outros um palito, emfim qualquer instrumento que acham geitoso. O resultado, disse o medico francez dr. A. Thibault, é o seguinte: em vez de limpar, empurram as secreções oleosas e normaes do canal e expõem-se a infectar seus ouvidos introduzindo os microbios com as pequenas escoriações.

Para a toilette da orelha, emprega-se um pouco de algodão hydrophilo bem limpo, enrola-se em volta dum phosphoro, imbebe-se o algodão no alcool retificado e introduz-se cuidadosamente no canal fazendo girar o phosphoro

num sentido e no noutro. Tira-se assim e sem perigo não sómente as poeiras, mas ainda o excesso de cera. Quantas pessoas soffre-

ram tratamentos incommo-dativos e tomaram drogas por causa dos zumbidos nos ouvidos e que eram provocados apenas por um entupimento de cera no canal auditivo externo!

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.

Quando o ouvido zumbir, depois de fazer esta limpeza, deve-se ir consultar um medico especialista e, se este não conseguir que cesse o aborrecido zumbido, ir consultar um medico clinico, porque pode ser o symptoma de uma doença grave.

ram tratamentos incommo-dativos e tomaram drogas por causa dos zumbidos nos ouvidos e que eram provocados apenas por um entupimento de cera no canal auditivo externo!

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

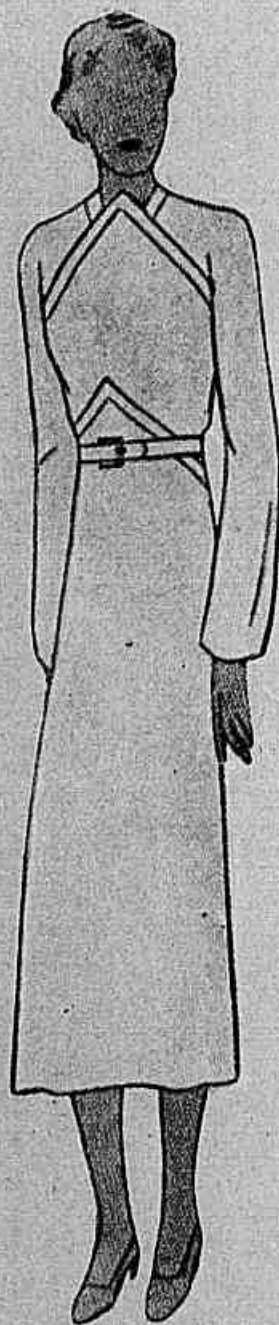
CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALFANDEGA, 172 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA SCENA MUDA

EU SEI TUDO são sempre impressas com as

Tintas MICHAEL HUBER



Vestido de crepe, a guarnição com vizez pespontado.

Por que a mulher moderna prefere o Odorono



TODA mulher chic lhe dirá que só é possível manter perfeito asseio quando se conservam as axillas livres de humidade a todo o instante.

A mais minima exalação de suor não só mancha o vestido, como tambem lhe transmite um cheiro que, com o calor do corpo, torna a manifestar-se cada vez que se o veste. É assim que muitas pessoas offendem sem saber-o.

Por isso, as senhoras de bom gosto usam Odorono. É de confiança, porque protege de facto e porque é inoffensivo. Seu proprio médico lh'o confirmará.

Ha duas especies de Odorono: "Regular" e "Instant" (mais fraco)

ODO·RO·NO

Proverbios

Os grandes ladrões enforcam os pequenos.

Mais homens se afogam no copo que no mar.

O que é brinquedo para o gato, é morte para o rato.

Ultimos Modelos

RHEUMATISMO?



Depure o Sangue com

ESSENCIA PASSOS



Vestido de crepe de Chine; a guarnição forma uma especie de bolero atacado na frente.



1 — Vestido de crepe granité, mangas taglan, franzidos guarnecem a frente; a roda da saia cortada en-forme é levada para a frente. Pespointos com fio de ouro guarnecem as mangas e o cinto. 2 — Outro modelo de crepe-setin rectoverso. A pala forma uma especie de jabot. 3 — Vestido de crepe azul, as mangas de tafetá azul mais claro.

PINTAR CABELLOS SO' COM

TINTURA FLEURY

que faz desaparecer o cabelo branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
- 2.º — 18 cores á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
- 3.º — O cabelo tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a cor, e emfim pôde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob). Casa Cirio, Ouvidor, 184. Perfumaria Lopes, Praça Tiradentes, Casa Bazin, Avenida Rio Branco, 134. Perf. Carneiro, 92, Rua 7 de Setembro e Ouvidor, 138. A Garrafa Grande, Rua Uruguayana, 66.

Em SÃO PAULO: Instituto Madame Clément, 22, Rua São Bento (sob.) Perfumarias Lopes.

Em PORTO ALEGRE: Adeline Anton, 1728, Rua dos Andradas.

Em BELLO HORIZONTE: Instituto Levy, 937, Rua da Bahia.

Em PETROPOLIS: Salão Cosmopolita, Avenida 15, 804.

Em FORTALEZA: Gurgel Rosa & Cia., Rua Major Facundo, 611.

Paulo Moraes & Cia., Rua Major Facundo, 152.

Em CURITYBA: Godefroid & Cia., Rua Presid. Faria, 301.

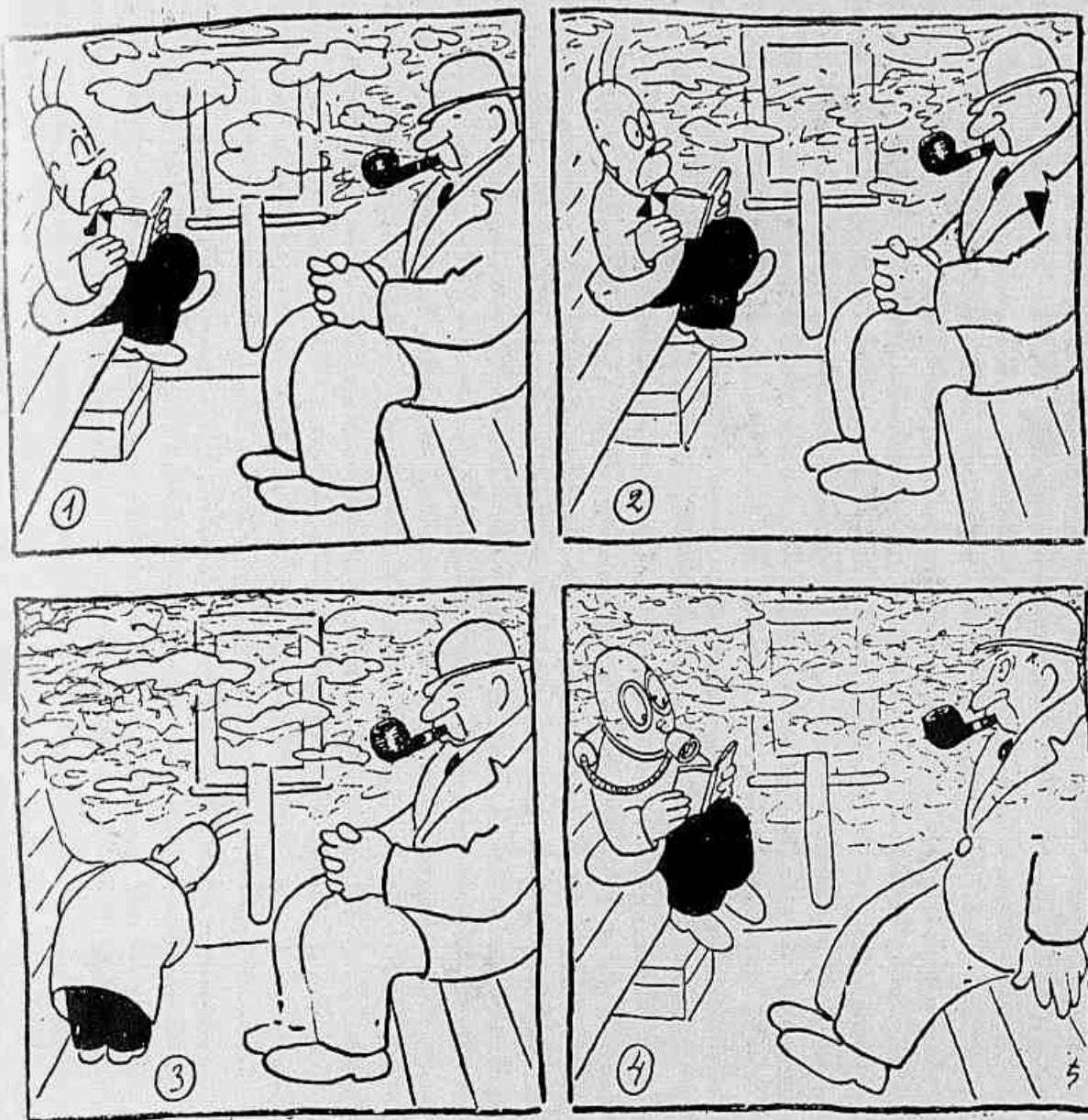
Em RECIFE: Oscar Alcantara, Rua da Imperatriz, 50.

Pedidos pelo correio: Caixa Postal 131.

FABRICANTE FELICIEN FLEURY

Rua 7 de Setembro n.º 40 (sob.)

RIO DE JANEIRO — TEL. 23-3665



GAZES ASPHIXIANTES.

Consultorio da Mulher

Leontina — Venha vê-me. Preciso de examinal-a.

Anna — Seu medico, que já a examinou e começou tratando, é o mais competente para aconselhal-a. O exito de um tratamento depende da perseverança. Ambos os seus males tanto da pelle como do cabello tem cura. Sem a examinar não posso, porém, aconselhal-a.

Mme. Queiroz — Humedeça bem o couro cabeludo com meu *Tonico n. 10*, para tomar mais vigor o seu cabello e impedir que se desenvolva o encanecimento.

Wanda — Só ha um recurso para egualar o

seu cabello: tingil-o de castanho. Tenho uma pessoa competente para lhe tingir o cabelo.

Margarida da Silva — A destruição pela electrolyse é absolutamente radical.

E' este um dos poucos casos em que se pode responder de modo tão terminante.

Mme. Batista Campos — E' essa uma das poucas doenças da pelle, peculiares a uma determinada época da vida e só se vê antes dos doze e quinze annos. A acne tem a sua origem numa saúde geral precaria.

E' preciso começar por fortificar o sangue, corrigir

a alimentação e evitar a comida gordurenta. A cura radical e rapida consiste em applicações de luz. Cada caso exige uma atenção especial, impõe-se a consulta. Encontra-me todos os dias das 11 ás 4.

Mlle. Vianna — O cabello tem que ser lavado de 7 em 7 dias com meu *Shampoo-Pó*, dissolvendo-se em agua quente na occasião de usar-se.

Tanto á noite como de manhã humedeça bem o couro cabeludo com o *Tonico n. 9*. Em breve, um novo cabello, mais abundante e mais forte, virá substituir o cabello fraco e doente. Erro grande é arrancar os primeiros cabellos brancos. De que

vale? Elles tornam a crescer mais grossos e numerosos. E' preciso recorrer á tintura.

O cabelo louro é facil de tingir.

O tom fica lindo, natural, sem se presumir o artificio.

Mme. Vieira — Toda a mulher que desde os vinte annos cuide regu-

larmente da sua pelle conservará até muito tarde a belleza da sua cutis. As massagens com *Crème de Massage* de manhã e á noite. Convém que na agua com que lava o rosto misture uma colher de *Tonico da Pelle*, que é um medicamento energico contra a flacidez dos tecidos. E' indispensavel usar o

sabonete *Sylkale*: tonifica, limpa, amacia e perfuma a pelle.

Com a *Loção Adstringente* e o rouge *Rosa*, obterá para o seu rosto esse colorido que ambiciona.

Procure em volta de si motivos de consolação, assumptos risonhos e imagens de belleza.

SELDA POTOCKA



CONSULTORIO ODONTOLÓGICO



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista Alexandrino Agra, á rua S. José, 84 - 3.º andar - Telephone 22 - 6200.

Acaba de apparecer, cercado das mais justas e elogiosas referencias, o novo livro de Agrippino Elther, intitulado "Moldagem em Prothese bucco-facial".

O autor, que é sem favor algum uma das mais fulgurantes intelligencias da moderna geração de odontologistas brasileiros soube, com rarissima habilidade, tratar de tão interessante assumpto, reivindicando ainda para o cirurgião-dentista o trabalho completo de moldagem, ainda hoje executado por pessoas alheias á clinica dentaria.

Quem conhece, como nós, o valor intellectual de Agrippino Elther não pode deixar de cumprimentar, não a elle e sim á classe, por mais essa estupenda victoria das letras odontologicas.

Alvaro Toeper (Rio) — Deve mandar fazer exame de urina antes de operar-se.

Darmo Lopes (Pernambuco) — O bicarbonato de soda, applicado logo após a solução sulfurica.

Ernesto Bruno (Minas Geraes) — Remoção de todas as raizes.

Após essa operação é bem possivel que a febrícula desapareça.

Carlos Kryn (Rio Grande do Sul) — Deve mandar remover quanto antes.

Narciso Junior (Estado do Rio) — E' possivel.

Alexandro Tenorio (Rio) — Não.

Zalma Werneck (Amazonas) — Procure tratar-se com urgencia.

Carlos Pereira (Rio G. do Sul) — Antes e depois das refeições.

Salvador Nogueira (Minas Geraes) — Use o limão pela manhã e á noite.

Victor Novaes (Minas Geraes) — Procure a causa no

2.º pre-molar superior direito.

Alvaro Albuquerque (Santa Catharina) — Em bochecho frio pode fazer o seguinte:

Acido tannico..... 4,0
Tintura de iodo..... 2,0
Agua de hortelã..... 500,0

Natividade Esther (Minas Geraes) — O assumpto de sua carta não se enquadra no programma desta secção.

Quintino Vasques (Rio Grande do Norte) — Hecolite, Resorvin e, por ultimo, Neo-Hecolite. Qualquer dellas é substancia muito interessante e vem provar como tem evoluído nestes ultimos annos as fabricas de artigos dentarios.

C. C. C. (Rio) — O iodosan, por exemplo.

C. Lima (Minas Geraes) — Recebi amostra e vou experimentar. Felicito ao distincto collega pela iniciativa e faço votos por que o seu producto seja, realmente, digno de attenção da nossa classe.

Ernani Muniz (Pernambuco) — Escreva para o professor Frederico Eyer, á Av. Almirante Barroso, 11-1.º andar, porque elle poderá fornecer todos os esclarecimentos que o amigo necessita.

ALEXANDRINO AGRA

GRIPES • DORES DE CABEÇA ?...

TRANSPIROL

— COMPRIMIDOS —

EM TUBOS E EM CARTEIRINHAS DE 5 COMP.

GRANDE BONIFICAÇÃO AOS ASSIGNANTES

TODOS que tomarem ou reformarem suas assignaturas de Jornaes e Revistas por intermedio d' "A. ECLECTICA", receberão, absolutamente gratis e sem mais despesas, em cada assignatura, livros a escolha de variada e completa collecção, que abrange todos os generos e conhecimentos.

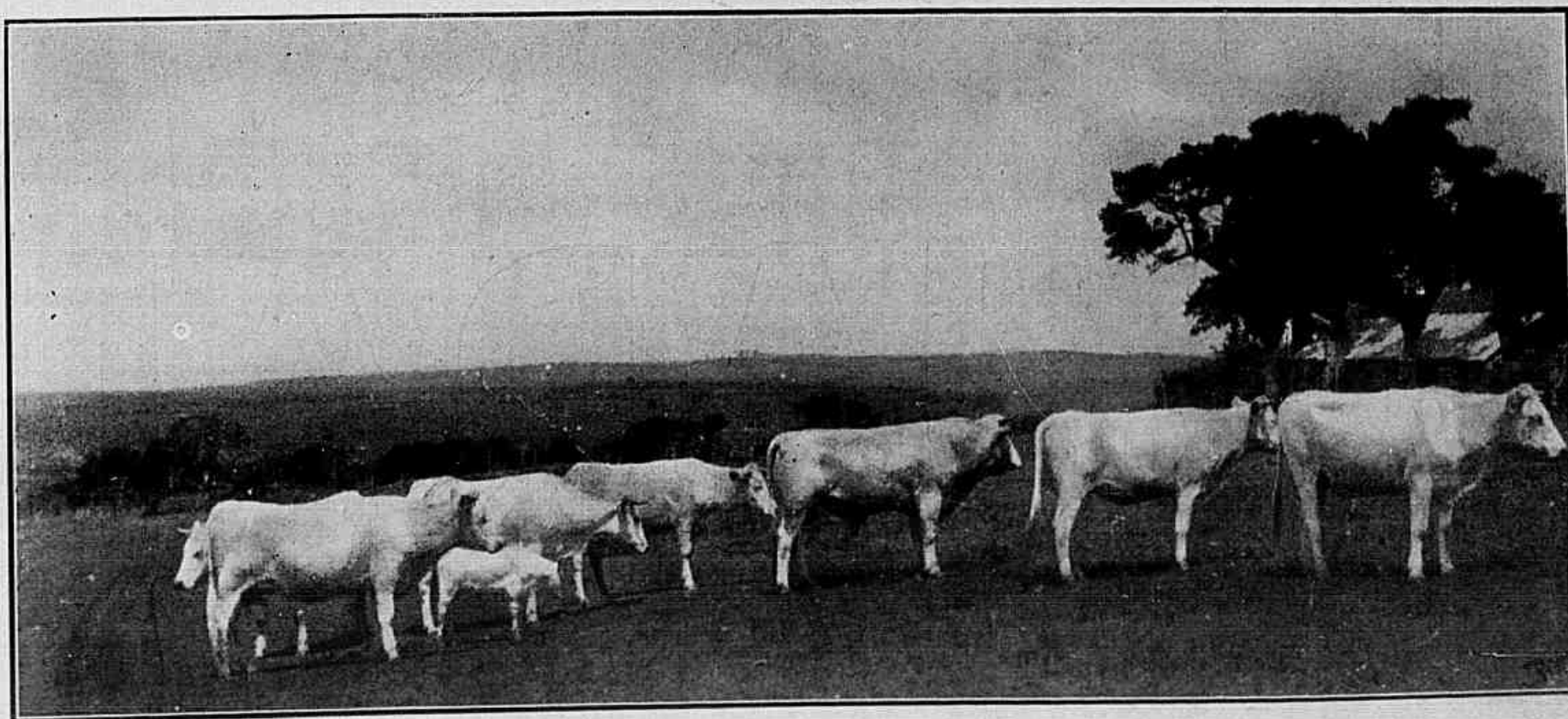
Além disso, os assignantes continuam gosando de todos os direitos e vantagens, inclusive a participação aos sorteios dos premios offerecidos pelas empresas jornalisticas.

Solicitem prospectos, contendo a relação dos livros e dos outros brindes e informações que são de seu interesse.

PUBLICIDADE
A ECLECTICA
ASSIGNATURAS

S. Paulo: Rua S. Bento, 11 - Caixa, 539
Rio: Av. Rio Branco, 137 - Caixa, 2592

Estancias gaúchas



Gado charolez na estancia Nossa Senhora da Gloria, no municipio de Herval, no Rio Grande do Sul.

(Photo de Nelma P. Pinto).

erito

balsamo das almas



balsamo do corpo

Comprimidos, em tubos e envelopes

Resultados seguros e imediatos em todas as dores:

Dôr de cabeça e de dentes, gripe, resfriados, colicas uterinas, etc.

NÃO DEPRIME O CORAÇÃO, não produz acidez no estomago

GUARAINA

LABS. RAUL LEITE RIO